F.E.B.

1ª D.I.E.

AG-D/2

RELATORIOS DE SEPULTAMENTO

2

7123

CONTADO E
RELACIONADO

Nº 165
626 fls
VO II

165
Vol II

I-23
P-04
Nº 7123

F O R Ç A E X P E D I C I O N A R I A B R A S I L E I R A

1a. DIVISÃO DE INFANTARIA EXPEDICIONARIA

QUARTEL GENERAL

AJUDANCIA GERAL D/2

1560
-6

R E L A T O R I O S DE S E P U L T A M E N T O S

DOS OFICIAIS E PRAÇAS FALECIDOS NO TEATRO DE OPRERAÇÕES NA "ITALIA"

II VOLUME

310 documentos

- pagina nº 266 a 516 Mortos da FEB
- pagina nº 517 a 528 Mortos da FAB
- pagina nº 529 à 575 Morto inimigos

BRASIL
JESUINO VENTURA
1G 228367
T44
PRA

Sd. JESUINO VENTURA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO

CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

5 dezembro 1944 — (Data do relatório)

266

Ventura	Jesuino	-	1G-228367	Preta
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	C.P.P.I.-1ºR.I.	1ªD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Bombiana-Italia. C-10x59	30 novembro 1944	Est. granada ferimento penetrante frontal.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Um malha com dois chaves.

Desconhecido — (Nome do endereço de emergência)

Desconhecido — (Nome do endereço de emergência)

Joaquim Morais, Cia. de Serviços 6ºR.I.

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

5 dezembro as 10 horas — (Data e hora do enterramento)

Brasileiro de Pistoia-Italia. — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	2	13	Lenho temporario
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica — (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Começo de fila.			
Lado esquerdo	Antonio A. Martins	soldado	-	14
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

S. Braz Lanus

(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

1º Ten. Bmt

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

ESQUERDA	
4	
3	
2	
1	
POLEGAR	
DIREITA	
POLEGAR	
1	
2	
3	
4	

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do ármamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolve o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⊓ Pontes por Ligados por chápas;

Substituidos por________ { Linha horizontal

|X|X|X|

Caracteristicas: ________

OUTROS DADOS: ________

Sd. JOAO ALBERTO ALVES

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 319 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

10 Abril 1945
(Data do relatório)

267

ALVES	João	Alberto	1G-292258	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

soldado	C.C.A.C.11ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

Malcondrone-Italia.	5 abril 1945.	Esfacelamento Explosão de mina.	C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (O)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Identificado pela Cia.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ....

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido	Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)	(Nome do endereço de emergência)

Jose Alves de Vasconcelos, 3ºsgt. do 11ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

7 abril 1945 as 10 horas	Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento)	(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	10	114	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (O); Chapa de identificação fixada (O)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ....

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Jair S.Tavares	soldado	11ºR.I.	113
Lado esquerdo	José Ferreira	soldado	11ºR.I.	115

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepult.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental	
ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas;

Substituidos por______________________ { Linha horizontal

|X|X|X|

Caracteristicas:______________________

____

OUTROS DADOS:______________________

____

____

Sd. JOAO AMERICO DA SILVA
Sd.

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N° 248 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

7 Março 1945
(Data do relatório)

268

SILVA	João	-	10-292233	Preta
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	1°R.I.	1°D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(Pais)	
M.Castelo-Italia	29 novembro 1944	Ferimentos cranio. (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (O)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) carteira de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados XXXX Obs. Impossivel impressões digitais ou carta dentaria, devido adiantado estado de decomposição.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Uma carteira de identidade, quatro fotografias.

Benedita Americo da Silva — Rua da Liberdade 208-Jacarei-S.Paulo
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

27 fevereiro 1945 as 9 horas — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento) (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	5	56	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (O); Chapa de identificação fixada (O)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Rubens Souza	soldado	1°R.I.	55
Lado esquerdo	Hercilio Gonçalves	soldado	11°R.I.	57

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub-Cmt. do Pel. de Sepultamento

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4, 3, 2, 1, POLEGAR

DIREITA: POLEGAR, 1, 2, 3, 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colo car essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário no haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas;

Substituidos por______ (Linha horizontal

Caracteristicas:______

______

OUTROS DADOS:______

______

______

Sd. JOÃO BATISTA DOS REIS

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

7 dezembro 1944
Data de Arquivamento

Reis (Ultimo nome) — João (Primeiro nome) — B. (Inicial do meio) — 1G-294302 (Nº de identificação) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 8ªcia.-11ºR.I. (Organização) — 1ªD.I.E. (Ramo) — Brasil (País)

Bombiana-Italia. (Local da morte) — 29 novembro 1944 (Data da morte) — Est. granada. Ferimento região lombar. (Causa da morte) — C. (Religião: P, C, H.)

C-18x59

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) ; Não (x).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo

Uma carteira de identidade.
(carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias:

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos: 1 carteira de identidade, um registo de vacina, 1 cart. de couro, 2cart.,2 terços,2 fotos,2medalhas, correntes, tendo 1, uma medal. outra 4. Liras-2.050.

(Nome do endereço de emergência) (Seu endereço)

(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

4 dezembro as 10 horas (Data e hora do sepultamento) — Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadro A. (Nº do local) — 1 (Nº da fileira) — 8 (Nº da sepultura) — Lenho Temporario. (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo ( ) Placa identificação pregada na marca ( )

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja parágrafo 4 no reverso da forma)

Lado direito Benedito E. Santos (Nome) soldado (Posto) (ASN) desconhecida (Organização) 7 (Nº da sepultura)

Lado esquerdo Eugenio A. Silva (Nome) soldado (Posto) (ASN) 8ªcia.-11ºR.I. (Organização) (Nº da sepultura)

S. Brazilano
Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento

1º Tenente

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, ... mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter ... O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas c... Quartel ...

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos

Esquerda

Direita

Polegar

se não for possível preencha a carta dentária

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possível (para juntar o E.M.T. Forma 52b). Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fôrmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteúdo melhor enterre com o resto. Se não for possível identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possível preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc... Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponível.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possível exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova. Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser específica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao govêrno não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA



(direita) (do examinado) (esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ( ); dentes postiços; substituição por dentaduras — linha horiz.

Características:

Outros dados:

Caracteristicas:

OUTROS DADOS:

Sd. JOAO BATISTA ROTELO

269

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 155

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

20 de Janeiro de 1945.
(Data do relatório)

Rotelo	João	B.	4G-96169	Branca.
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado.	C.C.II.11ºR.I.	1ºD.I.E.	Brasil.	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Vila - Italia,	16 Janeiro 1945.	Ferimento perfurante hipocondrio D.Dilaceração, e fratura 1/3 medio coxa D.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

156-595.

BRASIL
JOAO B.ROTELO
4G 96169
T44 0
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) 3 carteiras de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 canivete, 1 crucifixo, 1 carta, 3 carteiras de identidade, 1 cartão de racionamento, 15 fotografias, 2 imagens religiosas, 1 carteira, 1 medalha religiosa.

Felipe Primo Rotelo-E.C.Brasil-Belo Horizonte-Minas Geraes.
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Dr. Carlos F. Engelsing-2ºTt. medico do Pelotão.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos)

17 de Janeiro de 1945, as 15 horas. — Militar Brasileiro de Pistoia, Italia.
(Data e hora do enterramento) — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A;	8	95	Lenho Provisorio.
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo geral)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	Nome	Posto	Unidade	N. da sepult.
Lado direito	Vicente Almeida.	Cabo.	C.C.II.11ºR.I.	94.
Lado esquerdo	João M. Alves.	soldado.	Cia.Q.G.	96.

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial ... sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental	
ESQUERDA	4
	3
	2
	1
	POLEGAR
DIREITA	POLEGAR
	1
	2
	3
	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE															
(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; coroas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal
Substituidos por ______ |X|X|X|

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

Sd. JOÃO FAGUNDES MACHADO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N* 44 COPÍA — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

21-11-1944 (Data do relatório) 270

MACHADO (Último nome) — João (Primeiro nome) — F. (Nome do meio) — 1G-290064 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

cabo (Posto) — 8*cia.6*R.I. (Unidade) — 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Marano-Italia. (Lugar da morte) — 17 novembro 1944 (Data da morte) — Metralhado (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados (Obs.: Copia tirada do a rquivo d o Pelotao em 9/4/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Francisco Ferreira Machado (Nome do endereço de emergência) — Corrego Fundo-Municipio S.Jose-Parana. (Nome do endereço de emergência)

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

18 novembro 1944 as 14 hora s (Data e hora do enterramento) — Americano de Vada-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada (Área n.) — 5 (Fileira n.) — 55 (Sepultura n.) — Cruz de madeira (Marca de tumulo Real)

Catolica (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Americo Rodrigues	soldado	4*cia.6*R.I.	54
Lado esquerdo	Carlos Bertini	soldado	6*R.I.	56

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ X X X

OUTROS DADOS: ______

Sd. JOÃO FAGUNDES MACHADO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 44 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630 TRASLADADO

21 novembro 1944
(Data do relatório)

2H

MACHADO	João	F.	10-290064	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
Cabo	8ªcia.6ºR.I.	la.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Marano-Italia	17 novembro 1944	Metralhado	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo; e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Francisco Ferreira Machado — Parana-Corrego Fundo-Municipio de S.José-
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 maio 1945 as 11 horas — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento) (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	12	133	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

C.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja. paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Começo de Fila.			
Lado esquerdo	Carlos Bertini	soldado	6ºR.I.	134
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: POLEGAR 1 2 3 4

DIREITA: POLEGAR 1 2 3 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver mares disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ IX IX IX

OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 223 — CIA. DE SEPULTAMENTO 272

AR 30-1815 e T M 10-630

1 de Março de 1945 (Data do relatório)

Silva (Último nome) — João (Primeiro nome) — F. (Nome do meio) — 1G-298770 (Reg. de Identific.) — Branco. (Raça)

soldado (Posto) — 1º R.I. (Unidade) — 1ª D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil. (País)

M. Castelo-Italia. (1-577.194) (Lugar da morte) — 29 Novembro 1944. (Data da morte) — Est. grande ferimento Transf. face esquerda. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
JOÃO F. SILVA
1G 298770
T44

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) 1 cartão de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 cartão de identidade, 1 registro de vacina, 1 manual de orações,
1 fotografia, 1 carteira de couro, 500 liras.

Vicente Ferreira da Silva-Avenida S.Cruz,38-Estancia- Est. Sergipe.
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

2º Tt. Alfredo Vianna, medico do Pelotão.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 de Fevereiro de 1945, as 10,30 horas. (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B. (Área n.) — 2 (Fileira n.) — 19 (Sepultura n.) — Lenho provisorio. (Marca de tumulo Real)

Catolica. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito

Mauricio Rodrigues. (Nome) — soldado. (Posto) — 1º R.I. (Unidade) — 18 (N. da sepult.)

Lado esquerdo

Francisco J. Souza. (Nome) — soldado. (Posto) — 1º R.I. (Unidade) — 20 (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro

(A[illegible]

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por [ ] Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ X X X

OUTROS DADOS: ______

Sd. JOÃO INÁCIO DO NASCIMENTO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

5 de Dezembro de 1944 (Data do relatório) 274

Nascimento (Último nome) João (Primeiro nome) I (Nome do meio) 09-37346 (Reg. de Identific.) Branca. (Raça)

Soldado. (Posto) 8 Cia.6º R.I. (Unidade) 1ºD.I.E. (Arma ou serviço) Brasil. (País)

Ferimentos de Granada ...

Sd.JOÃO FLORINDO ZANETI

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

Nº 310

275

5 Abril 1945. Data de Arquivamento

ZANETH (Ultimo nome) João (Primeiro nome) Florindo (Inicial do meio) (Nº de identificação) Branca (Raça)

soldado (Posto) 1ºCia.11ºR.I. (Organização) 1a.D.I.E. (Ramo) Brasil (País)

Iolla-Italia (Local da morte) 30 março 1945 (Data da morte) Est.granada Fer.Reg.occipital (em acção) (Causa da morte) C. (Religião: P, C. H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) ; Não (O).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo Identificação feita pelo Pe.Francisco Eloi de Oliveira,Capelão do 1ºBt. do 11ºR.I.. (carteira de identidade. letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias:

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. 1 manual de orações, 4 medalhas religiosas.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) (Seu endereço)

Pe.Francisco Eloi de Oliveira, capelão. (Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

31 março 1945 as 15 horas (Data e hora do sepultamento) Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra B. (Nº do local) 6 (Nº da fileira) 69 (Nº da sepultura) Lenho provisorio (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (O) Placa identificação pregada na marca (O)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja parágrafo 4 no reverso da forma)

Lado direito Jose Fernandes (Nome) soldado (Posto) (ASN) 4ºcia.11ºR.I. (Organização) 68 (Nº da sepultura)

Lado esquerdo Laudelino Nogueira (Nome) 3ºsargento (Posto) (ASN) 6ºcia.11ºR.I. (Organização) 70 (Nº da sepultura)

Copernico de Arruda Cordeiro

Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento

2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepult.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1 PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do

ESQ

DIRI

IND

Obt

Sub

Car

OU

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos se não for possível preencha a carta dentária

4 3 2 1 Polegar Esquerda Direita Polegar 1 2 3 4

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possivel (para juntar o E.M.T. Forma 52b). Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fòrmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteùdo melhor enterre com o resto. Se não for possivel identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possivel preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc.. Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possivel exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

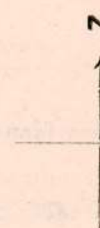
3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa fôr encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser específica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponivel e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA



(direita) (do examinado) (esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ( ); dentes postiços; substituição por dentaduras linha horiz.

Caracteristicas:

Outros dados:

Sd. JOÃO INACIO DO NASCIMENTO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

5 de Dezembro de 1944 (Data do relatório)

274

Nascimento	João	I	69-37346	Branca.
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
Soldado.	8 Cia.6º R.I.	1ºD.I.E.	Brasil.	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Bombiana-Italia.	26 Novembro 1944.	Ferimentos de Granada no Torax, Cabeça, Pernas.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatómicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

8.500 liras, 1 fotographia, 1 carteira da 2ª Região, 1 cruzeiro e secenta centavos, 3 moedas italianas, 2 distintivos de infantaria.

ipeFrefina Almeida, Sitio Porto Estrela, São Luiz Carceres. Mato Grosso.
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Carlos F. Engelsing. 2ºTt, medico do Pelotão.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

10 horas de 29 Novembro 1944. (Data e hora do enterramento)

Americano de Vada. Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

AA.	6	64	Cruz de madeira.
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Benedito Patricio	Soldado	8 Cia.6ºR.I.	63
Lado esquerdo	João M. Alberto	Soldado	8 Cia.6º R.I.	65

(Assinatura do oficial relator do enterramento. Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.
2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.
3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.
4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.
5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	
4	
3	
2	
1	
POLEGAR	
DIREITA	
POLEGAR	
1	
2	
3	
4	

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por | | Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por { Linha horizontal

Caracteristicas: X X X

OUTROS DADOS:

Sd. JOÃO INACIO DO NASCIMENTO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N° 65 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630 TRASLADADO

5 dezembro 1944 (Data do relatório) 275

NASCIMENTO	João	I.	90-37346	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	8°cia.6°R.I.	la. D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Bombiana-Italia	26 novembro 1944	Fer. de granada torax,cabeça,pernas.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

8500 liras, 1 fotografia, 1 carteira da 2°Região, 1 cruzeiro e secenta centavos, 3 moedas italianas, 2 distintivos de infanteria.

Felipa Prefina Almeida (Nome do endereço de emergência) — Sitio Porto Estrela-S.Luiz Carceres-Mato Grosso (Nome do endereço de emergência)

Carlos F.Engelsing, 2°Ten. medico.

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 maio 1945 as 11 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	12	142	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

C. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Benedito Patricio	soldado	6°R.I.	141
Lado esquerdo	Antonio Fernandes	soldado	6°R.I.	143

Copernico Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	4
	3
	2
	1
	POLEGAR
DIREITA	POLEGAR
	1
	2
	3
	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ X X X
______
OUTROS DADOS: ______

3º Sgt. JOÃO LOPES ASSUNPÇÃO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N* 2 CÓPIA — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

15-8-1944 (Data do relatório) 216

ASSUNÇÃO (Último nome) — João (Primeiro nome) — Lopes (Nome do meio) — 2G-107365 (Reg. de Identific.) — (Raça)

3*sargento (Posto) — C.P.P.II-6*R.I. (Unidade) — 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Tarquinia-Italia. (Lugar da morte) — 14 agosto 1944. (Data da morte) — Acidente de mina. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ), não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

~~Relatar as circunstâncias para os não identificados~~. Obs: Copia tirada do arquivo do Pelotao em 9/4/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

(Nome do endereço de emergência) — (Nome do endereço de emergência)

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

15 agosto 1944 xx (Data e hora do enterramento) — Cemiterio Municipal de Tarquinia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Poligono 10 (Área n.) — 2 (Fileira n.) — 18 (Sepultura n.) — (Marca de tumulo Real)

Catolica. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com ( ); Chapa de identificação fixada ( )

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito ______ (Nome) ______ (Posto) ______ (Unidade) ______ (N. da sepult.)

Lado esquerdo ______ (Nome) ______ (Posto) ______ (Unidade) ______ (N. da sep.)

[illegible] de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ________ { Linha horizontal
Caracteristicas: ________ X X X
OUTROS DADOS: ________

3ºSgt. JOÃO LOPES DE ASSUMPÇÃO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 2

CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630 TRASLADADO

15 agosto 1944 277
(Data do relatório)

ASSUNÇÃO	João	Lopes	2G-107365	B.
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
3ºsargento	C.PTP.II-6ºR.I.	1o.D.I.E.		Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)		(País)
Terquinio-Italia	14 agosto 1944	acidentado por mina.		C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)		(Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (-) não (-)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ________

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

6 junho 1945 as 10 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	11	132	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

C.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (-); Chapa de identificação fixada (-)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Antonio Aparecido	soldado	6º.R.I.	131
Lado esquerdo	FINAL DE FILA.			

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐ ¬ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ________ { Linha horizontal

Caracteristicas: ________ ⊠ ⊠ ⊠

OUTROS DADOS: ________

3ºSgt. JOÃO LOPES FILHO (1 / 5-13)

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 373 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

24 ABRIL 1945 (Data do relatório) 278

FILHO	João	L.	40-80262	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

3ºsargento	1ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

Montese-Italia.	Desconhecida.	Fer.craneo,perna E. (em ação)	C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
ÃO L.FILHO
80262
45 A
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) carteira de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ________

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos: 1 carteira de identidade, 1 registo de vacina, 17 fotografias.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Candido Cardoso, cabo da C.C.III.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

22 abril 1945 as 9 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	1	12	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Jose A.Anjos	soldado	11ºR.I.	11
Lado esquerdo	FINAL DE FILA.			

Copernico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esbôço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐ ¬ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ X X X

OUTROS DADOS: ______

Sd. JOÃO MANCIAS ALVES

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 156

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

20 de Janeiro de 1945. (Data do relatório)

271

Alves	João	M.	1G-289217	Branca.
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
solda do.	Cia.do Q.G.	1*D.I.E.	Brasil,	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	

Valdibura. 32 Field-Hosp.Italia. (Lugar da morte)

16 Ja neiro 1945. (Data da morte)

Ferimentos est.Granada. reg.mesogastrica e carotidiana. choque anestesico. (Causa da morte)

C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

L-880 x 600

BRASIL
JOÃO M.ALVES
1G 289217
.44

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a PRA chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum,

DESCONHECIDO. (Nome do endereço de emergência)

DESCONHECIDO; (Nome do endereço de emergência)

Roberto D. Beech.Capitão medico do 32 Field Hosp.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

18 de Janeiro de 1945,as 14 horas. (Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia. Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	8	96	Lenho provisorio,
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	João B.Rotelo.	soldado.	C.C.II.11ºR.I.	95
Lado esquerdo	Final de fila.	----------	-------	-------

[illegible signature]

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ (Linha horizontal

Caracteristicas: ______ X X X

OUTROS DADOS: ______

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

Nº 397

280

25 ABRIL 1945
Data de Arquivamento

BATISTA (Ultimo nome) João (Primeiro nome) M. (Inicial do meio) 50-23672 (Nº de identificação) Branca (Raça)

soldado (Posto) 4ªcia.6ªR.I. (Organização) 1a.D.I.E. (Ramo) Brasil (País)

38 Evac.Hospital Italia. (Local da morte) 24 abril 1945 (Data da morte) Fer.abdomen. (Causa da morte) C. (Religião: P, C. H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ); Não (O).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo
Atestado de obito, carteira de identidade.
(carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias: ______

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos papeis pessoais, 1 distintil 1 carteira identidade, 1 arteira couro, 1 caneta tinteiro, 1 canivete, 1 medalha religiosa, 1 crucifixo, XXXXXXXXXXXXXXXXX 1 cruzeiro, 10800 liras. XXXXXXX
(Nome do endereço de emergência) (Seu endereço)

W.B.Crawford, Major MC.
(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

25 abril 1945 as 11 horas (Data e hora do sepultamento) Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra C. (Nº do local) 4 (Nº da fileira) 48 (Nº da sepultura) Lenho provisorio (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (O) Placa identificação pregada na marca (O)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja parágrafo 4 no reverso da forma)

	(Nome)	(Posto)	(ASN)	(Organização)	(Nº da sepultura)
Lado direito	Geraldo B.Cruz	soldado		11ªR.I.	47
Lado esquerdo	FINAL DE FILA.				

Copernico de Arruda Cordeiro
Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento
2º Ten. [illegible] Cmt. do Pel. de Sep.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Leonida Moreira	soldado	2*cia.6*R.I.	68
Lado esquerdo	Empty at time of Burial.			

Copérnico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇOES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possivel (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fòrmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteùdo melhor enterre com o resto. Se não for possivel identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possivel preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc... Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possivel exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser especifica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos òbjetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos se não for possivel preencha a carta dentária

Esquerda

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA

N

(direita)								(do examinado)							(esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ( ); dentes posticos; substituição por dentaduras |X|X|X| linha horiz.

Caracteristicas:

Outros dados:

INDICAÇOES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por | | Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ XI XI XI

OUTROS DADOS: ______

Sd. JOAO MARIA DA SILVEIRA MARQUES

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N* 70-A COPIA CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

29 janeiro 1945. (Data do relatório) 281

MARQUES (Último nome) | João (Primeiro nome) | M.S. (Nome do meio) | 9G-18946 (Reg. de Identific.) | Branca (Raça)

soldado (Posto) | 6*R.I. (Unidade) | 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) | Brasil (País)

Cl.St.Porreta Terme Italia. (Lugar da morte) | 26 novembro 944. (Data da morte) | Est.granada no cranio. (Causa da morte) | C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (O)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais. Obs.:Copia tirada do arquivo do Pel. em 9/4/945.

Relatar as circunstâncias para os não identificados Obs.: Foi identificado pelas impressões digitais, por intermedio da Secretaria do M.G., conforme radiograma n*19-88, de 25/1/45.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Um cheque de 100 liras da "La Cassa de Risparmio de Lucca", uma imagem do Sagrado Coração de Jesus, uma carteira, 10.234,00 liras.

Rosalina Silveira Marques (Nome do endereço de emergência) | Cruzeiros-Municipio de Entre Rios-Mato Grosso. (Nome do endereço de emergência)

Harry E.Barnett, Cap. medico.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

30 novembro 1944 as 10 horas (Data e hora do enterramento) | Americano de Vada-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada (Área n.) | 6 (Fileira n.) | 69 (Sepultura n.) | Cruz de madeira (Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (O); Chapa de identificação fixada (O)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? Um vidro c/1 formula de sepultamento

---

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito: Leonida Moreira (Nome) | soldado (Posto) | 2*cia.6*R.I. (Unidade) | 68 (N. da sepult.)

Lado esquerdo: Empty at time of Burial. (Nome) | (Posto) | (Unidade) | (N. da sep.)

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento / Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4 3 2 1 POLEGAR

DIREITA: POLEGAR 1 2 3 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⎕ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ X X X

OUTROS DADOS: ______

Sd. JOÃO MARIA DA SILVEIRA MARQUES

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO nº 70 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

5 de Dezembro de 1944 (Data do relatório) 228

Marques	João	M.S.	90-18946	Branca.
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado.	6º R.I.	1ª D.I.E.	Brasil.	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Cl. St.Forreta-Italia.	26 Novembro 1944.	Est. granada no craneo.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (0) não (2)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados Foi identificado pelas impressões digitais, por intermedio da Secretaria do Q.G. conforme radiograma nº 19-88, de 25-1-1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 cheque de 100(Cem) liras de "La cassa de Risparmio de Luca", 1 imagem do Sagrado Coração de Jesus, 1 carteira, 10.234,00 (dez mil duzentos e trinta e quatro liras.)

Rosalina Silveira (Nome do endereço de emergência) — Marques-Cruzeiros-Mun.de Entre Rios-Mato Grosso (Nome do endereço de emergência)

HARRY E. BARNETT CAPT. MC. (U S A - A R M Y)

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 de Maio de 1945 as 11 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C	8	89	Lenho Provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

C. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (0); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Arcilidas Moreira	Soldado	1º R.I.	88
Lado esquerdo	Rolando Rittmeister 2ºTenAv.		F A B	90

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário n[os] haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	
4	
3	
2	
1	
POLEGAR	

DIREITA	
POLEGAR	
1	
2	
3	
4	

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ X X X

OUTROS DADOS: ______

Substituido pelo Relat. do Sold. João M. S. Marques.

DESCONHECIDO (Ident.c/ SD. JOAO MARIA DA SILVEIRA MARQUES

283

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

5 dezembro 1944
Data de Arquivamento

SOLDADO DESCONHECIDO (Ultimo nome) (Primeiro nome) (Inicial do meio) DESCONHECIDO (Nº de identificação) Branca (Raça)

DESCONHECIDO (Posto) DESCONHECIDO (Organização) 1*D.I.E. (Ramo) Brasil (Pais)

Cl. St. Porreta Terme - Italia. (Local da morte) 26 Nov. 1944 (Data da morte) Est. granada no cra-nio. (Causa da morte) DESCONHECIDO (Religião: P, C, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) ; Não (0).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo

______ (carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias: ______

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. Nenhum

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) Desconhecido (Seu endereço)

HARRY E. BARNETT, Capt. M.C. (U.S. Army) (Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

30 novembre as 10 horas (Data e hora do sepultamento) Americano de Vada-Italia (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Area Aliada (Nº do local) 6 (Nº da fileira) 69 (Nº da sepultura) Cruz de madeira (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (0) Placa identificaçao pregada na marca (0)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente Um vidro c/ 1 formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja parágrafo 4 no reverso da forma)

Lado direito Leonidas Moreira (Nome) - sold. (Posto) - 1G- 298626 (ASN) 2*cia.-1*R.I. (Organização) 68 (Nº da sepultura)

Lado esquerdo - Empty at time of burial (Nome) (Posto) (ASN) (Organização) (Nº da sepultura)

______ Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Izidre Matoso	soldado	6*R.I.	99
Lado esquerdo	Ruy L. Ribeiro	2*tenente	11*R.I.	101

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos

Polegar

Esquerdo

Direita

Polegar

se não for possivel preencha a carta dentária

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possivel (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fórmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteúdo melhor enterre com o resto. Se não for possivel identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possivel preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc... Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possivel exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser específica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos co[...]pais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage [...]).

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA

Este corpo que veiu do
S.BHB. anexa ao 16* Ev. Hosp
onde morreu no dia 26,
permaneceu 3 dias nos
Pontos de Coleta do Pel.,
afim de ser averiguada
a identidade do mesmo,
o que foi impossivel,
apezar de ser empregado todos os meios para tal fim.
Foi sepultado no dia 30, e
completamente nu, como foi
recebido do hospital, e envolvido na mortalha branca.

N

S. Brazilianus
1º Ten. Ecmt

(direita) (do examinado) (esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ( ); dentes postiços; substituição por dentaduras [X X X] linha horiz.

Características:

Outros dados:

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por [ ] Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por (Linha horizontal
Caracteristicas: X X X
OUTROS DADOS:

Cabo JOÃO MONTEIRO DA ROCHA

384 / 513

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO nº 329 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

16 Abril 1945
(Data do relatório)

ROCHA	João	M.	1G-313193	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
cabo	C.P.P.III-11ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
La Torre-Italia	14 abril 1945	Est.granada Fer.craneo (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
JOÃO M.ROCHA
1G 313193
T45
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido — (Nome do endereço de emergência)
Desconhecido — (Nome do endereço de emergência)

Elias Vieira, da 1ªcia.B.S.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

15 abril 1945 as 13 horas — (Data e hora do enterramento)
Militar Brasileiro de Pistoia-Italia — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	9	100	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Izidro Matoso	soldado	6ºR.I.	99
Lado esquerdo	Ruy L.Ribeiro	2ºtenente	11ºR.I.	101

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator [...])

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA				
POLEGAR	1	2	3	4

DIREITA				
POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______
OUTROS DADOS: ______

Sd. JOÃO MOREIRA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO nº630 CIA. DE SEPULTAMENTO 285

AR 30-1815 e T M 10-630

1 março 1945
(Data do relatório)

MOREIRA	João	-	1G-305333	Preta
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	3ªcia.1ºR.I.	1ªD.I.E.		Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)		(País)
M.Castelo-Italia	22 fevereiro 1945	Ferimentos torax. (em ação)		C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)		(Religião: Catolica, Protestante, H.)

L-577.194

BRASIL
JOÃO MOREIRA
1G 305333
T44 A
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (1) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatómicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido.
(Nome do endereço de emergência)

Soldado Miguel Tolentino de Souza, C.C.I do 1ºR.I..
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 fevereiro 1945 as 11,30 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	4	44	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	Jose V.Conceição	soldado	3ªcia.1ºR.I.	43
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	[illegible] R.Pinto	soldado	3ªcia.1ºR.I.	[illegible]
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

ESQUERDA		DIREITA	
4		POLEGAR	
3		1	
2		2	
1		3	
POLEGAR		4	

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas: (Linha horizontal

Substituidos por ______ (⊠⊠⊠

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

Sd. JOAO MOREIRA ALBERTO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

5 Dezembro 1944 286
(Data do relatório)

Alberto	João	M.	1G-125123	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

soldado	8°cia.-6°R.I.	1°D.I.E.	Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

Bombiana-Italia	25 novembro 1944	Est. granada no femur	C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) [illegible]

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
cinco quadros religiosos, uma fotografia, uma tesourinha, uma caderneta de notas, uma carteira de couro, 3.237 liras.

Gervasio Moreira Alberto
(Nome do endereço de emergência)

Tupaceritan R.G.SUL A/C
(Nome do endereço de emergência)

CARLOS F. [illegible], 2° Tt. medico.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

29 novembro 1944 as 10 horas
(Data e hora do enterramento)

Americano de Vada-Italia
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada	6	65	Cruz de madeira
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Joao I. Nascimento	soldado	8°cia.-6°R.I.	64
Lado esquerdo	Antonio D. Morais	soldado	1°cia.-Btl.S.	[illegible]

(Nome) (Posto) (Unidade) (N. da sep.)

[illegible signature]

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	
4	
3	
2	
1	
POLEGAR	
DIREITA	
POLEGAR	
1	
2	
3	
4	

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⎕ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ X X X

OUTROS DADOS: ______

Sd. JOÃO MOREIRA ALBERTO

287

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 66 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630 TRASLADADO

5 dezembro 1944 (Data do relatório)

ALBERTO	João	M.	1G-125123	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	8ªcia.6ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Bombiana-Italia	26 novembro 1944	Est.granada no femur.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

~~Na falta da chapa de identificação,~~ outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) M.D.Form 52b.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
5 quadros religiosos, 1 fotografia, 1 tesourinha, 1 caderneta de notas, 1 carteira de couro, 3237 liras.

Gervasio Moreira Alberto (Nome do endereço de emergência) — Tupaceritan-Rio Grande do Sul (Nome do endereço de emergência)

Carlos F.Engelsing, 2ºten. medico.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 maio 1945 as 11 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	8	85	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

C.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Começo de Fila.

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	Antonio Morais	soldado	Btl.Saude	86
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copernico A. Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário dos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)

do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ X X X

OUTROS DADOS: ______

Sd. JOÃO NUNES

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 286 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

16 Março 1945 288
(Data do relatório)

NUNES	João	-	10-289506	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

soldado	1ºR.I.	1ºD.I.E.	Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

M.Castelo-Italia.	29 novembro 1944.	Metr.reg.toraxica A. (em ação)	C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
JOÃO NUNES
1G 289506
T44 O
FRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Complêto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido	Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)	(Nome do endereço de emergência)

Jose Alves de Vasconcelos, 3ºsgt. do 11ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

13 março 1945 as 15,30 horas	Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento)	(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	7	81	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	Sebastião Machado	soldado	11ºR.I.	80
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	Aleixo M.Maba	soldado	11ºR.I.	82
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)															(Esquerda)
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ { Linha horizontal
|X|X|X|
Caracteristicas: ______
OUTROS DADOS: ______

Sd. JOÃO DE OLIVEIRA CARMO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 162 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

22 Fevereiro 1945 (Data do relatório) 289

CARMO (Último nome) — João (Primeiro nome) — O. (Nome do meio) — 1G-304836 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 5ªcia.11ºR.I. (Unidade) — 1ªD.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

M.Castelo-Italia (Lugar da morte) — 20 fevereiro 945. (Data da morte) — Est. granada ... (Causa da morte) ... sup. (em ação) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
JOÃO O.CARMO
1G 304836
T44 O
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

~~Na falta da chapa de identificação,~~ outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Cartão de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Um Cartão de identidade, um manual de orações, dois recibos do Banco do Brasil.

Paulino de O.Carmo (Nome do endereço de emergência) — Boqueirão-Municipio Ponta Grossa-Parana. (Nome do endereço de emergência)

Jose Alves de Vasconcelos, 3ºsgt. do 11ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

21 fevereiro 1945 as 15,30 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A. (Área n.) — 9 (Fileira n.) — 98 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Antonio A. Silva	Capelão-Cap.	C.C.S.11ºR.I.	97
Lado esquerdo	Americo P. Rocha	soldado	5ªcia.11ºR.I.	99

R/ Copérnico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	
4	
3	
2	
1	
POLEGAR	
DIREITA	
POLEGAR	
1	
2	
3	
4	

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protege-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⎕ Pontes por Ligados por chápas;

Substituidos por ________ { Linha horizontal

X X X

Caracteristicas: ________

OUTROS DADOS: ________

Cabo João PEÇANHA DE CARVALHO

290

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

Nº 128

23 dezembro 1944
Data de Arquivamento

CARVALHO (Ultimo nome) João (Primeiro nome) P. (Inicial do meio) 1G-236877 (Nº de identificação) Branca (Raça)

soldado (Posto) 9ªcia.-1ºR.I. (Organização) 1ªD.I.E. (Ramo) Brasil (País)

Morro Castelo-Italia. (Local da morte) 12 dezembro 944. (Data da morte) Ferimento por fuzil na regiao dorsal e regiao axilar superior. (Causa da morte) C. (Religião: P, C. H.)

L-5777194

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) ; Não (o).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo
Ficha de sepultamento preenchida com dados identificadores do morto.
(carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias:

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência) (Seu endereço)

Lourival Pereira Braga, 2ºSgt. C.G.III.
(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

23 dezembro as 12 horas (Data e hora do sepultamento) Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra A. (Nº do local) 3 (Nº da fileira) 32 (Nº da sepultura) Lenho provisorio (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (o) Placa identificação pregada na marca (o)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja parágrafo 4 no reverso da forma)

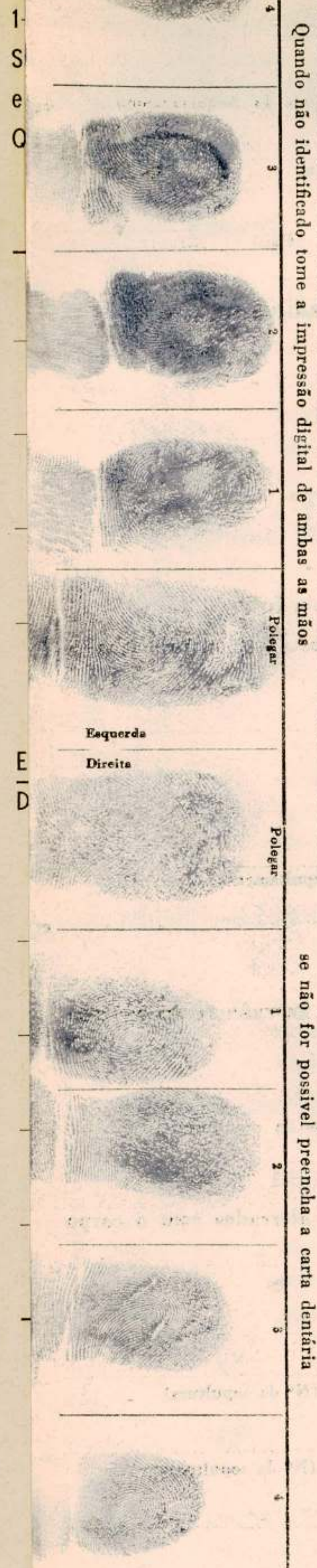
	(Nome)	(Posto)	(ASN)	(Organização)	(Nº da sepultura)
Lado direito	Hugo Gonçalves	soldado		3ªcia.-11ºR.I.	31
Lado esquerdo	Jose C. Silva	3ºsargento		9ªcia.-1ºR.I.	33

[assinatura] 1º Ten. Cmt
Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Olavio S. Amaral.	soldado.	5ªcia. 1º R.I.	32
Lado esquerdo	José A. Abreu.	soldado.	1ªcia. 6º R.I.	34

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento. Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)



Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos

se não for possivel preencha a carta dentária

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possível (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fórmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteúdo melhor enterre com o resto. Se não for possivel identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possível preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc.. Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possível exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser específica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA

N

(direita)								(do examinado)							(esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ⊂⊃; dentes posticos; substituição por dentaduras; linha horiz.

Caracteristicas:

Outros dados:

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⎕ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por { Linha horizontal
Caracteristicas: X X X
OUTROS DADOS:

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 274 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

10 de Março de 1945. 291
(Data do relatório)

Silva	João	Pereira.	1G-289949	Preta.
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado.	2ª cia. 6º R.I.	1ª D.I.E.	Brasil.	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
M.Cavaloro-Italia.	6 Março 1945.	Fer. penetrante ipocondrio D.	C.	
(Lugar da morte) (L.22-67)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRAZIL
JOAO P.DA SILVA
1-G 289949 T-44
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não (0)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 carteira de couro, 5 cartas, 4 fotografias, 1 pequena imagem, 1 distintivo, 1 oração, 1 recibo ordem pagamento B.Brasil, 5 estampas de santo, 310 liras.

Desconhecido. — (Nome do endereço de emergência)

Desconhecido. — (Nome do endereço de emergência)

Joaquim Morais-Cia. Serviço 6º R.I.-1ªD.I.E.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

7 de Março de 1945, as 14 horas. — (Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	3	33	Lenho provisorio.
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Olavio S. Amaral.	soldado.	5ªcia. 1º R.I.	32
Lado esquerdo	José A. Abreu.	soldado.	1ªcia. 6º R.I.	34

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

X X X

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

Cabo JOAO PROTZEK

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 3 95 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

25 ABRIL 1945 (Data do relatório) 292

PROTZEK	João	-	20-128943	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

cabo	11ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

Montese-Italia	14 abril 1945	Estado de decomposição.	C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
JOÃO PROTZEK
G 128943
44 O
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (1) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) cartão de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 cartão de identidade, 3 fotografias, 3 recibos do B.Brasil, 1 carteira de couro, 1600 liras.

Desconhecido	Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)	(Nome do endereço de emergência)

Ivelim A.Monteiro, 3ºsgt. do Pel.Sep.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

24 abril 1945 as 15 horas	Militar Brasileiro 1 e Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento)	(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	4	46	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Jose Varela	soldado	Btl.Saude	45
Lado esquerdo	Geraldo B.Cruz	soldado	11ºR.I.	47

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA		DIREITA
4		POLEGAR
3		1
2		2
1		3
POLEGAR		4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por ______ X X X

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

BRASIL
RECHOCOSKI
JOÃO
20 126569
44
PRA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 101

A

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

16 de Dezembro de 1944
(Data do relatório)

293

Rechocoski (Último nome) — João (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 1G-126569 (Reg. de Identific.) — Branco (Raça)

soldado (Posto) — 1ªCia.11ºR.I. (Unidade) — 1ªD.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil. (País)

Bombiana-Italia L 504-104 (Lugar da morte) — 10 Dezembro 1944. (Data da morte) — Ferimento por fusil na região sacro-lombar. transfixante. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (x) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

100 liras(Cem liras)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

José Alves do Nascimento C.C.A.C.3º Sargento.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

12 de Dezembro de 1944,as 12 horas.
(Data e hora do enterramento)

Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A. (Área n.) — 4 (Fileira n.) — 41 (Sepultura n.) — Lenho provisorio. (Marca de tumulo Real)

Catolico.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	João Spinardi.	soldado	11º R.I.	40
Lado esquerdo	Antonio Pinton	Cabo	6º R.I.	42

(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

ESQUERDA	4
	3
	2
	1
	POLEGAR
DIREITA	POLEGAR
	1
	2
	3
	4

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal
Substituidos por ____
Caracteristicas: ____
OUTROS DADOS: ____

Sd. JOÃO RODRIGUES

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 264
AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO
6 Março 1945
(Data do relatório)

294

RODRIGUES (Último nome) — João (Primeiro nome) — (Nome do meio) — 2G-79941 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 1º R.I. (Unidade) — 1º D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

M.Castelo-Italia (Lugar da morte) — 12 dezembro 1944 (Data da morte) — Feri.reg.mesogastrica (em ação) (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

L-577.194

BRASIL
JOÃO RODRIGUES
2G 79941
144

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados Obs. Esse corpo foi exumado em 2 março de 1945, emvista de ter sido sepultado pelo inimigo.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Ana Rodrigues (Nome do endereço de emergência) — Rua Serra Cora 48-Bosque da Saude-S.Paulo (Nome do endereço de emergência)

Dr. Carlos F.Engelsing.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

3 março 1945 as 13,30 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A. (Área n.) — 12 (Fileira n.) — 144 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ____

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Alcebiades Sodre (Nome) — soldado (Posto) — 1º R.I. (Unidade) — 143 (N. da sepult.)

Lado esquerdo FINAL DE FILA. (Nome) — (Posto) — (Unidade) — (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial coletor de enterramento. Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.
2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.
3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.
4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.
5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por { Linha horizontal
Caracteristicas: ✕ ✕ ✕
OUTROS DADOS:

Sd. JOÃO RODRIGUES FRANCO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 358 CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

20 ABRIL 1945
(Data do relatório)

FRANCO	João	R.	1G-219097	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

soldado	9ªcia.1ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

Botolina-Italia	18 abril 1945	Esfacelamento craneo. (em ação)	C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
JOÃO R.FRANCO
1G 219097
T44 0
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido	Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)	(Nome do endereço de emergência)

Candido Cardoso, cabo da C.C.III. do 1ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

19 abril 1945 as 10 horas	Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento)	(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	12	141	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Manoel L.Paiva	soldado	-	140
Lado esquerdo	João Zapela	soldado	11ºR.I.	142

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar em um lenço, ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ |X|X|X|

OUTROS DADOS: ______

3ºSgt. JOÃO SOARES DE FARIA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 218 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

28 Fevereiro 1945 (Data do relatório) 296

FARIA	João	S.	2G-94787	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
3ºsargento	7ªcia.11ºR.I.	1ªD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Abetaia-Italia.	29 novembro 1944	Fer. penetrante cranio. (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
JOÃO S.FARIA
2G 94787
T44 0
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Vitalina Moreira dos Santos — Bairro da Olaria Lorena S.Paulo
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Fr. Alfredo Viera.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 fevereiro 1945 as 10 horas — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento) (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	2	14	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Jose S.A.Filho	soldado	1ºR.I.	13
Lado esquerdo	Hyvio D.Baliato	soldado	C.C.I.-1ºR.I.	15

Copernico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⎾⏋ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por______ { Linha horizontal

Caracteristicas:______ X X X

OUTROS DADOS:______

Sd. JOAO SOARES PIMENTEL

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N° 259 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

1 Março 1945 (Data do relatório) 297

PIMENTEL	João	S.	1G-228306	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	1°R.I.	1°D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
32nd Field Hosp. Valdibura-Italia.	27 fevereiro 1945	Fer.pen.abdomen. (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
JOÃO S.PIMENTEL
1G 228306
T44 O
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

XXXXXXXXXXXXXXXXXXX ~~Na falta da chapa de identificação,~~ outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) cartão de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Um cartão de identidade, um registo de vacina, tre recibos de ordem pagamento B.Brasil, uma carteira, oito fotografias, uma cigarreira, uma carta, uma caneta tinteiro, duas estampas de santo, 1560 liras.

Desconhecido	Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)	(Nome do endereço de emergência)

Cokie B.Bowyer, Cap. medico.

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

1 março 1945 as 14 horas	Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento)	(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	12	139	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Delmiro F. Silva	soldado	1°R.I.	138
Lado esquerdo	Donato L. Silva	soldado	Dep.Pes.	140

Copernico de Arruda Cordeiro

(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental	
ESQUERDA	4
	3
	2
	1
	POLEGAR
DIREITA	POLEGAR
	1
	2
	3
	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ (Linha horizontal

Caracteristicas: ______ X X X

OUTROS DADOS: ______

BRASIL
JOÃO SPINARD
144

Sd. JOAO SPINARD

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO
A
AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

12 dezembre 1944 298
(Data do relatório)

Spinard	João	-	3G-91333	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado Pel. Trat.	C.A.C.-11ºR.I.	1ªD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Sila-Italia. C-15x58	10 dezembre 1944	Est. granada ferimento transf. de torax	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

~~Na falta da chapa de identificação~~, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Carteira de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 Carteira de identidade, uma carteira usada, uma oração, dezoito fotografias, uma bolsa com 1.318 Liras.

Desconhecido	Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)	(Nome do endereço de emergência)

Dr. Orlando Gomes Berthier, 1º Tt. medico. (Btl. Saude).
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

12 dezembre as 12 horas	Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento)	(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	4	40	Lenho temporario
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Oscar Rossi	Cabo	5ªCia.-6ºR.I.	39
Lado esquerdo	João Rachecoski			41

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4 | 3 | 2 | 1 | POLEGAR

DIREITA: POLEGAR | 1 | 2 | 3 | 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ________ { Linha horizontal

Caracteristicas: ________ X X X

OUTROS DADOS: ________

Sd. JOÃO ZAPELA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 359

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

20 ABRIL 1945 299

(Data do relatório)

ZAPELA	João	-	2G-126726	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	7ºCIA. 11ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Monteso-Italia	14 abril 1945	Fer.braço D. esfacelamento craneo(em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
JOÃO ZAPELA
2G 126726
T44 0

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

~~Na falta da chapa de identificação,~~ outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) cartão de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ________

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 cartão de identidade, 1 estampa de santo, 1 relogio e corrente, 2 fotografias, 1031 liras.

Desconhecido	Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)	(Nome do endereço de emergência)

Joaquim Moraes, cia.serviço do 6ºR.I.

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

19 abril 1945 as 10 horas	Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento)	(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

QUADRA B.	12	142	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.

(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	João R.Franco	soldado	1ºR.I.	141
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	Moraldino R.Santos	3ºsargento	6ºR.I.	143
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro

(Assinatura do oficial relator do enterramento/ Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer, que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esbôço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por________ { Linha horizontal
Caracteristicas:________ ✕ ✕ ✕
OUTROS DADOS:________

Sd. JOAQUIM ANTONIO DE OLIVEIRA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO [illegible] CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

1 Março 1945 300
(Data do relatório)

OLIVEIRA	Joaquim	-	1G-298509	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	1°R.I.	1°D.I.E.		Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)		(País)
M.Castelo-Italia L-577.194	29 novembro 1944	Fer. no frontal D. (em ação)		C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)		(Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
JOAQUIM OLIVEIRA
1G 298509
T44 A
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

D. Josefina Leite de Oliveira-Fazenda de Campo Grande-Municipio de Itapetininga S.Paulo.
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 fevereiro 1945 as 11 horas — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento) (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	4	38	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	Cosmo M. Santos	soldado	11°R.I.	37
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	Gastão Gama	cabo	1°R.I.	39
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver m[...]s disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro re[...]culo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a ch[...] identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto [...] relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. [C]olocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatári[o] nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, [in]cluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos [hav]eres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)
do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por [ ] Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ________ { Linha horizontal
Caracteristicas: ________ X X X
OUTROS DADOS: ________

Sd. JOAQUIM PIRES LOBO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 54 CIA. DE SEPULTAMENTO 302

AR 30-1815 e T M 10-630 TRASLADADO

Ident. e / JOAQUIM PIRES LOBO

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

Nº 352

301

.... Data de Arquivamento

(Ultimo nome) (Primeiro nome) (Inicial do meio) (Nº de identificação) (Raça)

Desconhecido Desconhecido (Posto) (Organização) (Ramo) (País) Brasil

(Local da morte) (Data da morte) Fer. multiplas (Causa da morte) (Religião: P, C. H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) ; Não ( ).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo
.... (carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias: Esse corpo foi encontrado sem placa de identidade, e apesar de todos os esforços empregados, não foi possivel identifica-lo. Tirou-se impressões digitais, unico meio pelo qual podera ser identificado.

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos.

(Nome do endereço de emergência) (Seu endereço)

(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

18 abril 1945 as 10 horas (Data e hora do sepultamento) (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra B. (Nº do local) 12 (Nº da fileira) 135 (Nº da sepultura) (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo ( ) Placa identificação pregada na marca ( )

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja paràgrafo 4 no reverso da forma)

Lado direito Sergio Bernardino (Nome) soldado (Posto) (ASN) 6ºR.I. (Organização) 134 (Nº da sepultura)

Lado esquerdo Desconhecido Brasileiro (Nome) (Posto) (ASN) (Organização) 136 (Nº da sepultura)

Copernico de Arruda Cordeiro
Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepult.

Lado ....

Lado esquerdo Manoel Pinto. (Nome) soldado. (Posto) 8ªCia. 1º R.I. (Unidade) 95 (N. da sepult.)

(Nome) (Posto) (Unidade) (N. da sep.)

Copernico A Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possivel (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fórmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteúdo melhor enterre com o resto. Se não for possivel identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possivel preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc... Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possível exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser específica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos — se não for possivel preencha a carta dentária

4 3 2 1 Polegar — Esquerda — Polegar 1 2 3 4

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA

N

(direita) (do examinado) (esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8	
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16	

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ( ); dentes postiços; substituição por dentaduras |×| linha horiz.

Característicos:

Outros dados:

Sd. JOAQUIM PIRES LOBO

302

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

5 dezembro 1944 — Data de Arquivamento

Lobo (Ultimo nome) — Joaquim (Primeiro nome) — P. (Inicial do meio) — 1G-286375 (Nº de identificação) — Branco (Raça)

soldado (Posto) — 2*cia.-9*B.E. (Organização) — 1*D.I.E. (Ramo) — Brasil (País)

Porreta-Italia. (Local da morte) — 21 novembro 944 (Data da morte) — Est. granada Membro superiores (Causa da morte) — C. (Religião: P, C. H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) : Não (o).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo

(carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias:

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. Nenhum

Albino Pires Lobo (Nome do endereço de emergência) — Rua Cerqueira Doltem 107-Cascadura-D.Federal (Seu endereço)

ARTUR MAIEONDEL DE LIGUERO 1* Tt. M.C.
(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

22 novembre 1944 as 14 horas (Data e hora do sepultamento) — Americano de Vada-Italia. (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Area Aliada (Nº do local) — 7 (Nº da fileira) — 77 (Nº da sepultura) — Cruz de madeira (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (o) Placa identificação pregada na marca (o)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja parágrafo 4 no reverso da forma)

Lado direito Ote Unger-sold.- (Nome) (Posto) — 1G-290030 (ASN) — 8*cia.-6*R.I. (Organização) — 76 (Nº da sepultura)

Lado esquerdo Manoel Pinto- sold.- (Nome) (Posto) — 1G-222034- (ASN) — 8*cia.-1*R.I. (Organização) — 78 (Nº da sepultura)

Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento

1º Ten. Cmt. Pel. Sepult.

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos

4

3

2

1

Polegar

Esquerda

Direita

Polegar

1

2

3

4

se não for possível preencha a carta dentária

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possível (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fòrmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteùdo melhor enterre com o resto. Se não for possìvel identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possível preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc... Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possível exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

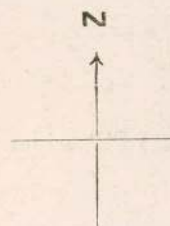
3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser específica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA



(direita) (do examinado) (esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ( ); dentes postiços; substituição por dentaduras — linha horiz. | — × | — × | — × |

Caracteristicas:

Outros dados:

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

301

Nº [illegible]

18 [illegible] Data de Arquivamento

Desconhecido (Ultimo nome) Desconhecido (Primeiro nome) (Inicial do meio) (Nº de identificação) [illegible]ca (Raça)

Desconhecido (Posto) Desconhecido (Organização) [illegible] R.I. (Ramo) Brasil (País)

Montese-Italia (Local da morte) Desconhecido (Data da morte) Fer. multiplos cranio (Causa da morte) (Religião: P, C, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) ; Não (o).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo

(carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias: Esse corpo foi encontrado sem placa de identidade, e apesar de todos os esforços empregados, não foi possivel identifica-lo. Tirou-se impressões digitais, unico meio pelo qual podera ser identificado. Objetos Pessoais: Nenhum.

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos.

(Nome do endereço de emergência) (Seu endereço)

Dr. Alfredo Viana.

(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

18 abril 1945 as 10 horas (Data e hora do sepultamento) Militar Brasileiro de Pistoia-Italia (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra B. (Nº do local) 12 (Nº da fileira) 135 (Nº da sepultura) Lenho [illegible] (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (o) Placa identificação pregada na marca (o)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja paràgrafo 4 no reverso da forma)

Lado direito Sergio Bernardino (Nome) soldado (Posto) (ASN) 6ºR.I. (Organização) 134 (Nº da sepultura)

Lado esquerdo Desconhecido Brasileiro (Nome) (Posto) (ASN) (Organização) 136 (Nº da sepultura)

Copernico de Arruda Cordeiro

Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento

2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepult.

Sd. JOAQUIM PIRES LOBO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 94 — CIA. DE SEPULTAMENTO 302

AR 30-1815 e T M 10-630 — TRASLADADO

5 de Dezembro de 1944
(Data do relatório)

Lobo	Joaquim	P.	1G-286375	Branco.
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

soldado.	2ª Cia. 9º B.E.	1ª D.I.E.	Brasil.
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

Porreta-Italia.	21 Novembro 1944.	Est. grande membros superiores.	C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (C) não (2)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Albino Pires Lobo-Rua Cerqueira Dalton 107-Cascadura-Distrito Federal.
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Dr. Arthur Malcondel de Liguero-1º Tt.M.C.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 de Maio de 1945, as 11 horas. — Militar Brasileiro de Pistoia- Italia.
(Data e hora do enterramento) — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

C.	8	94	Cruz de madeira.
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (C); Chapa de identificação fixada (C)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? 1 vidro c/ 1 formula de sepultamento.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Oto Unger.	soldado.	8ª Cia. 6º R.I.	93
Lado esquerdo	Manoel Pinto.	soldado.	8ª Cia. 1º R.I.	95

Copernico A. Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Aux. Cmt. - Pel. Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marca disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por .... ✕ ✕ ✕

Caracteristicas: ....

OUTROS DADOS: ....

Cabo JOAQUIM SEVERINO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 161

CIA. DE SEPULTAMENTO

301

AR 30-1815 e T M 10-630

26 janeiro 1945
(Data do relatório)

SEVERINO	Joaquim	-	4G-75721	Preta
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
cabo	5ªcia.-11ºR.I.	1ªD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Posto Tratamento H.T.P.-Italia.	22 janeiro 1945	Ferida penetrante na reg.lombar D. Est.granada(em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

BRASIL
JOAQUIM SEVERINO
4G 75721
T44 B
PRA

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

~~Na falta da chapa de identificação,~~ outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade, etc.) Cartao de identidade.

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ....

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Um cartão de identidade, uma carteira para niquel, uma carteira de couro, 2 cartões de racionamento, tres fotografias, um recibo de ordem de pagamento do B.Brasil, uma oração, um quadro religioso, uma reliquia religiosa, um crucifixo.

Idalina de Jesus	Bairro das Oficinas-Lavrinhas-Lavras-Minas.
(Nome do endereço de emergência)	(Nome do endereço de emergência)

A. Fourcram.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

24 janeiro 1945 as 15 horas	Militar Brasileiro de Pistoia-Italia
(Data e hora do enterramento)	(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	6	65	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ....

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Francisco Franco	soldado	C.P.P.II-6ºR.I.	64
Lado esquerdo	Djalma Correia	soldado	7ªCia.-6ºR.I.	66

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)
do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ { Linha horizontal
X X X

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

Sd. JOAQUIM XAVIER DE LIRA. É anexado a este Relatorio o Oficio nº 316-Pel. Sepultamento de 7 de Junho de 1945, que justifica as retificações.

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

173

19 Fevereiro 1945
Data de Arquivamento

~~[illegible]~~ LIRA	Joaquim	~~X.~~ XAVIER	SEM IDENT. ~~1G-307104~~	Branca
(Ultimo nome)	(Primeiro nome)	(Inicial do meio)	(Nº de identificação)	(Raça)
soldado	D. Pessoal	1ªD.I.E.		Brasil
(Posto)	(Organização)	(Ramo)		(Pais)
7ªta.Hosp.-Italia. Livorno.	~~16~~ 15 fevereiro 945.	Pneumonia.		C.
(Local da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)		(Religião: P, C, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) : Não (O).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo Identificado no 7ªta Hosp.-Livorno, Atestado de Obito.
(carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias: ......

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. Nenhum.

Abel Aroma — Fazenda Bonsucesso-Vila Agua Clara-Mato Grosso
(Nome do endereço de emergência) (Seu endereço)

Assinatura ilegivel (medico do 7ªta.Hosp.)
(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

17 fevereiro 1945 as 10 horas — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia
(Data e hora do sepultamento) (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra A.	10	113	Lenho provisorio
(Nº do local)	(Nº da fileira)	(Nº da sepultura)	(Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (O) Placa identificação pregada na marca (O)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja parágrafo 4 no reverso da forma)

	(Nome)	(Posto)	(ASN)	(Organização)	(Nº da sepultura)
Lado direito	Felisbino Santos	soldado		7ªcia.11ºR.I.	112
Lado esquerdo	Fernando Fontes	2ºsargento		6ªcia.11ºR.I.	114

Copérnico de Arruda Cordeiro
Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento
1º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepultamento

1—C
Subm
e du
Quar

ESQ
DIRE

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos

4 3 2 1 Polegar

Esquerda
Direita

Polegar 1 2 3 4

se não for possivel preencha a carta dentária

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possivel (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fórmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteúdo melhor enterre com o resto. Se não for possivel identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possivel preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc... Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possível exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser especifica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA



(direita) (do examinado) (esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por () dentes postiços; substituição por dentaduras [X X X] linha horiz.

Caracteristicas: ....

Outros dados: ....

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por [ ] Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ____ { Linha horizontal
X X X
Caracteristicas: ____
OUTROS DADOS: ____

306

5* Exercito-IV Corpo
S.I. da la.D.I.E.
1* Pelotão de Sepultamento

Of.N* 316

Pistoia, 7/6/945

Do Cmt. do Pelotão

Ao Sr.Chefe da la. Secção do E.M..

Assunto: Alterações em Relatorio de Sepultamento.

I - Comunico-vos que foram feitas alterações no Relatorio de Sepultamento n* 173, de 19/2/945, consequentes de averiguações procedidas pela Ajudancia Geral:

a) o soldado falecido no 7th Station Hospital foi JOAQUIM XAVIER DE LIRA, sem identidade, do Deposito de Pessoal, tendo como pessoa interessada o sr. João Xavier de Lira, residente a Rua Velha 89-Recife-Pernambuco.

b) a data de seu falecimento foi o dia 15 de fevereiro do corrente ano.

II - Devido as impressões digitais do morto estarem tiradas nesse Relatorio, este Cmdo. achou não convir a substituição do mesmo.

Copernico de Arruda Cordeiro
No imped. Lafayette Vargas M. Braziliano
2º Ten. Sub. Cmt.
1*Ten.cmt. do Pel.

n-
er
se
ti-
o
pa
no,

Sd. JORGE ALVARENGA DA SILVA

307

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 326

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

16 Abril 1945
(Data do relatório)

SILVA	Jorge	A.	1G-295129	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

soldado	C.P.P.III-11ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)
Biccocchi-Italia	14 abril 1945	Est.granada Fer.div.Fratura	C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)
		umero(em ação)	

BRASIL
JORGE A.SILVA
1G 295129
T44 AB
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (1) não ( )

~~Na falta da chapa de identificação,~~ outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) cartão de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1060 liras, 9 fotografias, 1 recibo do B.Brasil, 1 oração, 1 cartão de identidade, 1 registo de vacina, 1 reliquia religiosa, 1 carteira de couro, 1 bloco de vistas, 1 estampa de santo.

Desconhecido	Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)	(Nome do endereço de emergência)

Franz João Massia, cabo da 1a.cia. do B.S.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

15 abril 1945 as 13 horas	Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento)	(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	9	97	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Começo de Fila.			
Lado esquerdo	Geraldo R.Souza	soldado	11ºR.I.	98
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepult.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protege-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4 | 3 | 2 | 1 | POLEGAR

DIREITA: POLEGAR | 1 | 2 | 3 | 4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas; { Linha horizontal

Substituidos por ______ ⊠ ⊠ ⊠

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

Sd. JORGE DA COSTA LIMA

308

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 192

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

26 Fevereiro 1945
(Data do relatório)

LIMA	Jorge	C.	1G-237545	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	1°R.I.	1°D.I.E.		Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)		(País)
M.Castelo-Italia	12 dezembro 1944.	Est.granada Esfacelamento cranio(em ação)		C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)		(Religião: Catolica, Protestante, H.)

L-577.194

BRASIL
JORGE C. LIMA
1G 237545
144 B
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Eusterio da Costa Lima
(Nome do endereço de emergência)

Rua Mela Lacerda 73-Estacio de Sa-D.Federal
(Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

24 fevereiro as 9 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	9	108	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Edgar L.Pinto	3°sargento	1°R.I.	107
Lado esquerdo	FINAL DE FILA.			

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial ...

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA		DIREITA	
4		POLEGAR	
3		1	
2		2	
1		3	
POLEGAR		4	

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por

Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por ______ |X|X|X|

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

3º Sgt. JORGE MONÇORES

304

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 228

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

1 Março 1945
(Data do relatório)

MONÇORES	Jorge	-	1G-226922	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
3ºsargento	1ºR.I.	1ºD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
S.Castelo-Italia.	29 novembro 1944	Tiro no hemi-torax.(em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

L-577.194

BRASIL
JORGE MONÇORES
1G 226922
T44 A
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Uma carteira de couro, sete fotografias.

Guilherme Barbosa Monçores — Rua Julio de Abreu 129-S.Mateus-R.Janeiro
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 fevereiro 1945 as 10,30horas — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento) (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	2	24	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Herminio S.Sampaio	2ºsargento	1ºR.I.	
Lado esquerdo	FINAL DE FILA.			

(Nome) (Posto) (Unidade) (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial ...

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por

| X | X | X |

Caracteristicas:

OUTROS DADOS:

Sd. JOSÉ ALEXANDRE MACHADO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 198 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

310

26 Fevereiro 1945
(Data do relatório)

MACHADO (Último nome) — Jose (Primeiro nome) — A. (Nome do meio) — 1G-228479 (Reg. de Identific.) — Preta (Raça)

soldado (Posto) — 2ªcia.1ºR.I. (Unidade) — 1ªD.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

M.Castelo-Italia. (Lugar da morte) — 21 fevereiro 1945. (Data da morte) — Ferimentos no hemitorax. (em ação) (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

-577.194

BRASIL
JOSÉ A.MACHADO
1G 228479
T44 B
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Ramiro Cunha Mello, cap.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

24 fevereiro 1945 as 9,30 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A. (Área n.) — 11 (Fileira n.) — 126 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Waldemar Fidelgo	soldado	1ºR.I.	125
Lado esquerdo	Jacinto L.Costa	soldado	8ªcia.1ºR.I.	127

Copernico de Arruda Cordeiro

(Assinatura do oficial...)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4, 3, 2, 1, POLEGAR
DIREITA: POLEGAR, 1, 2, 3, 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)
do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por (Linha horizontal
Caracteristicas: X X X
OUTROS DADOS:

Sd. JOSÉ ALVES DE ABREU

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 275 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

10 Março 1945 (Data do relatório) 311

ABREU	Jose	A.	2G-116796	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	1ªcia.6ªR.I.	1ªD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Precaria-Italia	4 março 1945	Fer.reg.umbelical (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
JOSÉ ALVES ABREU
2G 11 796
144 A

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (1) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Joaquim Morais, Cia. Serviço do 6ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

7 março 1945 as 14 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	3	34	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	João P. Silva	soldado	2ªcia.6ªR.I.	33
Lado esquerdo	Romeu Casagrande	cabo	2ªcia.6ªR.I.	35

[illegible] de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o côrpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esbôço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas; { Linha horizontal

Substituidos por .... X X X

Caracteristicas: ....

OUTROS DADOS: ....

Sd. JOSÉ AMARO DE SOUZA PEÇANHA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO

CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

312

24 janeiro de 1945
(Data do relatório)

Peçanha	Jose	A.S.	1G-228001	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	8ªcia.-1ºR.I.	1ºD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
2 Field Hosp. Valdibura-Italia.	21 janeiro 1945	Est. granada Fratura cranio (Em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
JOSÉ A.S.PEÇANHA
1G.228001
T44 O
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Cartão de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ....

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Um cartão de identidade, 1.000 liras, um bracelete, um pequeno crucifixo, uma carteira de couro usada, cinco imagens religiosas, quatro cartas, um recibo de ordem de pagamento B.Brasil, 2 telegramas, 1 cartão de racionamento, 9 fotografias, uma oração.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

A.B.BOUYER, Cap., medico (U.S.)
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

22 janeiro 1945 as 13 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	6	62	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ....

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Julio Conceição	soldado	1ºR.I.	61
Lado esquerdo	Geraldo A. Santos	soldado	6ºR.I.	63

Copérnico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4 | 3 | 2 | 1 | POLEGAR

DIREITA: POLEGAR | 1 | 2 | 3 | 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou colocá-la em um recipiente, não deixá-la na sepultura, enviá-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esbôço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ ⊠ ⊠ ⊠
OUTROS DADOS: ______

Sd. JOSÉ DE ANDRADE

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 122. — CIA. DE SEPULTAMENTO 3/3

AR 30-1815 e T M 10-630

19 de Dezembro de 1944
(Data do relatório)

Andrade	José	-	2G-124.823	Pardo.
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	C.S.R.6º R.I.	1ª D.I.E.	Brasil.	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Torre de Nerone. Italia.	16 Dezembro 1944.	Fer. por est. de granada no abdomen.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

L-63C-27C.

BRASIL
JOSÉ ANDRADE
2G 124823
144 O
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (X) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido.
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido.
(Nome do endereço de emergência)

Joaquim Peres. Cia. de Serviços. 1ª D.I.E.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

19 de Dezembro de 1944, as 9 horas.
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia. Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	3	26	Lenho provisorio.
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada ( )

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	Nome	Posto	Unidade	N. da sepult.
Lado direito	Manoel de Souza.	soldado.	1ª Cia. 9º B.E.	25
Lado esquerdo	José L. Garcia.	soldado.	1ª Cia. 9º B.E.	27

Rafaelle Vargas M. Brandão

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

4 | 3 | 2 | 1 | POLEGAR — ESQUERDA

DIREITA — POLEGAR | 1 | 2 | 3 | 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto à influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário no haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por

Caracteristicas: X X X

OUTROS DADOS:

3º Sgt. JOSE ANTONIO MOREIRA.

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N* 20 COPIA CIA. DE SEPULTAMENTO 314

AR 30-1815 e T M 10-630

30-10-1944 (Data do relatório)

MOREIRA (Último nome) Jose (Primeiro nome) A. (Nome do meio) 2G-92110 (Reg. de Identific.) Branca (Raça)

soldado (Posto) 9*cia.6*R.I. (Unidade) 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) Brasil (País)

38 Evac.Hospital. (Lugar da morte) 22 outubro 1944 (Data da morte) Morte por granada. (Causa da morte) C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados. Obs. Copita tirada do arquivo do Pelotao em 9/4/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

28 outubro 1944 as 14 hora s (Data e hora do enterramento) Americano d e Vada-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada (Área n.) 4 (Fileira n.) 39 (Sepultura n.) Cruz de madeira (Marca de tumulo Real)

Catolica. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito

Paulo Pereira (Nome) soldado (Posto) "2*Bia.Art. (Unidade) 38 (N. da sepult.)

Lado esquerdo

G.B.Warnes (Nome) L/Bdr.1735692 (Posto) 111Btry 39Regt. (Unidade) 40 (N. da sep.)

Copernico de Arruda [illegible]

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4 | 3 | 2 | 1 | POLEGAR

DIREITA: POLEGAR | 1 | 2 | 3 | 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.
2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.
3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.
4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.
5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário dos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por   Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por ____ XXX

Caracteristicas: ____

OUTROS DADOS: ____

Sd. JOSE ANTONIO MOREIRA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 20   CIA. DE SEPULTAMENTO   315

AR 30-1815 e T M 10-630   TRASLADADO

30 outubro 1944
(Data do relatório)

MOREIRA	Jose	A.	20-92110	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	9ªcia.6ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
38th Evac.Hospital Italia.	22 outubro 1944	Morto por granada	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ____

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

24 maio 1945 as 11 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro d e Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	10	109	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

C.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ____

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	Nome	Posto	Unidade	N. da sepult.
Lado direito	Começo de fila.			
Lado esquerdo	Francisco Salafaia	soldado	1ºR.I.	110

Copernico A. Cordeiro
(Assinatura do oficial ...)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

DIREITA				
POLEGAR	1	2	3	4
ESQUERDA				
POLEGAR	1	2	3	4

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marca disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário no haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas;

Substituidos por ______ (Linha horizontal

X X X

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

Sd. JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS

316 317

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

N* 244

1 Março 1945
Data de Arquivamento

SANTOS	Jose	A.	1G-294466	Branca
(Ultimo nome)	(Primeiro nome)	(Inicial do meio)	(N° de identificação)	(Raça)

soldado	6*cia.11*R.I.	1*D.I.E.	Brasil
(Posto)	(Organização)	(Ramo)	(País)

16th Evac.Hospital Pistoia-Italia.	25 fevereiro 945.	Fer.parietal E.	C.
(Local da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: P, C, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) ; Não (O).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo Identificado no 16th Hospital, onde faleceu. Atestado de obito.
(carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias: ______

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência) (Seu endereço)

Let. Lorenty M.C.
(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

25 fevereiro 1945 as 16,30 horas — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do sepultamento) (Local, Nome e N° do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra B.	5	52	Lenho provisorio
(N° do local)	(N° da fileira)	(N° da sepultura)	(Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo O) Placa identificação pregada na marca (O)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja parágrafo 4 no reverso da forma)

	(Nome)	(Posto)	(ASN)	(Organização)	(N° da sepultura)
Lado direito	Americo Fernandes	soldado		1*R.I.	51
Lado esquerdo	Abilio J.Santos	soldado		2*Bia.4*Grupo	53

Copernico de Arruda Cordeiro
Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepultamento

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Luis R.Filho	3*sargento	1*R.I.	7
Lado esquerdo	Almiro Bernardo	soldado	11*R.I.	9

(Nome) (Posto) (Unidade) (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro

en- der se ia. apa po,

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possível (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fòrmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteúdo melhor enterr com o resto. Se não for possível identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possível preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc... Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possível exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser específica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos

Esquerda — Polegar 1 2 3 4

Direita — Polegar 1 2 3 4

se não for possível preencha a carta dentária

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA

N

(direita) (do examinado) (esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por (); dentes postiços; substituição por dentaduras [X X X] linha horiz.

Características:

Outros dados:

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por [ ] Pontes por — Ligados por chápas;

Substituidos por ___ { Linha horizontal

X X X

Caracteristicas: ___

OUTROS DADOS: ___

Sd. JOSÉ ARAUJO

317

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N° 212 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

28 Fevereiro 1945
(Data do relatório)

ARAUJO	Jose	-	1G-227787	Preta
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	1°R.I.	1°D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
M.Castelo-Italia	12 dezembro 1944.	Est. granada Fer.pen.cranio. (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

1-577.194

BRASIL
JOSE ARAUJO
1G 227787
T44 O
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

~~Na falta da chapa de identificação~~, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) cartão de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos: Um cartão de identidade, um recibo de ordem de pagamento do B.Brasil, seis fotografias, 630 liras.

Sebastião Jose de Araujo
(Nome do endereço de emergência)

S.Antonio de Padua-Est.Rio Janeiro
(Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 fevereiro 1945 as 9,30 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	1	8	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Luiz R. Filho	3°sargento	1°R.I.	7
Lado esquerdo	Alziro Bernardo	soldado	11°R.I.	9

Copernico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por ______ X X X

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

Sd. JOSE ASSUNÇÃO DOS ANJOS

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 172

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

24 ABRIL 1945
(Data do relatório)

318

ANJOS	Jose	A.	1G-291797	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	11ºR.I.	1a. C.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Montese-Italia	Desconhecida	Esmag.perna D. (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
JOSÉ A.ANJOS
1G 291797
T44 O
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 carta, 1 lapiseira, 660 liras.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Carlos Barreto, 3ºsgt. do 6ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

22 abril 1945 as 9 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	1	11	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Desconhecido Brasileiro	X 11		10
Lado esquerdo	João L. Filho	3ºSargento	1ºR.I.	12
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copernico de [illegible]

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

ESQUERDA		DIREITA	
4		POLEGAR	
3		1	
2		2	
1		3	
POLEGAR		4	

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por

Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por ________ ⌧ ⌧ ⌧

Caracteristicas: ________

OUTROS DADOS: ________

BRASIL
E. BALBINO
293677
PRA

Sd. JOSÉ BALBINO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

11 dezembro de 1944 319
(Data do relatório)

Balbino	Jose	-	10-293677	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

soldado	7ªcia.-11ºR.I.	1ªD.I.E.	Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

Monte Castelo-Italia. C-19x57	30 novembro 944.	Est. granada Ferimento penetrante axila E..	C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

3º Sgt. Tarquino da Silva, C.C.S.C. de 11ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

5 dezembro as 10 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	2	17	Lenho temporario
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Jose Migaskine	soldado	1ªcia.-Btal.saude.	16
Lado esquerdo	Sebastião Cerrat	soldado	1ªcia.-Bt.Saude	18

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formul 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o origin e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquel Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolve o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.
2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto à influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado fileira atraz de fileira.
3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marca disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptaculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação à margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.
4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.
5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário no haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por { Linha horizontal

Caracteristicas: X X X

OUTROS DADOS:

2ºTen. JOSE BELFORT DE ARANTES FILHO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 166

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

320

9 Fevereiro 1945
(Data do relatório)

FILHO (Último nome) — Jose (Primeiro nome) — B.A. (Nome do meio) — 16-233606 (Reg. de Identific.) — Bran (Raça)

2*Tenente (Posto) — 7*cia.-11*R.I. (Unidade) — 1*D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Gabba-Italia. (Lugar da morte) — 6 Fevereiro 945. (Data da morte) — Amputação 2 ante braços-Coxa E. (Causa da morte) Dilaceração face (mina) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.) (em ação)

1-155.536

BRASIL
JOSE B.A.FILHO
16 233606
T44 A

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

~~Na falta da chapa de identificação,~~ outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Carteira de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Uma carteira de identidade, 2 liras, 1 relogio de bolso marca "OMEGA" e corrente, 8 fotografias, 1 carteira de couro, 1 registo de vacina, 1 recibo ordem pagamento B.Brasil, 7 medalhas religiosas, um crucifixo, 4 estampas de santo, 1 cartão de identidade do Escola de Medicina.

Jose Belfort de Arantes (Nome do endereço de emergência) — Vila Piqueri-Dicas-Minas (Nome do endereço de emergência)

Jose Alves de Vasconcelos, 3*sgt. do 11*R.I..
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

9 fevereiro 1945 as 9 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A. (Área n.) — 6 (Fileira n.) — 70 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Otacilio Souza	soldado	1*cia.-9*B.E.	69
Lado esquerdo	Nilo M. Pinheiro	3*sargento	8*cia.-11*R.I.	71

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA		DIREITA	
4		POLEGAR	
3		1	
2		2	
1		3	
POLEGAR		4	

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.
2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto á influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.
3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.
4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.
5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário no haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas: (Linha horizontal

Substituidos por

Caracteristicas: X X X

OUTROS DADOS:

Sd. JOSÉ BRAVOS

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 308

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

321

2 Abril de 1945. (Data do relatório)

BRAVOS	Jose	-	1G-306248	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	1ªcia.11ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Iolla-Italia.	30 março 1945	Est.granada reg.occipital.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte) (em ação)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
JOSÉ BRAVOS
1G 306248
T44

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

PREncontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Cartões de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos: Dois cartões de identidade, 1 registo de vacina, 1 carteira de couro, 2 recibos de ordem de pagamento do B.Brasil, 1 cedula de um cruzeiro, 3 cra ções, 3 estampas de santo, 17 fotografias, 500 liras.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Jose Alves de Vasconcelos, 3ºsgt. do 11ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

31 março 1945 as 14 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	6	67	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Antonio V.Paula	soldado	1ªcia.11ºR.I.	66
Lado esquerdo	Jose Fernandes	soldado	4ªcia.11ºR.I.	68

Capelão ...

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)

do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas: (Linha horizontal

Substituidos por ______ (Linha horizontal

Caracteristicas: ______ X X X

OUTROS DADOS: ______

/3º Sgt. JOSÉ CARLOS SILVA

RESERVADO

Relatório de Sepultamento Nº 129

23 dezembro 1944
Data de Arquivamento

SILVA	Jose	Carlos	1G-196049	Branca
(Ultimo nome)	(Primeiro nome)	(Inicial do meio)	(Nº de identificação)	(Raça)

3ºsargento	9ºcia.-1ºR.I.	1ºD.I.E.	Brasil
(Posto)	(Organização)	(Ramo)	(País)

Morro Castelo-Italia. L-577-194	12 dezembro 944.	ferimento por est. granada na regiao infra-escapular.	C.
(Local da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: P, C, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) ; Não (O).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo
Ficha de sepultamento preenchida com dados identificadores do morto.
(carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias: ______

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência) (Seu endereço)

Lourival Pereira Braga, 2ºSgt. C.C.III.
(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

23 dezembro as 12 horas — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do sepultamento) (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra A.	3	33	Lenho provisorio
(Nº do local)	(Nº da fileira)	(Nº da sepultura)	(Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (O) Placa identificação pregada na marca (O)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente
Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja paràgrafo 4 no reverso da forma)

	(Nome)	(Posto)	(ASN)	(Organização)	(Nº da sepultura)
Lado direito	João Carvalho	soldado		9ºcia.-1ºR.I.	32
Lado esquerdo	Celso Santo	soldado		6ºR.I.	34

Lafayette Vargas M. Braga [signature]
Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento
1º Ten. Cmt

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Ileno F. Marinho	soldado	1ºR.I.	67
Lado esquerdo	Geraldo Berti	2ºsargento	6ºR.I.	69

Copernico de Arruda [signature]
(Assinatura do oficial ...)

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos

Esquerda

Direita

Polegar

Polegar

se não for possivel preencha a carta dentária

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro d[o] Departamento Médico, sempre que possivel (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa co[m] o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for enco[n]trada placa, anote os dados identificadores na fòrmula, proteja-a colocando-a em u[m]a garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteùdo melhor enter[rando-a] com o resto. Se não for possivel identificação, tome as impressões digitais de ambas [as] mãos; se isto não for possivel preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor do[s] olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como nú[]mero de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc... Em[]brulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos d[e] emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possív[el] exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha [as] covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nom[e] e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie [os] dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro r[e]ceptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação nã[o] puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto a sepu[l]tura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for e[n]contrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escr[i]ta na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecid[os] por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para tod[os] os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o loga[r] por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanent[es] do terreno. A informação deve ser específica, acurada, completa. Para determinar os co[r]pos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando pa[ra] o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrad[os] com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação p[a]ra identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado e embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Ger[al] da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigo[s] pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devol[]vidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA

As impressões digitais não forem perfeitas, em consequencia de o corpo se achar morto a nove dias, e no barro.



(direita) (do examinado) (esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ( ); dentes postiços; substituição por dentaduras



linha horiz.

Características: ....

Outros dados: ....

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ____________ (Linha horizontal

Caracteristicas: ____________ X X X

OUTROS DADOS: ____________

Sd. JOSE CUSTODIO SAMPAIO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 429 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

26 MAIO 1945 — 322
(Data do relatório)

SAMPAIO	Jose	C.	1G-125675	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	1ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
38th Evac.Hospital Pistoia-Italia	22 maio 1945	Fers.torax,abdomen. (acidente veiculo)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
JOSÉ C.SAMPAIO
1G 125675
T44

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ....

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 broche religioso, 1 carta, 1 carteira de couro, 4990 liras.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

J.S.Freitas, Capt.M.C.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

22 maio 1945 as 16 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	6	68	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ....

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Ileno F.Marinho	soldado	1ºR.I.	67
Lado esquerdo	Geraldo Berti	2ºsargento	6ºR.I.	69

Copernico de Arruda Cordeiro

(Assinatura do oficial relator ...)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal
Substituidos por
Caracteristicas: X X X
OUTROS DADOS:

Sd. JOSÉ DOMINGOS PEREIRA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 253 — CIA. DE SEPULTAMENTO 323

AR 30-1815 e T M 10-630

1 Março 1945
(Data do relatório)

PEREIRA	Jose	D.	1G-298696	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	6ªcia.1ºR.I.	1ºD.I.E.		Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)		(País)
Bela Vista-Italia	26 fevereiro 1945	Fer.transf. hemitorax E. (em ação)		C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)		(Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
JOSE D.PEREIRA
1G 298696
T44 A
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Uma carteira de couro, uma fotografia, 700 liras.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Edson Gomes Monteiro, 2ºsgt. do 1ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

27 fevereiro 1945 as 9 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	12	133	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Começo de Fila.			
Lado esquerdo	Alcides Oliveira	3ºsargento	III GrupoArt.	134
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por

Caracteristicas: X X X

OUTROS DADOS:

Sd. JOSE FERNANDES

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 309

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO 324

2 Abril de 1945.
(Data do relatório)

FERNANDES (Último nome) — Jose (Primeiro nome) — . (Nome do meio) — 20-124941 (Reg. de Identific.) — Preta (Raça)

soldado (Posto) — 4ªcia.11ºR.I. (Unidade) — 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Iolla-Italia. (Lugar da morte) — 29 março 1945. (Data da morte) — Est. granada. reg. lombar. (Causa da morte) (execução) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
JOSÉ FERNANDES
20 124941
T44 0
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (1) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Jose Alves de Vasconcelos, 3ºsgt. do 11ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

31 março 1945 as 14 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B. (Área n.) — 6 (Fileira n.) — 68 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Jose Bravos	soldado	1ªcia.11ºR.I.	67
Lado esquerdo	João F. Zanoth	soldado	1ªcia.11ºR.I.	69

Copérnico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

Sd. JOSÉ FERREIRA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 320 — CIA. DE SEPULTAMENTO

226

DESCONHECIDO — Identificado c/ Sd. JOSE FERNANDES DA SILVA

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

Nº 409

325

1 MAIO 1945
Data de Arquivamento

DESCONHECIDO (Ultimo nome) DESCONHECIDO (Primeiro nome) * (Inicial do meio) DESCONHECIDO (Nº de identificação) Branca (Raça)

Desconhecido (Posto) Desconhecido (Organização) 1a.D.I.E. (Ramo) Brasil (Pais)

Collechio-Italia (Local da morte) 29 abril 1945 (Data da morte) Esfacelamento craneo. (em ação) (Causa da morte) C. (Religião: P. C. H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) ; Não (O).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo

(carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias: Esse corpo foi entregue ao P.Coleta do Pel.,não trazia as placas de identidade, e não foi encontrado nenhum meio pelo qual pudesse ser identificado, para o que, tirou-se as impressoes digitais.

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. Objetos Pessoais: Nenhum

(Nome do endereço de emergência) (Seu endereço)

Pedro Rossi, 6ºR.I.

(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

30 abril 1945 as 17 horas (Data e hora do sepultamento) Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra C. (Nº do local) 2 (Nº da fileira) 24 (Nº da sepultura) Lenho provisorio (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (O) Placa identificação pregada na marca (O)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja parágrafo 4 no reverso da forma)

Lado direito Thomas Machado (Nome) soldado (Posto) (ASN) 6ºR.I. (Organização) 23 (Nº da sepultura)

Lado esquerdo FINAL DE FILA. (Nome) (Posto) (ASN) (Organização) (Nº da sepultura)

Copernico de Arruda Cordeiro
Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sep.

Lado esquerdo Ailson Simões (Nome) cabo (Posto) 11ºR.I. (Unidade) 115 (N. da sepult.)

(Nome) (Posto) (Unidade) (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias ...

Sub...
e d...
Qua...



Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos

Esquerda

Direita

se não for possivel preencha a carta dentária

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverà ser examinado por um membro d[o] Departamento Médico, sempre que possivel (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fòrmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteùdo melhor enterre com o resto. Se não for possìvel identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possível preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc... Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possível exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser específica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA

N

8	16
7	15
6	14
5	13
4	12
3	11
2	10
1	9
1	9
2	10
3	11
4	12
5	13
6	14
7	15
8	16

(esquerda) (do examinado) (direita)

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por (); dentes postiços; substituição por dentaduras linha horiz.

Características:

Outros dados:

ESQ...
DIRE...
INDIC...
Obtur...
Subst...

Características: X X X

OUTROS DADOS:

Sd. JOSÉ FERREIRA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 320 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

326

10 Abril 1945
(Data do relatório)

FERREIRA	Jose	-	10-169219	Preta
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

soldado	C.C.A.C.11°R.I.	1a.D.I.E.	Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

Malandrone-Italia.	5 abril 1945	Esfacelamento	C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte) Explosao de mina.	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (O)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Identificado (n Ci) pela Cia.

Complèto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Jose Alves de Vasconcelos, 3°sgt. do 11°R.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

7 abril 1945 as 10 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	10	115	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (O); Chapa de identificação fixada (O)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	João E. Alves	soldado	11°R.I.	114
Lado esquerdo	Ailson Simões	cabo	11°R.I.	115

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento ...

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental	
ESQUERDA	4
	3
	2
	1
	POLEGAR
DIREITA	POLEGAR
	1
	2
	3
	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por [ ] Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

BRASIL
JOSÉ F. SOUZA
1G 298510
44
PRA

Sd. JOSÉ FRANCISCO DE SOUZA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO

CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

327

7 dezembro 1944
(Data do relatório)

Souza	Jose	F.	1G-298510	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	1ªcia.-1ºR.I.	1ºR.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Pestiana-Italia. C-18x79	30 novembre 1944	Est. granada. ferimento região teraxica posterior D.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

tres carteiras de identidade, um canivete, um pente, duas fotografias, um terço, uma carteira da 2ªregião militar, um registo de vacina, uma oração, uma carta, uma carteira de couro, cincoenta centavos, 3.300 Liras.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Oswaldo Jonjão da Fonseca, Capitão
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

4 dezembre 944 as 10 horas
(Data e hora do enterramento)

Brasileiro do Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	1	10	Lenho Temporario
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Eugenio A. Silva	soldado	8ªcia.-11ºR.I.	9
Lado esquerdo	Jose Silva	Cabo	2ªcia.-6ºR.I.	11

L. Brandão

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA		DIREITA	
4		POLEGAR	
3		1	
2		2	
1		3	
POLEGAR		4	

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protege-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ X X X

OUTROS DADOS: ______

Sd. JOSE GARCIA LOPES FILHO

326

30

RESERVADO

Relatório de Sepultamento Nº 123

22 dezembro 1944
(Data de Arquivamento)

LOPES	Jose	Garcia	4G-294678	Branca
(Ultimo nome)	(Primeiro nome)	(Inicial do meio)	(Nº de identificação)	(Raça)

soldado	1ªcia.-9ºB.E.	1ªD.I.E.	Brasil
(Posto)	(Organização)	(Ramo)	(Pais)

Crociale-Italia.	17 dezembro 944	Ferimentos penetrante no cranio por est. granada	C.
(Local da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: P, C. H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) ; Não (O).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo M.D. Form 52B. Identificado no Posto de ...

(carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados. Preenchida a carta dentária em virtude de ter os dez dedos da mão esfacelados.

Se não identificado, dar as circunstâncias:

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. 1 corrente c/1 crussifixo e medalha religiosa

(Nome do endereço de emergência) ...ARDO DIM, 1º Tenente Medico

(Seu endereço) ...a-Italia.

(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

19 dezembro as 9,30 horas ... Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.

(Data e hora do sepultamento) (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra A.	3	27	Lenho temporario
(Nº do local)	(Nº da fileira)	(Nº da sepultura)	(Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (O) Placa identificação pregada na marca (O)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente ... c/1 formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja parágrafo 4 no reverso da forma)

	Nome	Posto	ASN	Organização	Nº da sepultura
Lado direito	Jose Andrade	soldado		...-6ºR.I.	26
Lado esquerdo	Dirceu Almeida	soldado		1/II ...R.I.	28

Lafayette Vargas Braz-Franco
1º Ten. ...

Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da formula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Francisco Mierro	sub-tenente	Serviço Especial.	91
Lado esquerdo	Manoel A. Santos	soldado	4ªcia.-6ºR.I.	93

Copérnico de Arruda Cordeiro

(Assinatura do oficial relator do enterramento. Fiscalizado ...)

...en- ...der ...se ...Pernambuco. ...alia. ...apa ...po,

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possível (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fòrmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteúdo melhor enterre com o resto. Se não for possivel identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possivel preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc... Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possível exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

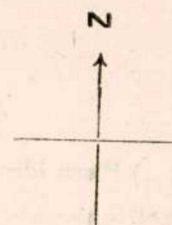
4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser específica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos — se não for possivel preencha a carta dentária

Polegar — Esquerda — Direita — Polegar

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA



(direita) (do examinado) (esquerda)

K	O	O	.	.	K	X	X	X	X	K	.	K	.	.	.
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16
.	.	K	.	.	.	.	.	.	.	.	K	K	.	.	.

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por (); dentes postiços; substituição por dentaduras — linha horiz.

Caracteristicas:

Outros dados:

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ☐ Pontes por
Ligados por chápas:
Substituidos por { Linha horizontal
Caracteristicas:
OUTROS DADOS:

Cabo JOSÉ GOMES DE BARROS

Sd. JOSÉ GOMES

R / S.B. / 30

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

~~Nº 419~~

19 MAIO 1945 (Data de Arquivamento)

GOMES (Último nome) — Jose (Primeiro nome) — (Inicial do meio) — 60-27190 (Nº de identificação) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — Cia. Serviço-1ºR.I. (Organização) — 1a. D.I.E. (Ramo) — Brasil (País)

São Lazaro-Italia (Local da morte) — 10 maio 1945 (Data da morte) — Fratura base craneo maxilar sup. (acidente veiculo) (Causa da morte) — (Religião: P, C, H.) C.

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) ; Não (o).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo

Ficha de sepultamento com dados do morto. (carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias:

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) (Seu endereço)

Wilson da Silva Teixeira do 1ºR.I. (Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

15 maio 1945 as 10 horas (Data e hora do sepultamento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra C. (Nº do local) — 5 (Nº da fileira) — 58 (Nº da sepultura) — Lenho provisorio (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (o) Placa identificação pregada na marca (o)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja paràgrafo 4 no reverso da forma)

Lado direito Fabio Pavani (Nome) — 2ºsargento (Posto) — (ASN) — Bia.Cmdo.Art. (Organização) — 57 (Nº da sepultura)

Lado esquerdo Frederico G.dos Santos-Aspirante Av.-F.A.B. (Nome) (Posto) (ASN) (Organização) — 59 (Nº da sepultura)

Copérnico de Arruda Cordeiro
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. Sep.
Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da formula)

Lado direito Francisco Sierro (Nome) — sub-tenente (Posto) — Serviço Especial. (Unidade) — 91 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Manoel A. Santos (Nome) — soldado (Posto) — 4ºcia.-6ºR.I. (Unidade) — 93 (N. da sep.)

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possivel (para juntar o E.M.T. Forma 52b). Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fòrmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cántil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteúdo melhor enterrado com o resto. Se não for possivel identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possivel preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc... Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possivel exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova. Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser específica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA

N

(direita)							(do examinado)								(esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ⊂⊃; dentes postiços; substituição por dentaduras linha horiz.

Caracteristicas:

Outros dados:

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos — se não for possivel preencha a carta dentária

Esquerda — 4, 3, 2, 1, Polegar

Direita — Polegar, 1, 2, 3, 4

1-
Su
e
Ou
ES
DIR
IN
Obturados por — Pontes por
Substituidos por (Linha horizontal
Caracteristicas: X X X
OUTROS DADOS:

Cabo JOSE GOMES DE BARROS

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO 152 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

20 janeiro 1945 — 330
(Data do relatório)

BARROS	Jose	G.	1G-298116	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
cabo	C.C.A.C.-1°R.I.	1°D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Monte dell Oro-Italia. L-197.590	12 janeiro 945.	Ferimentos reg. ocipital, nasal Amputação coxa (mina)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

FRA
A 144
1G 298116
JOSE GOMES BARROS
BRASIL

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Dois telegramas.

Ana Gomes de Barros — Rua S. Sebastião 3397 ou 397-Agua Fria-Recife-Pernambuco.
(Nome do endereço de emergência) — (Nome do endereço de emergência)

Cabo Osvaldo da Costa Brito, C.C.I. 1°R.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

14 janeiro 945 as 14 horas. — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento) — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	8	92	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	Francisco Mierro	sub-tenente	Serviço Especial.	91
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	Manoel A. Santos	soldado	4°cia.-6°R.I.	93
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.
2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.
3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.
4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.
5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por { Linha horizontal

Caracteristicas: ✕ ✕ ✕

OUTROS DADOS:

Cabo JOSÉ GRACILIANO CARNEIRO DA SILVA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 298-A CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

331

6 Junho 1945 (Data do relatório)

DA SILVA	Jose	Graciliano Carneiro	7G-25005	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
Cabo	1ºR.I.	1a.D.I.E.		Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)		(País)
Reg.Precaria-Italia	24 janeiro 1945	Fer.pent.torax (em ação)		C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)		(Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (O)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados Identificado pelo 1ºR.I. e pelo 3ºsgt. que comandou a patrulha em que fazia parte, conforme oficio nº1.766-AG/D.2, de 28 de Maio de 1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

D.Quiteria de Moraes Carneiro, Rua da Baixa Verde 218-Coqueiral-Recife-Pernambuco.

(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Dr.Alfredo Viana, 2ºTen.

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

23 março 1945 as 15 horas (Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	8	93	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (O); Chapa de identificação fixada (O)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	Nome	Posto	Unidade	N. da sepult.
Lado direito	Rosario Conceição	soldado	11ºR.I.	92
Lado esquerdo	Aristides J.Da Silva	soldado	1ºR.I.	94

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital, de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4 | 3 | 2 | 1 | POLEGAR
DIREITA: POLEGAR | 1 | 2 | 3 | 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______
OUTROS DADOS: ______

DESCONHECIDO X 7, IDENT.C/sendo o CABO JOSÉ GRACILIANO CARNEIRO DA SILVA

333

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 298 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

24 Março 1945
(Data do relatório)

DESCONHECIDO	X 7	Desconhecido	Desconhecido	Desc.
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

Desconhecido	Desconhecido	1ºD.I.E.	Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

RegiãoPrecaria-Italia.	Desconhecido.	For.pent.torax. (em ação)	Desc.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (O)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados Trasladado no dia 22/3/1945, da região de Precaria, onde foi sepultado pelos alemães, e em virtude do estado

~~Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:~~

de deterioração do corpo, não foi possivel qualquer identificação do mesmo.

Objetos Pessoais: Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatór de sepultamentos

23 março 1945 as 15 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	8	93	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (O); Chapa de identificação fixada (O)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Rosario Conceição	soldado	3ºcia.11ºR.I.	92
Lado esquerdo	Desconhecido X 8			94

Copérnico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌴ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por ______

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

Sd. JOSE GUILHERME DA SILVA

333.34

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

Nº 338

18 ABRIL 1945
Data de Arquivamento

SILVA (Ultimo nome) — Jose (Primeiro nome) — Guilherme (Inicial do meio) — 70-43472 (Nº de identificação) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 7ªcia.Deposito Pessoal (Organização) — 1a.D.I.E. (Ramo) — Brasil (País)

16th Svc.Hospital Pistoia-Italia (Local da morte) — 16 abril 1945 (Data da morte) — Fer.craneo,pulmão. (acidente) (Causa da morte) — C. (Religião: P, C, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) ; Não (O).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo Declaração da Companhia.
(carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias: ______

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência) (Seu endereço)

Aloysio Monteiro Paulino de Oliveira, Cap.Cmt.
(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

17 abril 1945 às 14 horas (Data e hora do sepultamento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra B. (Nº do local) — 11 (Nº da fileira) — 121 (Nº da sepultura) — Lenho provisorio (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (O) Placa identificação pregada na marca (O)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja paràgrafo 4 no reverso da forma)

Lado direito Começo de fila.
(Nome) (Posto) (ASN) (Organização) (Nº da sepultura)

Lado esquerdo Lucindo M.Cebalio - soldado - 1ºR.I. — 122
(Nome) (Posto) (ASN) (Organização) (Nº da sepultura)

Copérnico de Arruda Cordeiro
Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepult.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Wenceslau Firmino	soldado	2ªcia.-1ºR.I.	15
Lado esquerdo	José Balbino	soldado	7ªCia.-11ºR.I.	17

Lafayette Vargas M. Braga...
(Assinat... do oficial...)

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos se não for possivel preencha a carta dentária

Esquerda
Direita
Polegar
Polegar

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possivel (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fòrmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteùdo melhor enterre com o resto. Se não for possivel identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possivel preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc.. Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possivel exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser especifica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA

N ↑

(esquerda) (do examinado) (direita)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ( ); dentes postiços; substituição por dentaduras linha horiz.

Caracteristicas:

Outros dados:

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por (Linha horizontal
Caracteristicas: X X X
OUTROS DADOS:

Sd. JOSÉ HIGASKINO

334

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

11 dezembro 1944
(Data do relatório)

Higaskino	Jose	-	2G-129158	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	1ªcia.-Btl. Saude	1ªD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Monte Castelo-Italia. C-19x57	30 novembro 944.	Est. granada Regiao hipogastrica e hipocondrio.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (1) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

3º Sgt. Tarquino da Silva, C.C.A.A. do 11ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

5 dezembro as 10 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	2	16	Lenho temporario
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Wenceslau Firmino	soldado	2ªcia.-1ºR.I.	15
Lado esquerdo	José Balbino	soldado	7ªCia.-11ºR.I.	17

Lafayette Vargas M. Brazliano
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4	3	2	1	POLEGAR	DIREITA: POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por

Caracteristicas: XI XI XI

OUTROS DADOS:

Sd. JOSÉ JANUARIO DA COSTA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO — CIA. DE SEPULTAMENTO 335

AR 30-1815 e T M 10-630

5 de Dezembro de 1944 (Data do relatório)

Costa (Último nome) — José (Primeiro nome) — J. (Nome do meio) — G1-296421 (Reg. de Identific.) — Preta. (Raça)

Soldado (Posto) — 9º B.E. (Unidade) — 1ªD.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil. (País)

Valdibura,Itá lia. (Lugar da morte) — 26 Novembro 1944. (Data da morte) — Estilhaços de Granada no craneo. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (1) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido. (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido. (Nome do endereço de emergência)

Morris J.Shapiro.Capt.M.C.(U.S.Army) (Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

29 Novembro 1944,as 10 horas. (Data e hora do enterramento) — Americano de Vada.Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

AA. (Area n.) — 6 (Fileira n.) — 67 (Sepultura n.) — Cruz de madeira. (Marca de tumulo Real)

Catolica. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito

Antonio D.Moraes. (Nome) — Soldado (Posto) — 1ªCia.Btl.de saude. (Unidade) — 66 (N. da sepult.)

Lado esquerdo

Leonidas Moreira (Nome) — Soldado (Posto) — 2ªCia.1ºR.I. (Unidade) — 68 (N. da sep.)

Lafayette Vargas ... Brandão

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)

do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas;

Substituidos por ________ { Linha horizontal

Caracteristicas: ________ X X X

OUTROS DADOS: ________

Sd. JOSE JANUARIO DA COSTA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 68 CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630 TRASLADADO 5 dezembro 1944 336

(Data do relatório)

COSTA	Jose	J.	1G-296421	Preta
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	9ºB.E.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Valdibura-Italia	26 novembro 1944	Est.grad.craneo	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (1) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatómicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ________

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido — (Nome do endereço de emergência)

Desconhecido — (Nome do endereço de emergência)

Morris J.Shapiro, Capt.MC (US.ARMY)

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 maio 1945 as 11 horas — (Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	8	87	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

C.

(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Antonio Moraes	soldado	Btl.Saude	86
Lado esquerdo	Leonidas Moreira	soldado	1ºR.I.	88

Copernico A. Cordeiro

(Assinatura do oficial ...)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4 | 3 | 2 | 1 | POLEGAR

DIREITA: POLEGAR | 1 | 2 | 3 | 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.
2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.
3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marca disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.
4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.
5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário n[os] haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ ⋈ ⋈ ⋈

OUTROS DADOS: ______

Asp. a Of. JOSÉ JERONIMO DE MESQUITA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 413 — CIA. DE SEPULTAMENTO 337

AR 30-1815 e T M 10-630

6 MAIO 1945
(Data do relatório)

MESQUITA	Jose	Jeronimo	1G-255304	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
2ºtenente	7ªcia.6ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
M.S.Quirico-Italia.	2 novembro 944.	Decomposição cadaverica. (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (O)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Certificado.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais. Encontrado na região de M.S.Quirico em 5/5/945.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 carteira de identidade, 7 fotografias, 1 estampa de santo, 1 carteira de couro, 1 carta, 2005 liras.

D. Maria Luiza de Castro — Praia de Icaraí 251-Niteroi-Est.Rio de Janeiro
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Lucio Marçal Ferreira, 2ºTt.da 7ªcia. do 6ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

6 maio 1945 as 16 horas — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento) (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	5	52	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (O); Chapa de identificação fixada (O)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	Teodoro Sativa	soldado	-	51
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	Benedito F.Silva	3ºSargento	2ºGrupo Art.	53
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copernico de Arruda Cardi[...]

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4 | 3 | 2 | 1 | POLEGAR

DIREITA: POLEGAR | 1 | 2 | 3 | 4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ (Linha horizontal X X X

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

Sd. JOSÉ LEITE FURTADO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 324 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

16 Abril 1945 (Data do relatório)

338

FURTADO (Último nome) — Jose (Primeiro nome) — L. (Nome do meio) — 1G-291918 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 2ªcia.11ºR.I. (Unidade) — 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Montese-Italia. (Lugar da morte) — 12 abril 1945 (Data da morte) — Fer.pent.torax. (em ação) (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
JOSÉ L.FURTADO
1 291918
T44 O
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Jose Alves de Vasconcelos, 3ºsgt. do 11ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

13 abril 1945 as 11,20 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B. (Área n.) — 10 (Fileira n.) — 119 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Miguel M.Cabral (Nome) — soldado (Posto) — 1ºR.I. (Unidade) — 118 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Ary Bacon (Nome) — 2ºtenente (Posto) — 11ºR.I. (Unidade) — 120 (N. da sep.)

Copérnico de Arruda Cordeiro

(Assinatura do oficial relator ...

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4, 3, 2, 1, POLEGAR
DIREITA: POLEGAR, 1, 2, 3, 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esbôço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⊓ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ________ { Linha horizontal
Caracteristicas: ________
OUTROS DADOS: ________

Sd. JOSÉ LEITE DA SILVA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 135 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

339

2 janeiro 1945.
(Data do relatório)

SILVA	Jose	Leite	1G-293553	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	2ªcia.-6ºR.I.	1ªD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Monte Cavalcro-Italia. L-22-67	30 dezem.944.	Tiro de fuzil, transfixante do cranio, c/entrada r.ocular.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Carteira de identidade.

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ________

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Uma carteira de identidade, um canivete e corrente, cinco fotografias, duas ordens de pagamento do Banco do Brasil, 500 Liras.

Maria Paula Silva - Bairro Capão Grosso-S.Jose dos Campos-Est.S.Paulo.
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Josias Marano Junior, da C.C.I. do 6ºR.I..
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

31 dezembro as 16 horas — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento) (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	7	75	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Manoel A.Reis	soldado	5ªcia.-1ºR.I.	74
Lado esquerdo	Raul M.Marinho	soldado	5ªcia.-1ºR. I.	76

Lafayette Vargas M. Brazileiro
(Assinatura ...)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4 | 3 | 2 | 1 | POLEGAR

DIREITA: POLEGAR | 1 | 2 | 3 | 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por ______ ⊠ ⊠ ⊠

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

Sd. Jose LIMA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 340 CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

18 ABRIL 1945 (Data do relatório) 340

LIMA	Jose	-	2G-129236	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	3ªcia.11ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Montese-Italia	14 abril 1945	Metralhado craneo,torax,membros inf. (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
JOSE LIMA
2G 129236
T44 0
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (1) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 relogio de pulso marca "UTIS", 1 estojo com 1 piteira.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Jose Alves de Vasconcelos, 3ºsgt. do 11ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

17 abril 1945 as 16 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

QUADRA B.	11	123	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Lucindo N.Ceballio	soldado	1ºR.I.	122
Lado esquerdo	Laudelino Campos	soldado	1ºR.I.	124

Copérnico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por [ ] Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por ______

X X X

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

Sd. JOSÉ LUIZ DOS SANTOS

341 42

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

Nº 322

13 Abril 1945
Data de Arquivamento

SANTOS (Ultimo nome) — Jose (Primeiro nome) — L. (Inicial do meio) — 1G-197826 (Nº de identificação) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 2ªcia.6ºR.I. (Organização) — la.D.I.E. (Ramo) — Brasil (Pais)

Gaggio Montano-Italia. (Local da morte) — 6 abril 1945. (Data da morte) — Est.granada Fer.torax. (em ação) (Causa da morte) — C. (Religião: P, C. H.)

Seg.Capela de Ronchidos.

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) ; Não (O).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo
Atestado de obito, cartão de identidade.
(carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias: ......

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. 1032 liras. 1 cartão identidade, 1 manual orações, 1 carteira de couro, 1 reliquia religiosa, orações, 4 estampas de xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxsanto, 1 cartão identidade xxxxxxx da S.G.E.C..

(Nome do endereço de emergência) (Seu endereço)

Joaquim Morais, soldado da Cia. Servico 6ºR.I.

(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

9 abril 1945 as 10 horas — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.

(Data e hora do sepultamento) (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra B. (Nº do local) — 10 (Nº da fileira) — 117 (Nº da sepultura) — Lenho provisorio (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (O) Placa identificação pregada na marca (O)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo em que espécie de continente Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja parágrafo 4 no reverso da forma)

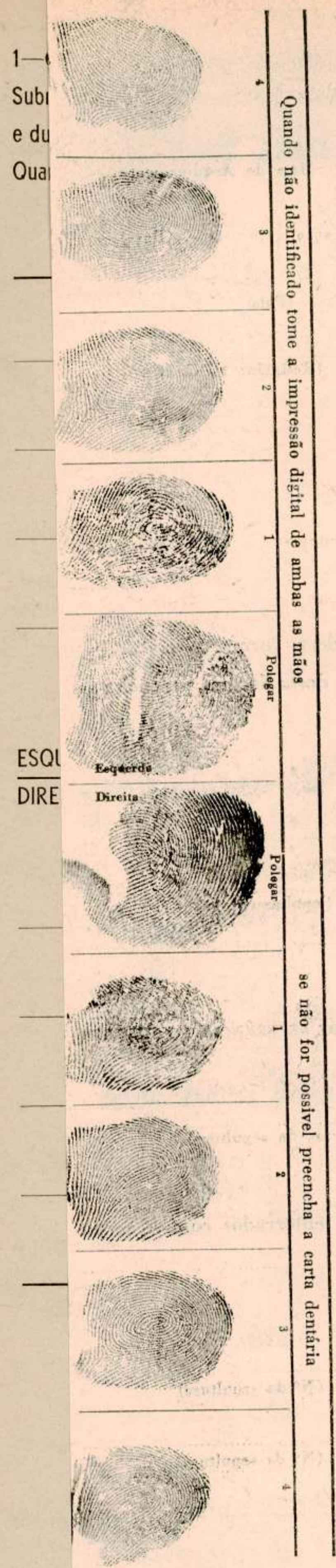
	(Nome)	(Posto)	(ASN)	(Organização)	(Nº da sepultura)
Lado direito	Ailson Simões	cabo		11ºR.I.	116
Lado esquerdo	Miguel M.Cabral	soldado		1ºR.I.	118

Copérnico de Arruda Cordeiro
Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepult.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Jose P.B.Filho	soldado	6ºR.I.	129
Lado esquerdo	Euber Q.Junior	3ºsargento	6ºR.I.	131

Copernico de Arruda Cordeiro



INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro d Departamento Médico, sempre que possivel (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa co o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for enco trada placa, anote os dados identificadores na fórmula, proteja-a colocando-a em um garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteúdo melhor enter com o resto. Se não for possivel identificação, tome as impressões digitais de ambas mãos; se isto não for possivel preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor d olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como nú mero de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc... Em brulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos d emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possív exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

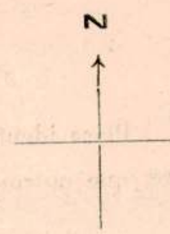
3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nom e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro r ceptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação n puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sep tura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for e contrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser esc ta na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecid por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para tod os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o log por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanent do terreno. A informação deve ser específica, acurada, completa. Para determinar os c pos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando pa o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrad com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação p ra identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Ge da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artig pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser dev vidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA



(direita) (do examinado) (esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ( ); dentes postiços; substituição por dentaduras linha horiz. X X X

Caracteristicas:

Outros dados:

INDIC

Obturados por Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por

X X X

Caracteristicas:

OUTROS DADOS:

3ºSgt. JOSE MANOEL OLIVEIRA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

342

18 ABRIL 1945
(Data do relatório)

OLIVEIRA	Jose	M.	4G-84045	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
3ºsargento	11ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Montese-Italia	14 abril 1945	Apresenta esmagamento membros infs. (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
JOSE M.OLIVEIRA
4G 84045
T44
A

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) carteira de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 carteira de identidade, 1 registo de vacina, 2 orações, 1 carteira de couro, 1 relogio de pulso marca "WALTHAM",1 fotografia, 35 cruzeiros, 6098 liras.

DESCONHECIDO — (Nome do endereço de emergência)

Desconhecido — (Nome do endereço de emergência)

Carlos Barreto, 3ºsgt. do 6ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

17 abril 1945 as 16,20 horas — (Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	11	130	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	José P.B.Filho	soldado	6ºR.I.	129
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	Huber C.Junior	3ºsargento	6ºR.I.	131
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento. Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formulário 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

4	3	2	1	POLEGAR ESQUERDA	POLEGAR DIREITA	1	2	3	4

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌴ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por ______ ⋈ ⋈ ⋈

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

1ºTen.JOSÉ MARIA PINTO DUARTE

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 417 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

SP 543

11 MAIO 1945
(Data do relatório)

PINTO DUARTE (Último nome) — Jose (Primeiro nome) — MARIA (Nome do meio) — 2G-116757 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

1º tenente (Posto) — C.P.P.I-6ºR.I. (Unidade) — 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

S.Quirico-Italia. (Lugar da morte) — 31 outubro 1944. (Data da morte) — Decomposição (Causa da morte) (em ação) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (O)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) certificado de habilitação.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais. Encontrado na região de S.Quirico em 6 de Maio de 1945.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 carteira de celofane com 2 fotografias, 1 relogio de pulso, 1 canivete, 1 certificado de habilitação, 1 revolver marca Smith and Wesson cal.45, 340 liras.

D.Carolina Pinto Duarte (Nome do endereço de emergência) — Rua Governador Miro 978-Ponta Grossa-Parana. (Nome do endereço de emergência)

Atratino Cortes Coutinho, Cap.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

9 maio 1945 as 13 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C. (Área n.) — 5 (Fileira n.) — 56 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (O); Chapa de identificação fixada (O)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Andre E.Ribeiro	soldado	Q.G.	55
Lado esquerdo	Fabio Favani	2ºsargento	Bia.Cmdo.Art.	57

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial ...)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA		DIREITA
4		POLEGAR
3		1
2		2
1		3
POLEGAR		4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)
do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por [ ] Pontes por
Ligados por chápas: { Linha horizontal
Substituidos por ....
X X X
Caracteristicas: ....

OUTROS DADOS: ....

/3ºSgt. JOSE MARTINS DIAS

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 132

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

2 de Janeiro 1945
(Data do relatório)

344

DIAS	Jose	Martins	4G-58888	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

3ºsargento	Cia.Tratamento-Bt.Saude. 1ºD.I.E.		Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

Hospital 32º-Valdibura-Italia.	27 dezembro 1944.	Est.granada Fratura cranio.	C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

BRASIL
JOSE MARTINS DIA
4G 58888
T44 A
PRA

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Carteira de identidade, R.D.Form 52b..

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ....

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Uma carteira de identidade, uma carteira, uma caneta, duas fotografias, duas permissões, uma oração, 1.595 liras.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

ROBERTO MERCH, Capitão medico, 32nd. hospital.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

29 dezembro as 14 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	3	36	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ....

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Antonio C.S.Filho	soldado	9ºcia.-11ºR.I.	35
Lado esquerdo	FIM DE FILA.			

(Nome) (Posto) (Unidade) (N. da sep.)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.
2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.
3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.
4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.
5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⊔ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por ____

Caracteristicas: ____

OUTROS DADOS: ____

BRASIL
JOSE MORAES
1G 290930

Sd. JOSÉ DE MORAES

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N° 111

CIA. DE SEPULTAMENTO

PRA AR 30-1815 e T M 10-630

15 dezembre 1944
(Data do relatório)

345

MORAES (Último nome) — JOSE (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 1G-290930 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — Cia. Manutenção (Unidade) — 1°D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

16th. E.Hosp. Italia. (Lugar da morte) — 13 dezembre 1944 (Data da morte) — Acidente — Fratura perfurativa bra... direito e coxa. (Causa da morte) — Brasil (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (1) não ( )

~~Na falta da chapa de identificação,~~ outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) S.O.Form 52b.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ____

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

H.PARKER,Cap, M.C.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

15 dezembre as 9 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A. (Área n.) — 5 (Fileira n.) — 51 (Sepultura n.) — Lenho temporario (Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ____

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Olimpio Borges (Nome) — soldado (Posto) — 4°cia.-11°R.I. (Unidade) — 50 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Celiodo Nascimento (Nome) — soldado (Posto) — 9°cia.-1°R.I. (Unidade) — 52 (N. da sep.)

[illegible signature]

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Ouartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.
2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.
3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.
4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.
5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

2º Sgt. JOSÉ PESSOTO SOBRINHO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

346

13 Março 1945
(Data do relatório)

SOBRINHO	Jose	P.	2G-87859	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
2ºsargento	C.G.	1ªD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
16th.Evac.Hospital. Pistoia-Italia.	10 março 1945	Fratura ossos nariz,contorno orbitario. (Acidente de jeep).	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
JOSE P.SOBRINHO
2G 87859
0

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

~~Na falta da chapa de identificação,~~ outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) carteira de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Um carteira de identidade, cinco medalhas religiosas.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Dr.Ary Duarte Nunes, Major Chefe.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

12 março 1945 as 9 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	7	78	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Achilles Brasil	soldado	Esq.Reconhecimento	77
Lado esquerdo	Desconhecido X 5			79

[illegible]

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas; { Linha horizontal

Substituidos por

Caracteristicas: X X X

OUTROS DADOS:

Sd. JOSÉ PIRES BARBOSA FILHO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 346 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

18 ABRIL 1945 (Data do relatório) 347

FILHO (Último nome) — Jose (Primeiro nome) — P.B. (Nome do meio) — 2G-115919 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 9ªcia.6ºR.I. (Unidade) — 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Paravento-Italia (Lugar da morte) — 14 abril 1945 (Data da morte) — Est. granada Fer. mão E. Esmag. membros Infs. (em ação) (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
JOSÉ P.B.FILHO
2G 115019
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) cartão de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 cartão de identidade, 1 manual de orações, 6 fotografias, 7 estampas de santo, 1 oração, 4 recibos do B.Brasil, 250 liras.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Jose Alves de Vasconcelos, 3ºsgt. do 11ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

17 abril 1945 as 16,20 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Itali (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B. (Área n.) — 11 (Fileira n.) — 129 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Norberto N. Weber	cabo	6ºR.I.	128
Lado esquerdo	José M. Oliveira	3ºsargento	11ºR.I.	130

Co serviço de Anuda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal ☒☒☒
Substituidos por ______
Caracteristicas: ______
OUTROS DADOS: ______

Sd. JOSE ROSARIO DA CONCEIÇÃO

348

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N* 297
AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

24 Março 1945
(Data do relatório)

CONCEIÇÃO	Rosario	-	1G-304852	Preta
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	3*cia.11*R.I.	1*D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Iolla-Italia.	20 março 1945.	Fer.pent.torax. (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
ROSARIO CONCEIÇÃO
1G 304852
T44 A
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Luiza Maria Conceição
(Nome do endereço de emergência)

Beco dos Pinheiros 58 -Deodoro-D.Federal.
(Nome do endereço de emergência)

Jose Alves de Vasconcelos, 3*sgt. do 11*R.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

23 março 1945 as 15 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	8	92	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Desconhecido X 6			91
Lado esquerdo	Desconhecido X 7			93

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objetos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal
Substituidos por ________ ⊠⊠⊠
Caracteristicas: ________
OUTROS DADOS: ________

Sd. JOSÉ RUFINO DA COSTA

7 / 883. 349

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 431 — CIA. DE SEPULTAMENTO
AR 30-1815 e T M 10-630

18 Junho 1945
(Data do relatório)

COSTA	Jose	Rufino	2G-88366	B.
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

soldado	6ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

R.Barga-Italia	3 novembro 1944	Em decomposição	C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte) (em ação)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
JOSÉ R.COSTA
2G 88366
T44 A
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais. Encontrado na região de Barga-Italia, em 22 maio 1945.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ________

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Jose Roberto Costa	Residente Silveiras-Est.São Paulo
(Nome do endereço de emergência)	(Nome do endereço de emergência)

Ivolim A.Monteiro, 3ºsg t. Pel.Sepultamento.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

22 maio 1945 as 16,30 horas	Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento)	(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	6	70	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Geraldo Berti	2ºsargento	6ºR.I.	69
Lado esquerdo	Teodoro F.Ribeiro	soldado	6ºR.I.	71

Copernico A. Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)

do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal X X X

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

JOSÉ SERAFIM

Sd.

3JP

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

5 de Dezembro de 1944
(Data do relatório)

Serafim	José		01-298534	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
Soldado	8 Cia.1ºR.I.	1ªD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
32ªField Hosp.(US)	23 Novembro 1944.	Estilhaços de Granada no pescoço.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (1) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido.
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido.
(Nome do endereço de emergência)

A.B.Bowyer,Capt.M.C.(32 nd Field Hosp.US)
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 Novembro 1944.as 16,30 horas
(Data e hora do enterramento)

Americano de Veda.Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

AA.	7	84	Cruz de madeira.
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada ( )

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Gregorio Vilalva	Soldado	9 Cia.1ºR.I.	83.
Lado esquerdo	Fim de fila.			

[illegible]

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação à margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
POLEGAR	POLEGAR
1	1
2	2
3	3
4	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal X X X

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

Sd. JOSE SERAFIM 3

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO 61

AR 30-1815 e T M 10-630

TRASLADADO

CIA. DE SEPULTAMENTO

5 de Dezembro de 1944
(Data do relatório)

Serafim	José	-	1G-298534	Branca.
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	8ªCia.1º R.I.	1ª D.I.E.		Brasil.
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)		(País)
32º Field Hosp(US)	23 Novembro 1944.	Estilhaço de Granada no pescoço.		C.
(Local da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)		(Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (1) não (1)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido.
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido.
(Nome do endereço de emergência)

A.B. Bowyr, Capt. M.C. 32º md. Field Hosp.(U.S.)
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

26 de Maio de 1945, as 9,30 horas.
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia.Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

C..	11	127	Cruz de madeira.
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Gregorio Vilalva	soldado	9ªcia. 1º R.I.	126
Lado esquerdo	Adolpho P.L. Filho.	soldado.	1º R.I.	128

Copernico de Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

X X X

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

Cabo JOSÉ DA SILVA

353 / 053

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

8 Dezembro de 1944.
Data de Arquivamento

Silva (Ultimo nome) — José (Primeiro nome) — (Inicial do meio) — G2-93259 (Nº de identificação) — Branca. (Raça)

Cabo (Posto) — 2 Cia.6°R.I. (Organização) — 1°D.I.E. (Ramo) — Brasil. (País)

Riola-Italia. (Local da morte) — 2 Dezembro 1944. (Data da morte) — Estilhaço de Granada Ferimento do craneo. (Causa da morte) — C. (Religião: P, C, H.)

C.20x65.

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) ; Não (o).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo ______
(carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias: ______

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. Nenhum.

Rosa Barbosa-Rua Cel.Cade N°21 Casa N°3.Ipiranga-São Paulo-Capital.
(Nome do endereço de emergência) (Seu endereço)

Joaquim Moraes-Cia.Serviços.6°R.I. 1°D.I.E.
(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

4 Dezembro 1944,as 10 horas. (Data e hora do sepultamento) — Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra A. (Nº do local) — 1 (Nº da fileira) — 11 (Nº da sepultura) — Lenho provisorio. (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo ( ) Placa identificação pregada na marca (O

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente ______

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja parágrafo 4 no reverso da forma)

	(Nome)	(Posto)	(ASN)	(Organização)	(Nº da sepultura)
Lado direito	José F.Souza	Soldado	G1-298510	1°Cia.1°R.I.	10
Lado esquerdo	Cybber Mendonça	Sold.	G1-184427	Desconhecida.	12

L. Boarfaus
Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento
1º Sen bmt

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Começo de Fila.			
Lado esquerdo	João S.Faria	3°sargento	7°cia.11°R.I.	14

(Nome) (Posto) (Unidade) (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro d[o] Departamento Médico, sempre que possivel (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fórmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteúdo melhor enterr[e] com o resto. Se não for possivel identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possivel preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc... Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possivel exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

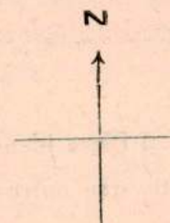
Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecido[s] por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todo[s] os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o loga[r] por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanente[s] do terreno. A informação deve ser específica, acurada, completa. Para determinar os co[r]pos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando pa[ra] o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrad[os] com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado e embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Ge[neral] da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artig[os] pertencentes ao govêrno não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devovidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos — Esquerda — Polegar 1 2 3 4 — Direita — Polegar 1 2 3 4 — se não for possivel preencha a carta dentária

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA



(esquerda) (do examinado) (direita)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ( ); dentes postiços; substituição por dentaduras; linha horiz. | × | × | × |

Caracteristicas:

Outros dados:

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por   Ligados por chápas:
Substituidos por ____ (Linha horizontal | X | X | X |
Caracteristicas: ____
OUTROS DADOS: ____

Sd. JOSÉ DA SILVA ALMEIDA FILHO

353

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 217 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

28 Fevereiro 1945
(Data do relatório)

FILHO	Jose	S.A.	1G-228301	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	1ºR.I.	1ºD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
M.Castelo-Italia.	29 novembro 1944	Fer.pen. cranio.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

1-577.194

BRASIL
JOSE S.A.FILHO
1G 228301
T44 O
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (x) não ( )

~~Na falta da chapa de identificação,~~ outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) cartão de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ____

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Um cartão de identidade, uma carteira, uma fotografia.

Guilhermina Delassoto Nascimento Almeida-Rua Aimara 71-Ramos-D.Federal
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 fevereiro 1945 as 10 horas — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento) (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	2	13	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ____

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Começo de Fila.
(Nome) (Posto) (Unidade) (N. da sepult.)

Lado esquerdo José M. Faria — 3º sargento — 7ª cia.11º R.I. — 14
(Nome) (Posto) (Unidade) (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental	
ESQUERDA	4
	3
	2
	1
	POLEGAR
DIREITA	POLEGAR
	1
	2
	3
	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)															(Esquerda)
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌴ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

Sd. JOSE SOEK

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N* 14 COPIA CIA. DE SEPULTAMENTO 3SY

AR 30-1815 e T M 10-630

10-10-1944
(Data do relatório)

SOEK	Jose	-	1G-290055	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	6*R.I.	1a.D.I.E	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Calavorno-Italia.	I outubro 1944	Ferido por bala	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados. Obs. Copia tirada do arquivo do Pelotao em 9/4/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

3 outubro 1944 as 10,40 horas
(Data e hora do enterramento)

Americano de Vada-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada	2	17	Madeira temporaria
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Cezario Aguiar	soldado	6*R.I.	16
Lado esquerdo	Sansao A.Santos	cabo	6*R.I.	18

Copernico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação à margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal ⋈⋈⋈

Substituidos por

Caracteristicas:

OUTROS DADOS:

Sem

3 5

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO 14

AR 30-1815 e T M 10-630

TRANSLADADO

CIA. DE SEPULTAMENTO

10 outubro 1944
(Data do relatório)

SOEK	Jose	-	1G0290055	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	6ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Calavorno-Italia	1 outubro 1944	Fer.por bala	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

23 maio 1945 as 10 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	7	79	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

C.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Cesario Aguiar	soldado	6ºR.I.	78
Lado esquerdo	[illegible] A.Santos	cabo	[illegible]R.I.	80

Copernico de A. Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário dos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	4
	3
	2
	1
	POLEGAR
DIREITA	POLEGAR
	1
	2
	3
	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ (Linha horizontal

X X X

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

Sd. JOSE DE SOUZA OLIVEIRA

356

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N* 34 COPIA

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

16-11-1944
(Data do relatório)

OLIVEIRA	Jose	S.	1G1-293073	Preta
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	7*cia.6*R.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Valdebuia-Italia.	4 novembro 1944	Morto por bala fuzil.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (0)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Certificado de identificação.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

~~Relatar as circunstâncias para os não identificados~~ Obs: Copia tirada do arquivo do Pelotao em 9/4/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

9 novembro 1944 as 14 hora s
(Data e hora do enterramento)

Americano de Vada-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada	3	33	Cruz de madeira
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (0); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Rubens Leite	2*sargento	C.P.P.III-6*R.I.	32
Lado esquerdo	Oldegardo Sapucaia	2*tenente av.	F.A.B.	34

Copernico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

4	Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental
3	
2	
1	
POLEGAR ESQUERDA	
DIREITA POLEGAR	
1	
2	
3	
4	

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.
2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.
3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.
4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.
5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)
do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ________ { Linha horizontal
XXX

Caracteristicas: ________

OUTROS DADOS: ________

Sd. JOSE DE SOUZA OLIVEIRA

357

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 34. TRASLADADO

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

16 novembro 1944
(Data do relatório)

OLIVEIRA (Último nome) — Jose (Primeiro nome) — S. (Nome do meio) — 1G-293073 (Reg. de Identific.) — Preta (Raça)

soldado (Posto) — 7ªcia.6ºR.I. (Unidade) — 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Valdebuia-Italia (Lugar da morte) — 4 novembro 1944 (Data da morte) — Morto bala fusil (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (o)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Certificado de identificação assinado pelo 2ºTen. Alfredo Viana.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ________

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Alfredo Viana, 2ºTen.medico.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

24 maio 1945 as 11 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C. (Área n.) — 9 (Fileira n.) — 103 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

C.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (o); Chapa de identificação fixada (o)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Rubens Leite (Nome) — 2ºsargento (Posto) — 6ºR.I. (Unidade) — 102 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Oldegardo Sapucaia (Nome) — 2ºTen.aviador (Posto) — [illegible] (Unidade) — 104 (N. da sep.)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário dos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ ✕ ✕ ✕

OUTROS DADOS: ______

Sd. JOSÉ VARELA

358

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 394

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

25 ABRIL 1945 (Data do relatório)

VARELA	Jose	-	1G-305620	P.
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

soldado	1ªcia.Evac.Btl.Saude. 1a.D.I.E.		Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

Montese-Italia	14 abril 1945	Estado de decomposição.	C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (O)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) 1 cartão de racionamento.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais. Impossivel impressões digitais, devido acentuado estado de decomposição.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 carteira de couro, 1 cartão de racionamento, 6 fotografias.

Raymundo Marques Varela (Nome do endereço de emergência)

Rua Belo Horizonte 278-Natal-Rio Grande do Norte. (Nome do endereço de emergência)

Ivolim A.Monteiro, 3ºsgt. Pel.Sep.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

24 abril 1945 as 15 horas (Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	4	45	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (O); Chapa de identificação fixada (O)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Arlindo L.Silva	soldado	11ºR.I.	44
Lado esquerdo	João Protzek	cabo	11ºR.I.	[illegible]

[illegible]

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4, 3, 2, 1, POLEGAR

DIREITA: POLEGAR, 1, 2, 3, 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______
OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N* 37 COPIA CIA. DE SEPULTAMENTO

Sd. JOSE VICENTE D/PAULA

359

AR 30-1815 e T M 10-630

21-11-1944
(Data do relatório)

PAULA	Jose	V.	2G-95239	Preta
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	4*cia.6*R.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Marano-Italia.	10 novembro 1944	Metralhado fratura das coxas.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

~~Relatar as circunstâncias para os não identificados~~ Obs: Copia tirada do arquivo do Pelotao em 9/4/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Um canivete e corrente, um anel, um crucifixo.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Dr. Oliveira, cap. medico.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

12 novembro 1944 as 14 horas
(Data e hora do enterramento)

Americano de Vada-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada	3	36	Cruz de madeira
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	Nome	Posto	Unidade	N. da sepult.
Lado direito	Amarilho Queiroz	soldado	C.C.P.III-6*R.I.	35
Lado esquerdo	Fim de fila.			

Copernico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ { Linha horizontal
X X X
Caracteristicas: ______
OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 37

AR 30-1815 e T M 10-630

TRASLADADO

Sd. JOSE VICENTE DE PAULA

CIA. DE SEPULTAMENTO

360

21 novembro 1944
(Data do relatório)

PAULA	Jose	V.	20-95239	Preta
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	4ªcia.6ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Marano-Italia	10 novembro 1944	Metralhado Frat.das coxas (em acção)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 canivete, e corrente, 1 anel, 1 crucifixo.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Dr. Oliveira, Cap. med.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

24 maio 1945 as 11 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	9	106	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

C.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Amarilho Queiroz	soldado	6ºR.I.	105
Lado esquerdo	Isanor F.Campos	3ºsargento	11ºR.I.	107

Conservico Algodoeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protege-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ____ { Linha horizontal
Caracteristicas: ____ X X X
OUTROS DADOS: ____

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N* 235 . COPIA
AR 30-1815 e T M 10-630

Cabo JOSE VIEIRA DA CONCEIÇÃO
CIA. DE SEPULTAMENTO

1 de Março 1945 361
(Data do relatório)

CONCEIÇÃO	Jose	V.	1G-164058	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	3*cia.1*R.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
M.Castelo-Italia. L-577.194	21 fevereiro 1945.	Fer.pen. hemitorax E. (em acao)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados : Obs. Copia tirada do arquivo do Pelotao em 9/4/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 fevereiro 1945 as 11 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	4	43	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Benjamim T.Lima	soldado	3*cia.1*R.I.	42
Lado esquerdo	João Moreira	soldado	3*cia.1*R.I.	44

Cópia ...

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

ESQUERDA: 4 | 3 | 2 | 1 | POLEGAR
DIREITA: POLEGAR | 1 | 2 | 3 | 4

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; coroas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______
OUTROS DADOS: ______

[redacted]

Cabo JOSE VIEIRA DA CONCEIÇAO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 235

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

1 de Março 1945 (Data do relatório) 367

CONCEIÇÃO (Último nome) — Jose (Primeiro nome) — V. (Nome do meio) — 1G-164058 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 3ªcia.1ºR.I. (Unidade) — 1ªD.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

M.Castelo-Italia (Lugar da morte) L-577.194 — 21 fevereiro 1945 (Data da morte) — Fer.pen. hemitorax E. (Causa da morte) (em ação) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
JOSE V.CONCEIÇÃO
1G 164058
T44 A

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatór de sepultamentos

25 fevereiro 1945 as 11 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B. (Área n.) — 4 (Fileira n.) — 43 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Benjamin T.Lima (Nome) — soldado (Posto) — 3ªcia.1ºR.I. (Unidade) — 42 (N. da sepult.)

Lado esquerdo João Moreira (Nome) — soldado (Posto) — 3ªcia.1ºR.I. (Unidade) — 44 (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ X X X

OUTROS DADOS: ______

Sd. JOSÉ VIVANCO SOLANO

863 65

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

~~Nº 295~~

24 Março 1945
Data de Arquivamento

SOLANO (Ultimo nome) Jose (Primeiro nome) V. (Inicial do meio) 1G-290188 (Nº de identificação) Branca (Raça)

soldado (Posto) 3ªcia.6ºR.I. (Organização) 1ªD.I.E. (Ramo) Brasil (País)

Gaggio Montano-Italia (Local da morte) 16 março 945. (Data da morte) Autopsiado. Fer.trasn.reg.toraxica. (Causa da morte) (Acidente arma) C. (Religião: P, C. H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) ; Não (o).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo

Cartão de identidade. (carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias:

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. -3 cartas,1 carteira couro, 1 cartão identidade, 1 imagem, 13 fotografias,1 negativo,1 medalha religiosa,8 estampas de sânto,3x

xxxxxxxxxxxxxxxxxx (Nome do endereço de emergência) xxxxxxxxx (Seu endereço)

João Rodrigues Alves, 2ºsgt. do 6ºR.I.
(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

19 março 1945 as 10 horas (Data e hora do sepultamento) Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra B. (Nº do local) 8 (Nº da fileira) 90 (Nº da sepultura) Lenho provisorio (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (o) Placa identificação pregada na marca (o)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja parágrafo 4 no reverso da forma)

Lado direito Herminio Cardozo (Nome) soldado (Posto) (ASN) C.P.P.III-1ºR.I. (Organização) 89 (Nº da sepultura)

Lado esquerdo Desconhecido X 6 (Nome) (Posto) (ASN) (Organização) 91 (Nº da sepultura)

Copérnico de Arruda Cordeiro
Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento
2º Ten. Sub-Cmt. do Pel. de Sepult.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Wilson R.Bonfim (Nome) soldado (Posto) 1ºR.I. (Unidade) 3 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Alfredo E.Silva (Nome) soldado (Posto) 11ºR.I. (Unidade) 5 (N. da sep.)

Sd. JULIO CONCEIÇÃO

364 / 65

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro d[o] Departamento Médico, sempre que possível (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa co[m] o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for enco[n]trada placa, anote os dados identificadores na fórmula, proteja-a colocando-a em um[a] garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteúdo melhor enter[re] com o resto. Se não for possível identificação, tome as impressões digitais de ambas a[s] mãos; se isto não for possível preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor d[os] olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como nú[mero] de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc... Em[-]brulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponível.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos d[e] emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possív[el] exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nom[e] e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie [os] dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro r[e]ceptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação n[ão] puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepu[l]tura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for e[n]contrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escr[i]ta na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecid[os] por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para tod[os] os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o loga[r] por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanent[es] do terreno. A informação deve ser específica, acurada, completa. Para determinar os co[r]pos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando par[a] o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação pa[]ra identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA

N

(direita)								(do examinado)							(esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "X"; corôas por "O"; pontes por ( ); dentes postiços; substituição por dentaduras linha horiz.

Caracteristicas:

Outros dados:

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos

Esquerda — Polegar 1 2 3 4

Direita — Polegar 1 2 3 4

se não for possivel preencha a carta dentária

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

Nº 157

24 Janeiro 1945 Data de Arquivamento

CONCEIÇÃO (Ultimo nome) Julio (Primeiro nome) (Inicial do meio) 1G-261763 (Nº de identificação) Branca (Raça)

soldado (Posto) 1ºR.I. (Organização) 1ºD.I.E. (Ramo) Brasil (País)

7ºStation Hosp. Livorno-Italia (Local da morte) 17 janeiro 1945 (Data da morte) Nefrite aguda Edema pulmonar (Causa da morte) C (Religião: P, C, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) ; Não (o).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo Identificado no 7ºStation Hosp. Livorno-Italia. (carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias:

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. Nenhum

(Nome do endereço de emergência) Desconhecido (Seu endereço)

LOUIS M. PAVLETICH, Cap. medico (U.S.) (Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

18 janeiro 1945 as 14 horas (Data e hora do sepultamento) Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra A. (Nº do local) 6 (Nº da fileira) 61 (Nº da sepultura) Lenho provisorio (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (o) Placa identificação pregada na marca (o)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente Um vidro c/ 1 formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja parágrafo 4 no reverso da forma)

Lado direito INICIO DE FILA. (Nome) (Posto) (ASN) (Organização) (Nº da sepultura)

Lado esquerdo Jose A. S. Peçanha (Nome) soldado (Posto) (ASN) 8ºcia.-1ºR.I. (Organização) 62 (Nº da sepultura)

Copérnico de Arruda Cordeiro
Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento
2º Ten. Sub-Cmt. Pel. Sepult.

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por [ ] Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por (Linha horizontal

X X X

Caracteristicas:

OUTROS DADOS:

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Wilson R. Bonfim	soldado	1ºR.I.	3
Lado esquerdo	Alfredo E. Silva	soldado	11ºR.I.	5

(Nome) (Posto) (Unidade) (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possível (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fòrmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteùdo melhor enterre com o resto. Se não for possível identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possível preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc.. Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possível exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser específica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

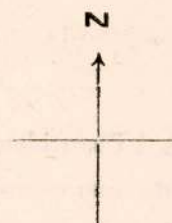
5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos

Esquerda — Polegar
Direita — Polegar

se não for possível preencha a carta dentária

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA



(direita) (do examinado) (esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ( ); dentes postiços; substituição por dentaduras |X|X|X| linha horiz.

Caracteristicas:

Outros dados:

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐⌐ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ { Linha horizontal
|X|X|X|
Caracteristicas: ______
OUTROS DADOS: ______

3ºSgt. JUPYR DE SOUZA PINTO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº365 — CIA. DE SEPULTAMENTO
AR 30-1815 e T M 10-630

365

22 ABRIL 1945 (Data do relatório)

PINTO	Jupyr	S.	1G-273527	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
3ºsargento	1ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
38 Evs.Hosp. Italia.	20 abril 1945	Ferimentos torax. (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
JUPYR S. PINTO
1G 273527
T44 O
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Atestado de obito.

Complèto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possível tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Jr.M.Daniel, Cap.medico.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

20 abril 1945 as 15,30 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	1	4	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	Nome	Posto	Unidade	N. da sepult.
Lado direito	Nilson R.Bonfim	soldado	1ºR.I.	3
Lado esquerdo	Alfredo E.Silva	soldado	11ºR.I.	5

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento ...)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	
POLEGAR	
1	
2	
3	
4	

DIREITA	
POLEGAR	
1	
2	
3	
4	

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

Cabo JUSTINO JOSE LADEIRA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N* 27 COPIA — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

16 de Novembro de 1944 (Data do relatório) 366

LADEIRA (Último nome) — Justino (Primeiro nome) — J. (Nome do meio) — 1G-206939 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

Cabo (Posto) — C.C.R.I*R.I. (Unidade) — 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Marina de Pisa-Italia. (Lugar da morte) — 7 novembro 944. (Data da morte) — Acidente mina. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados. Obs. Copia tirada do arquivo do Pelotao em 9/4/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Carlos F. Engelsing, 2*tt. medico.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

9 novembro 1944 as 10 horas (Data e hora do enterramento) — Americano de Vada-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada (Área n.) — 3 (Fileira n.) — 26 (Sepultura n.) — Cruz de madeira (Marca de tumulo Real)

Catolica. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Alcebiades B. Cunha	soldado	1 6*R.I.	25
Lado esquerdo	Orlando F. Martins	soldado	C.C.R.I*R.I.	27

Copérnico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.
2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.
3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.
4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esbôço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.
5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⊔ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por ______ ⊠ ⊠ ⊠

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

DESCONHECIDO X 15 (Ident.c/ Cabo Luiz

Cabo JUSTINO JOSE LADEIRA

367

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630 TRASLADADO

CIA. DE SEPULTAMENTO

16 novembro 1944
(Data do relatório)

LADEIRA (Último nome) Justino (Primeiro nome) J. (Nome do meio) 1G-206939 (Reg. de Identific.) Branca (Raça)

cabo (Posto) C.C.S.1ºR.I. (Unidade) 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) Brasil (País)

Marina Pisa-Italia (Lugar da morte) 7 novembro 944 (Data da morte) acidente de mina (Causa da morte) C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Carlos F.Engelsing, 2ºTen.medico do Rel.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

23 maio 1945 as 10 horas (Data e hora do enterramento) Militar Brasileiro de Pistoia-Italia (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C. (Área n.) 7 (Fileira n.) 84 (Sepultura n.) Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

C. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Alcebiades B.Cunha (Nome) soldado (Posto) 6ºR.I. (Unidade) 83 (N. da sepult.)

Lado esquerdo FINAL DE FILA. (Nome) (Posto) (Unidade) (N. da sep.)

(Assinatura do oficial ...) Copernico Alcordi...

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

ESQUERDA: 4 3 2 1 POLEGAR
DIREITA: POLEGAR 1 2 3 4

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver mais disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário os haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)
do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ ✕ ✕ ✕
OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 439 — CIA. DE SEPULTAMENTO

Sd. LAERCIO XAVIER DE MENDONÇA

AR 30-1815 e T M 10-630

368

12 Junho 1945
(Data do relatório)

MENDONÇA (Último nome) — Laercio (Primeiro nome) — Xavier (Nome do meio) — 1G-176071 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 1ºR.I. (Unidade) — 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Milão-Italia (Lugar da morte) — 3 maio 1945 (Data da morte) — Fratura de craneo (acidente de veiculo) (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
ERCIO MENDONÇA
176071
0
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (1) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados Obs.: Trasladado do Cemiterio de Mucinasso, Comuna de Piacenza, onde fora sepultado, conf.of.1528-AG/D2,14/5/45.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Isidio de Moraes
(Nome do endereço de emergência)

D.E.I.P.-São Paulo
(Nome do endereço de emergência)

Geraldo T.Rodrigues, 3ºsgt.Pel.Sep.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

9 Junho 1945 as 9,30 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra D. (Área n.) — 1 (Fileira n.) — 7 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Gentil Oliveira	soldado	6ºR.I.	6
Lado esquerdo	Manoel Chagas	3ºSargento	1ºR.I.	8

Copernico [illegible]

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA				
4	3	2	1	POLEGAR

DIREITA				
POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por (Linha horizontal

Caracteristicas: X X X

OUTROS DADOS:

RESSARCIDO X 15 (Ident.c/ Cabo Luiz

3ºSgt. LAUDELINO NOGUEIRA

11/5/13

369

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 311

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

5 de Abril de 1945. (Data do relatório)

NOGUEIRA (Último nome) Laudelino (Primeiro nome) - (Nome do meio) 1G-301918 (Reg. de Identific.) Branca (Raça)

3ºsargento (Posto) 6ºcia.11ºR.I. (Unidade) 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) Brasil (País)

32nd.Field Hospital. Valdibura-Itl. (Lugar da morte) 1 abril 945. (Data da morte) Est.granada. Fer.abdomen. (em ação) (Causa da morte) C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
LAUDELINO NOGUEIRA
1G 301918
T44 A
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Akie B.Bowyer, Cap. M.C.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

3 abril 1945 as 12 horas (Data e hora do enterramento) Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B. (Área n.) 6 (Fileira n.) 70 (Sepultura n.) Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	João F.Zaneth	soldado	1ºcia.11ºR.I.	69
Lado esquerdo	Donato Ribeiro	soldado	6ºcia.11ºR.I.	71

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ X X X

OUTROS DADOS: ______

DESCONHECIDO X 15 (Ident. c/ Cabo Luiz
Sd. LAUDELINO VIEIRA DE CAMPOS

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 341
AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

370

18 ABRIL 1945
(Data do relatório)

CAMPOS (Último nome) · Laudelino (Primeiro nome) · - (Nome do meio) · 1G-290655 (Reg. de Identific.) · Branco (Raça)

soldado (Posto) · 1º R.I. (Unidade) · 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) · Brasil (País)

Montese-Italia. (Lugar da morte) · 14 abril 1945 (Data da morte) · Est. granada Fer. reg. cervical D. (em ação) (Causa da morte) · C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
LAUDELINO CAMPOS
1G 290655
T44 B
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 manual de orações, 4 estampas de santos, 2 medalhas religiosas, 1 rosario, 4 moedas brasileiras, 2 moedas italianas, 1 moeda argentina, orações.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

João Pereira de Matos, cia. serviço do 1º R.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

17 abril 1945 as 16 horas (Data e hora do enterramento) · Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

QUADRA B. (Área n.) · 11 (Fileira n.) · 124 (Sepultura n.) · Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Jose Lima (Nome) · soldado (Posto) · 11º R.I. (Unidade) · 123 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Francisco Mega (Nome) · 2º tenente (Posto) · 1º R.I. (Unidade) · 125 (N. da sep.)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas;

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ X X X

OUTROS DADOS: ______

DESCONHECIDO X 15 (Ident.c/ Cabo Luiz

Sd. LAURENTINO DA SILVA NONATO A

371 ~~88~~ 72

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

N* 260

10 Março 1945
Data de Arquivamento

NONATO (Ultimo nome) — Laurentino (Primeiro nome) — S. (Inicial do meio) — - (Nº de identificação) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — Dep.Pessoal (Organização) — 1*D.I.E. (Ramo) — Brasil (Pais)

7sta.Hospital. Livorno-Italia. (Local da morte) — 27 fevereiro 1945 (Data da morte) — fratura multiplas cranio, coxas. (Causa da morte) — C. (Religião: P, C. H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ); Não (O).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo
Atestado de obito, cartão de identidade.
(carteira de identidade. letras. etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias:

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. Cartão identidade,1 carteira, 53 liras.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência) (Seu endereço)

Louis M.Pavletich, Capt. MC.
(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

2 março 1945 as 10 horas (Data e hora do sepultamento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra A. (Nº do local) — 12 (Nº da fileira) — 140 (Nº da sepultura) — Lenho provisorio (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (O) Placa identificação pregada na marca (OO)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja parágrafo 4 no reverso da forma)

	(Nome)	(Posto)	(ASN)	(Organização)	(Nº da sepultura)
Lado direito	João S.Pimentel	soldado		1*R.I.	139
Lado esquerdo	Virgino Lucio	soldado		1*R.I.	141

Coperrnico de Arruda Cordeiro
Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento
2º Ten. Sub.Cmt. do Pel. de Sepult.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Americo P.Rocha	soldado	5*cia.11*R.I.	99
Lado esquerdo	Epitacio S.Lucena	cabo	1*R.I.	101

Copérnico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possivel (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fórmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteúdo melhor enterre com o resto. Se não for possível identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possível preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc.. Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possível exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

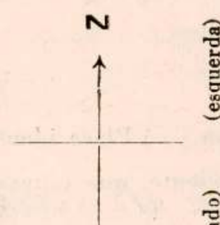
4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser específica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos — se não for possivel preencha a carta dentária

Esquerda	Direita
4	Polegar
3	1
2	2
1	3
Polegar	4

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA



(direita) (do examinado) (esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ( ); dentes postiços; substituição por dentaduras [X X X] linha horiz.

Caracteristicas:

Outros dados:

INDICAÇOES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por [ ] Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ X X X

OUTROS DADOS: ______

Sd. LELIO MARTINS DE SOUZA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 184

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

26 Fevereiro de 1945 372

(Data do relatório)

SOUZA	Lelio	M.	1G-270097	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	1ºR.I.	1ºD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
M.Castelo-Italia	12 dezembro 1944.	Est.g. Amputação membros inf. (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

L-577.194

BRASIL
LELIO M. SOUZA
1G 270097
144 A
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

~~Na falta da chapa de identificação,~~ outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Cartões de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos: Dois cartões de identidade, uma carteira, um registo de vacina, uma carta.

Fernanda X.Gonçalves — Rua Escobar 36-Distrito Federal

(Nome do endereço de emergência) — (Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana.

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

24 fevereiro 1945 as 8,30 horas — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia

(Data e hora do enterramento) — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	9	100	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica

(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Americo P. Rocha	soldado	5ºcia.11ºR.I.	99
Lado esquerdo	Epitacio S.Lucena	cabo	1ºR.I.	101

Copérnico de Arruda Cordeiro

(Assinatura do oficial relator do enterramento. Fiscalizado pelo oficial ...)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4 | 3 | 2 | 1 | POLEGAR

DIREITA: POLEGAR | 1 | 2 | 3 | 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por (Linha horizontal

Caracteristicas: ⋊ ⋊ ⋊

OUTROS DADOS:

DESCONHECIDO X 15 (Ident. c/ Cabo Luiz

Sd. LEONIDAS MOREIRA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

5 dezembro 1944 (Data do relatório)

1/373

Moreira (Último nome) — Leonidas (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 1G-298526 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 2ªCia.-1ºB.I. (Unidade) — 1ªD.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

370 C.T.2º Bn.Ald.St. APO 5643 (Lugar da morte) — 28 novem.944 (Data da morte) — Est. granada no torax. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) D.Form 52b

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Um anel.

Jose Moreira (Nome do endereço de emergência) — Ibuguassu-Paranagua- Est. Parana (Nome do endereço de emergência)

JAS. L. LOUR JR. Capt., M.C. (U.S.Army)

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

30 novembro as 10 horas (Data e hora do enterramento) — Americano de Vada-Italia (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada (Área n.) — 6 (Fileira n.) — 68 (Sepultura n.) — Cruz de madeira (Marca de tumulo Real)

Catolica (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Jose Costa (Nome) — soldado (Posto) — 9ºB.E. (Unidade) — 67 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Soldado Desconhecido. (Nome) — (Posto) — (Unidade) — (N. da sep.)

[illegible signature]

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental
4
3
2
1
POLEGAR ESQUERDA
DIREITA POLEGAR
1
2
3
4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ ⨯ ⨯ ⨯
OUTROS DADOS: ______

DESCONHECIDO X 15 (Ident.c/ Cabo Luiz
Sd LEONIDAS MOREIRA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 69

AR 30-1815 e T M 10-630 TRASLADADO

CIA. DE SEPULTAMENTO

5 dezembro 1944
(Data do relatório) 374

Moreira (Último nome) — Leonidas (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 10-298626 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 2ªcia.1ºR.I. (Unidade) — 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

370 C.T.2ºBn.Aid.St. APO-5943-Italia (Lugar da morte) — 28 novembro 944 (Data da morte) — Est.grad.torax. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) M.D.Form- 52b

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 anel.

Jose Moreira (Nome do endereço de emergência) — Ibuguassu-Paranagua-Estado Parana (Nome do endereço de emergência)

Jas.L.Lour.Jr. Capt. MC. (U.S.ARMY)
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 maio 1945 as 11 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C. (Área n.) — 8 (Fileira n.) — 88 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

C. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Jose J.Costa	soldado	9ºR.I.	87
Lado esquerdo	Joao M.S.Marques	soldado	6ºR.I.	89

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ X X X

OUTROS DADOS: ______

Sd: LINO PINTO DOS SANTOS

378/3

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 335 CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

16 ABRIL 1945 (Data do relatório)

SANTOS	Lino	P.	2G-127787	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	11ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Monteso-Italia	14 abril 1945	Esfac.membro inf.E. (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
LINO P.SANTOS
2G 127787
T44 A
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

~~Na falta da chapa de identificação,~~ outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) cartões de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
2 cartões de identidade, 5 fotografias, 1 carta, 2 recibos do B.Brasil, 2 estampas de santo, 1 carteira de couro, 3019 liras.

desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Jose Alves de Vasconcelos, 3º sgt. do 11ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

16 abril 1945 as 10,30 horas (Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	9	106	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Valdemar A.Silva	soldado	11ºR.I.	105
Lado esquerdo	Antonio Oliveira	soldado	11ºR.I.	107

(Nome) (Posto) (Unidade) (N. da sep.)

Companhia de Sepultamento Brasileira

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental
ESQUERDA: 4 · 3 · 2 · 1 · POLEGAR
DIREITA: POLEGAR · 1 · 2 · 3 · 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ________ { Linha horizontal

Caracteristicas: ________ X X X

OUTROS DADOS: ________

Sd. LUCINDO NEPOMUCENO CEBALIO

376

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 339

CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

18 ABRIL 1945
(Data do relatório)

CEBALIO	Lucindo	N.	1G-298689	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	4ªcia.1ºR.I.	1a.D.I.E.		Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)		(País)
Montese-Italia	14 abril 1945	Fer.metralhadora reg.orbitaria,perna E. (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
LUCINDO N.CEBALIO
1G 298689
T44
O
BRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

~~Na falta da chapa de identificação,~~ outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) carta e de identida de.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ________

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 cartão de identidade, 10 estampas de santos, 1 carteira de couro, 1 rosario, 2 medalhas religiosas, 500 liras.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Januario Ribeiro da Silva, 4ªcia. do 1ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

17 abril 1945 as 16 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	11	122	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Jose G.Da Silva	soldado	Dep.Pessoal	121
Lado esquerdo	Jose Lima	soldado	11ºR.I.	123

Cosérnico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	4
	3
	2
	1
	POLEGAR
DIREITA	POLEGAR
	1
	2
	3
	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14		

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas: (Linha horizontal

Substituidos por ____

Caracteristicas: ____

OUTROS DADOS: ____

3ºSgt. LUIZ GERALDO DA SILVA

311 / 01 / 513

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

Nº 305

29 Março 1945
Data de Arquivamento

SILVA (Ultimo nome) Luiz (Primeiro nome) G. (Inicial do meio) 1G-301930 (Nº de identificação) Branca (Raça)

3*sargento (Posto) 6*cia.11*R.I. (Organização) la.D.I.E. (Ramo) Brasil (País)

Lazzari-Italia (Local da morte) 28 março 1945 (Data da morte) Fer.metr.hemitorax D. (em ação) (Causa da morte) C. (Religião: P, C. H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) ; Não (O).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo
Dados fornecidos pelos Cmt. da 6*cia. Cap.Helio Covas.
(carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias:

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. 2 crucifixos,10 fotografias 5 cartas,1 carteira couro, 1 medalha religiosa,3 estampas de santo, 3418 liras.

(Nome do endereço de emergência) Desconhecido (Seu endereço)

Cap. Helio Covas, Cmt. da 6*cia. do 11*R.I.
(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

29 março 1945 as 13 horas (Data e hora do sepultamento) Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra B. (Nº do local) 6 (Nº da fileira) 64 (Nº da sepultura) Lenho provisorio (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (O) Placa identificação pregada na marca (O)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja parágrafo 4 no reverso da forma)

	(Nome)	(Posto)	(ASN)	(Organização)	(Nº da sepultura)
Lado direito	Omar B.Nascimento	soldado		11*R.I.	63
Lado esquerdo	Adalberto C.Melo	soldado		7*cia.11*R.I.	65

Copernico de Aruda Cordeiro
Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento
2º Ten. Int. Cmt. do Pel. de Sepult.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Antonio Pintan	Cab.	C.C.E.-6ºR.I.	42
Lado esquerdo	Osmar C. Clare	1* sargento	C.C.III-6ºR.I.	44

Lafayette Vargas M. Branfano
(Assinatura do oficial ... Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

1—G

Subm

e dua

Quart

ESQ

DIRE

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos

4 3 2 1 Polegar

Esquerdo

Direito

Polegar 1 2 3 4

se não for possivel preencha a carta dentária

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possivel (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fòrmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteùdo melhor enterre com o resto. Se não for possivel identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possivel preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc.. Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possivel exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

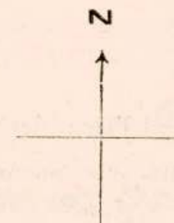
3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser específica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA



(direita) (do examinado) (esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ( ); dentes postiços; substituição por dentaduras linha horiz.

Característicos:

Outros dados:

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por Pontes por Ligados por chápas;

Substituidos por (Linha horizontal

Caracteristicas: X X X

OUTROS DADOS:

DESCONHECIDO X 15 (Ident. c/ Cabo Luiz GOMES DE QUEVEDO

378

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

20 ABRIL 1945

Data de Arquivamento

DESCONHECIDO BRASILEIRO DESCONHECIDO Branca

(Ultimo nome) (Primeiro nome) (Inicial do meio) (Nº de identificação) (Raça)

DESCONHECIDO DESCONHECIDO 1a.D.I.E. BRASIL

(Posto) (Organização) (Ramo) (Pais)

Montese-Italia DESCONHECIDO Ferimentos membros infs. e craneo. C.

(Local da morte) (Data da morte) (Causa da morte) (em ação) (Religião: P, C, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) ; Não (O).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo

(carteira de identidade. letras. etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias: Com [illegible] de identidades e foi impossivel identifica-lo, tirando as impressões digitais, pelo que podera ser identificado.

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. Objetos Pessoais: Nenhum.

Desconhecido

Dr. Carlos F. [illegible]sing.

(Nome do endereço de emergência) (Seu endereço)

(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

19 abril 1945 as 11 horas Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.

(Data e hora do sepultamento) (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra C. 1 2 Lenho provisorio

(Nº do local) (Nº da fileira) (Nº da sepultura) (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo ( ) Placa identificação pregada na marca ( )

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja paragrafo 4 no reverso da forma) [illegible] - soldado - 6º R.I. 1

Lado direito Wilson [illegible] Bonfim - soldado - [illegible] 3

(Nome) (Posto) (ASN) (Organização) (Nº da sepultura)

Lado esquerdo

(Nome) (Posto) (ASN) (Organização) (Nº da sepultura)

Copernico de Arruda Cordeiro

Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento

2º Ten. Sub. Chef. do Pel. de Sep.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	Nome	Posto	Unidade	N. da sepult.
Lado direito	Antonio Pinton	Cab.	C.C.F.-6º R.I.	42
Lado esquerdo	Osmar C. Clere	1º sargento	C.C.III-6º R.I.	44

Lafayette Vargas M. Brazlians

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos

Esquerda — Polegar — Direita — Polegar

se não for possível preencha a carta dentária

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possível (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fórmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteúdo melhor enterre com o resto. Se não for possível identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possível preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc... Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possível exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de filcira.

3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser específica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA

N

(direita) (do examinado) (esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ( ); dentes postiços; substituição por dentaduras linha horiz.

Características:

Outros dados:

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; coroas por O;

Obturados por | | Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por (Linha horizontal

Caracteristicas: X X X

OUTROS DADOS:

BRASIL
LUIZ M. FERREIRA
1G 218566
O
T44

Sd. LUIZ MANOEL FERREIRA

11
379
378B

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 103

PRA AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

14 dezembro 1944
(Data do relatório)

Ferreira	Luiz	M.	1G-218566	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

soldado	9ª Cia.-1º R.I.	1ª D.I.E.	Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

Est. Morro Castelo a Sila Italia. (Lugar da morte) — 12 dezembro 1944. (Data da morte) — Est. Granada Ferimento na cranio regiao oxvide (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

C-L577x194

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

~~Na falta da chapa de identificação,~~ outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Carteira de identidade.

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Uma carteira de identidade, uma carteira de couro usada,
4.212 Liras.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Dr. Orlando Gomes 1º Tt. medico.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

14 dezembro as 9,30 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	4	43	Lenho temporario
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Antonio Pinton	Cab.	C.C.S.-6º R.I.	42
Lado esquerdo	Osmar C. Clare	1º sargento	C.C.III-6º R.I.	44

[signature]
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemitérios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por   Ligados por chápas:
Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

3ºSgt. LUIZ RODRIGUES FILHO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 211   CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

28 Fevereiro 1945
(Data do relat...)

FILHO

3ºSgt. LUIZ RIBEIRO PIRES

380573

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

Nº 201

26 Fevereiro de 1945
Data de Arquivamento

Pires. (Ultimo nome) | Luiz. (Primeiro nome) | R. (Inicial do meio) | 1G-264420. (Nº de identificação) | Branca. (Raça)

3º sargento. (Posto) | 9ºBE.2ª Cia. (Organização) | 1ª D.I.E. (Ramo) | Brasil. (País)

Abetaia- Italia. (Local da morte) | 22 Fevereiro 1945. (Data da morte) | Est. granada esfacelamento craneo. (Causa da morte) | C. (Religião: P, C. H.)

(L-189. 588)

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim (0) ; Não (2).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo
carteira de identidade. (carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias:

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos 1 aliança, 2 carteiras, 7 estampas de santo. 1 carteira identidade, 7 fotos, 2 medalhas religiosas, 1 passe E.F.C.B, 1 recibo ord.pag. B. Brasil. 3100 liras,

(Seu endereço)

(Nome do endereço de emergência)

Mario Mueller, cabo 2ªCia. 9º B.E.
(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

24 Fevereiro de 1945, as 13 horas. (Data e hora do sepultamento) | Militar Brasileiro de Pistoia- Italia. (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra A. (Nº do local) | 11 (Nº da fileira) | 129 (Nº da sepultura) | Lenho provisorio. (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (0) Placa identificação pregada na marca (0)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo
e em que espécie de continente Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja parágrafo 4 no reverso da forma)

Lado direito Adão Wojcik. (Nome) soldado. (Posto) (ASN) CCIII.11ºRI. (Organização) 128 (Nº da sepultura)

Lado esquerdo Benevides V.Monte. (Nome) 3º sargento. (Posto) (ASN) 8aCia.1ºR.I. (Organização) 130 (Nº da sepultura)

Copernico de Arruda Cordeiro
Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento
2º Ten. Sub Cmt. do Pel. de Sepultamento

---

de ...
e er...
Lado ...
Lado ... (Unidade) 1ºR.I. (N. da sepult.)

(Nome) (Posto) (Unidade) (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos — se não for possivel preencha a carta dentária

4 3 2 1 Polegar — Esquerda — Direita — Polegar 1 2 3 4

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possivel (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fórmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteúdo melhor enterre com o resto. Se não for possivel identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possivel preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, côr dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc.. Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possivel exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

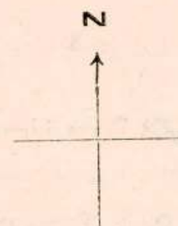
3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser especifica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao govêrno não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA



(direita) (do examinado) (esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ( ); dentes postiços; substituição por dentaduras — linha horiz.

Caracteristicas:

Outros dados:

OUTROS DADOS:

ÁRIA

(Esquerda)

3	4	5	6	7	8
11	12	13	14	15	16

3ºSgt. LUIZ RODRIGUES FILHO

381

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 211 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

28 Fevereiro 1945 (Data do relatório)

FILHO	Luis	R.	1G-213659	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
3ºsargento	1ºR.I.	1ºD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
M.Castelo-Italia.	12 dezembro 1944	Tiro no frontal. (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

L-577.194

BRASIL
LUIZ R.FILHO
1G 213659
T44 B
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
oculos..

Luis Rodrigues (Nome do endereço de emergência) — Rua S.Vicente 251-Madureira-D.Federal (Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 fevereiro 1945 as 9,30 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	1	7	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Rafael Pereira	soldado	11ºR.I.	6
Lado esquerdo	José Araujo	soldado	1ºR.I.	8

Coperníco de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do [illegible] Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ X X X

OUTROS DADOS: ______

Sd. LUIZ STOBL

R / 563 / 382

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 378 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

24 ABRIL 1945
(Data do relatório)

STOBL	Luis	-	2G-128123	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

soldado	9ªcia.11ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

Montese-Italia.	16 abril 1945	Per.pent.reg.occipital. (em ação)	C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
LUIZ STOBL
2G 128123
T44 A
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (1) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 carta, 1 relogio de pulso, 2 medalhas religiosas, 17 fotografias, 4750 liras.

Desconhecido	Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)	(Nome do endereço de emergência)

Jose Alves de Vasconcelos, 3ºsgt. do 11ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

22 abril 1945 as 9,30 horas	Militar Brasileiro d e Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento)	(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	3	29	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Moises Oliveira	cabo	11ºR.I.	27
Lado esquerdo	Desconhecido Brasileiro X 12		-	30

Copérnico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

ESQUERDA	
4	Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental
3	
2	
1	
POLEGAR	

DIREITA	
POLEGAR	
1	
2	
3	
4	

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por ______

Caracteristicas: ______ ⋈ ⋈ ⋈

OUTROS DADOS: ______

Sd. LUIZ TENORIO LEÃO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 404 CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

1 MAIO 1945 383
(Data do relatório)

LEÃO	Luiz	T.	1G-313184	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	6ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Guaniano-Italia	27 abril 1945	Fratura femur Esmag.mão E. Mina(em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
LUIZ T.LEÃO
1G 313184
T45 A
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada á chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 carteira de couro, 1 estampa de santo, 1 fotografia, cartas, 502 liras.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Ivolim A.Monteiro, 3ºsgt. Pel.Sepultamento
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

30 abril 1945 as 16 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	2	19	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	Andiras N.Abreu	2ºsargento	6ºR.I.	18
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	Abel Mendanha	soldado	6ºR.I.	20
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copernico Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)

do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ |X|X|X|

OUTROS DADOS: ______

Sd. MANASSES DE AGUIAR BARROS

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 289 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

16 Março 1945
(Data do relatório)

384

BARROS	Manasses	-	4G-116162	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	9ªcia.11ºR.I.	1ªD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
M.Belvedere-Italia.	13 março 1945	Fer.cranio,ombro D. (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
MANASSES BARROS
4G 116162
T44 0

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (1) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nove cartas, um manual de orações.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Jose Alves de Vasconcelos, 3ºsgt. do 11ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatór de sepultamentos

13 março 1945 as 15,30 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	7	84	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Francisco Neto	soldado	1ºR.I.	83
Lado esquerdo	FINAL DE FILA.			

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐ ¬ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ |X|X|X|

OUTROS DADOS: ______

Sd. MANOEL AMARO DOS SANTOS

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 153 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

20 de Janeiro de 1945.
(Data do relatório)

Santos (Último nome) — Manoel (Primeiro nome) — A. (Nome do meio) — 16-292956 (Reg. de Identific.) — Preto. (Raça)

soldado. (Posto) — 4ªCia.6ºR.I. (Unidade) — 1ªD.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil. (País)

Africo-Italia. (Lugar da morte) — 15 Janeiro 1945. (Data da morte) — Ferido por bala, perfurante no peito. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

L-214-628.

BRASIL
MANOEL A.SANTOS
1 292956
T44 0
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Um anel com as insignias do 5º Exercito.

Pedro Amaro dos Santos -Rua Cel.Juliano Moreira-Jacarépaguá-Est.do Rio.
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Dr.Hugo Manit,1ºTt.medico ,posto de tratamento da 4ª Cia.6ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

16 de Janeiro,de 1945,as 10,30 horas. (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia. Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A. (Área n.) — 8 (Fileira n.) — 93 (Sepultura n.) — Lenho Provisorio. (Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	José G.Barros.	Cabo.	C.C.A.C.1ºR.I.	92
Lado esquerdo	Vicente Almeida.	Cabo.	C.C.IIº 11ºR.I.	94

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
POLEGAR	POLEGAR
1	1
2	2
3	3
4	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por (Linha horizontal

Caracteristicas: ☒ ☒ ☒

OUTROS DADOS:

Sd. MANOEL APOLINARIO DOS REIS

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 134

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

2 de Janeiro de 1945
(Data do relatório)

386

Reis	Manoel	A.	G1-232533	Preto
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	5ªCia.1ºR.I.	1ªD.I.E.	Brasil.	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Bombiana-Italia 1-19 x 59.	12 Dezembro 1944.	Ferimentos por metralhadora no craneo e mão esquerda.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

O
BRASIL
MANOEL A.REIS
1G 232533
1 4 4
PRA

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (1) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade, etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatómicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Apolinario Adriano dos Reis - Jacarandá-Municipio de Viana.Est.Espirito Santo.
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

2º Tenente,Carlos F.Engelsing,medico do Pelotão.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

31 Dezembro de 1944,as 16 horas.
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia. Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	7	74	Lenho Provisorio.
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada ( )

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	Osvaldo Conceição	3º Sargento	6ªCia.1ºR.I.	73
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	José Leite Silva	soldado	2ªCia.6ºR.I.	75
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

ESQUERDA		DIREITA	
4		POLEGAR	
3		1	
2		2	
1		3	
POLEGAR		4	

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ ☒ ☒ ☒

OUTROS DADOS: ______

2ºTen. MANOEL BARBOZA DA SILVA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 443 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

18 Junho 1945 387
(Data do relatório)

SILVA	Manoel	Barbosa	2G-4281	B.
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
2ºTenente	6ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Reg.Barga-Italia	22 outubro 1944	Calcinado (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (O)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

~~Relatar as circunstâncias para os não identificados~~ Obs.: De acordo com declarações dos tres "partigianis" que trouxeram as cinzas, afirmando serem elas do Ten.

~~Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:~~
MANOEL BARBOSA SILVA, fez-se o sepultamento desses restos em uma urna hermeticamente fechada, e como sendo PRESUMIVELMENTE do Ten. Manoel Barbosa Silva, ate que se de o seu reaparecimento ou venha ser confirmada a sua morte.

D. Severina Barbosa de Lima-Rua Rodrigues de Barros 159-Casa 4-S.Paulo

(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

18 junho 1945 as 17 horas — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.

(Data e hora do enterramento) (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	1	11	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (O); Chapa de identificação fixada (O)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Augusto C.Cardoso	soldado	1ºB.S.	10
Lado esquerdo	Sepultura ainda vaga.			12

Copernico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

3ºSgt. MANOEL CHAGAS

388

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 440

CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

12 Junho 1945
(Data do relatório)

CHAGAS	Manoel	-	10-305272	B.
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

3ºsargento	1ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

P.Cotado 755-Castel D'Aiano-Italia	24 abril 1945	Em decomposição (em ação)	C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (0)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais. Impossivel impressões digitais, devido completo estado de decomposição.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ~~xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx~~ Obs: Identificado segundo dados do oficio comunicando o local da morte, onde foi encontrado precisamente.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

D. Regina Nascimento
(Nome do endereço de emergência)

Avenida Joaquim Nabuco-Vila Pedrosa 38-Manaus-Amazonas.
(Nome do endereço de emergência)

Geraldo T. Rodrigues, 3ºsgt. Pel. Sep.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

12 Junho 1945 as 9 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra D.	1	8	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (0); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? 1 vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Laercio X. Mendonça	soldado	1ºR.I.	7
Lado esquerdo	Manoel S. Souza	soldado	1ºR.I.	9

Copernico Cordeiro
(Assinatura do oficial [illegible])

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-lo em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas;

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ ⊠ ⊠ ⊠

OUTROS DADOS: ______

Sd. MANOEL EDUARDO DE SOUZA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 441

CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

12 Junho 1945
(Data do relatório)

389

SOUZA	Manoel	E.	10-G- 1640	B.
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	9 ªcia. 1ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Piacenza-Italia	8 junho 1945	Amp.pernas,Fers.mult. (acidente c/granada)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
MANOEL E.SOUSA
10G 1640
T45 O
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (1) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Sgt. Guinaldo Carvalho, Reg.Semp aio.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

12 Junho 1945 as 9 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Bra sileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra D.	1	9	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Manoel Chagas	3ºsargento	1ºR.I.	8
Lado esquerdo				

Copernico Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4 | 3 | 2 | 1 | POLEGAR

DIREITA: POLEGAR | 1 | 2 | 3 | 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por ______

Caracteristicas: ______ X X X

OUTROS DADOS: ______

BRASIL

MANOEL FURTASO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 109

Sd. MANOEL FURTADO

CIA DE SEPULTAMENTO

Sd. MANOEL FRANCISCO GOMES

RESERVADO

Relatório de Sepultamento Nº 125

23 dezembro 1944
Data de Arquivamento

GOMES (Ultimo nome) Manoel (Primeiro nome) - (Inicial do meio) 2G-127054 (Nº de identificação) Moreno (Raça)

soldado (Posto) 4ªcia.-11ºR.I. (Organização) 1ªD.I.E. (Ramo) Brasil (País)

Morro Castelo-Italia. (Local da morte) 19 dezem.944 (Data da morte) Ferimentos penetrantes do torax Est.granada. (Causa da morte) C. (Religião: P, C. H.)

L-577-194

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) ; Não (o).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo
M.D.Form 52b. Ficha de sepultamento preenchida.
(carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados. Em virtude de ter o morto somente 7 dedos da mão,

Se não identificado, dar as circunstâncias: foi tambem preenchida a carta dentaria.

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. 1rosario,3medalhas relig.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência) (Seu endereço)

Dr. MURILO O.PAIVA,2º Tt. medico.
(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

21 dezembro as 14,30 horas (Data e hora do sepultamento) Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NAO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra A. (Nº do local) 3 (Nº da fileira) 29 (Nº da sepultura) Lenho provisorio (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (0) Placa identificação pregada na marca (0)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja paràgrafo 4 no reverso da forma)

Lado direito Dirceu Almeida (Nome) soldado (Posto) (ASN) R.O.AU.R. (Organização) 28 (Nº da sepultura)

Lado esquerdo Francisco G.Souza (Nome) soldado (Posto) (ASN) 1ªcia.-6ºR.I. (Organização) 30 (Nº da sepultura)

Lafayette Vargas M. Braz Lamas
Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento
1º Ten. Comt.

Lado direito Humberto A.Nogueira. (Nome) soldado (Posto) 4ªCia.11ºR.I. (Unidade) 48 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Olimpio J.Borges. (Nome) soldado (Posto) 4ªCia.11ºR.I. (Unidade) 50 (N. da sep.)

Lafayette Vargas M. Braz Lamas

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possível (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fòrmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteúdo melhor enterre com o resto. Se não for possível identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possível preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc... Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponível.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com uma profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possível exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser específica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos

Esquerda — Polegar — 4 — 3 — 2 — 1

Direita — Polegar — 1 — 2 — 3 — 4

se não for possível preencha a carta dentária

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA

N

(direita) (do examinado) (esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ⊂⊃; dentes postiços; substituição por dentaduras [X X X] linha horiz.

Caracteristicas:

Outros dados:

ESC

DIR

IND

Obt

Sub

Caracteristicas:

OUTROS DADOS:

BRASIL

MANOEL FURTASO

1G 193535

T44

PRA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 109

AR 30-1815 e T M 10-630

Sd. MANOEL FURTADO

CIA. DE SEPULTAMENTO

391

16 de dezembro de 1944

(Data do relatório)

Furtaso	Manoel	-	1G-193535	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	Dest. Saude. 11ºR.I.	1ª D.I.E.	Brasil.	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Morro do Castelo. 1-577-1944.	12 dezembro 1944.	Ferimentos por fusil. Região Tor. post. E.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possível tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 caneta tinteiro, 1 aliança.

Aceide Ramalho Furtaso-Rua Itabira 120-S. Antonio-Vitoria. E. Santo.

(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

José Alves de Vasconcelos 3º Sargento C.C.S. 11º R.I.

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

14 dezembro de 1944, as 9,30 horas. — Brasileiro de Pistoia. Italia

(Data e hora do enterramento) — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	5	49	Lenho provisorio.
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.

(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	Nome	Posto	Unidade	N. da sepult.
Lado direito	Humberto A. Nogueira.	soldado	4ª Cia. 11ºR.I.	48
Lado esquerdo	Olimpio J. Borges.	soldado	4ª Cia. 11ºR.I.	50

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▢ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por { Linha horizontal

Caracteristicas: X X X

OUTROS DADOS:

Sd.MANOEL LINO DE PAIVA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N° 357

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

222 20 Abril 1945

(Data do relatório)

392

PAIVA (Último nome) — Manoel (Primeiro nome) — L. (Nome do meio) — 7G-40514 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 11°R.I. (Unidade) — 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Montese-Italia (Lugar da morte) — 14 abril 1945 (Data da morte) — Fer. nebros Infs. cranea(em ação) (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
MANOEL L.PAIVA
7G 40514
T45 O
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) cartão de identidade.

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 cartão de identidade, 1 carteira, 3 fotografias, orações, 1 medalha religiosa, 1 estampa de santo, 530 liras.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Jose Alves de Vasconcelos, 3°sgt. do 11°R.I.

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados ácima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

19 abril 1945 as 10 hora s (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B. (Área n.) — 12 (Fileira n.) — 140 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Valdemar Medeiros	soldado	6°R.I.	139
Lado esquerdo	João R. Franco	soldado	1°R.I.	141

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4 | 3 | 2 | 1 | POLEGAR

DIREITA: POLEGAR | 1 | 2 | 3 | 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por

Caracteristicas: X X X

OUTROS DADOS:

Sd. MANOEL PINTO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

393

5 dezembro 1944
(Data do relatório)

Pinto	Manoel	-	1G-222034	Preta
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

soldado	8°cia.-1°R.I.	1°D.I.E.	Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

Palazzo-Italia.	22 novembro 1944	Est. granada Arrancamento coxa direita.	C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) W.D.FORM 52b.

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Uma carteira de couro- uma carteira de identidade- um rosario- duas fotografias- um cruzeiro- 2.000 liras (duas mil liras).

Luci Pinto
(Nome do endereço de emergência)

Rua Henrique Pinto 555-Mendes-E. do Rio.
(Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Vianna 2°Tt. M.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 novembro 1944 as 16,30 horas
(Data e hora do enterramento)

Americano de Vada-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada	7	78	Cruz de madeira
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Joaquim P. Lobo-sold.-	1G-28[illegible]375	2°cia.-9°B.E.	77
Lado esquerdo	Francisco Dias-sold.-	1G-259709	C.P.P.I.1°R.I.	79

[illegible signature]

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental	
ESQUERDA	4
	3
	2
	1
	POLEGAR
DIREITA	POLEGAR
	1
	2
	3
	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esbôço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐ ¬ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ________ { Linha horizontal
Caracteristicas: ________ |X|X|X|
OUTROS DADOS: ________

Sd. MANOEL PINTO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO nº 55 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630 — Trasladado

5 de Dezembro de 1944.
(Data do relatório)

394

Pinto.	Manoel.	-	10-222034	Preta.
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado.	8ª cia. 1º R.I.	1ª D.I.E.	Brasil.	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Palazzo-Italia.	22 Novembro 1944.	Est. granada arrancamento da coxa D.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não (0)

~~Na falta da chapa de identificação,~~ outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) M.D. Fora S.D.

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ________

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 carteira de couro, 1 carteira de identidade, 1 rosario, 2 fotografias,
1 cruzeiro, 2.000 liras.

Luci Pinto-R. Henrique Pinto 595- Mendes-Est. Rio.
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Vianna, 2º Tt. M.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 de Maio de 1945, as 11,30 horas. — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento) (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

C.	8	95	Cruz de madeira.
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Joaquim P. Lobo.	soldado.	2ª cia. 9º R.E.	94
Lado esquerdo	Antonio M. Oliveira.	soldado.	6º R.I.	96

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	4	3	2	1	POLEGAR
DIREITA	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal
Substituidos por
Caracteristicas: X X X
OUTROS DADOS:

Sd. MANOEL DE SOUZA

395

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 121.

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

19 de Dezembro de 1944
(Data do relatório)

Souza (Último nome) — Manoel. (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 1G-294615. (Reg. de Identific.) — Branca. (Raça)

soldado. (Posto) — 1ªCia.9ºB.E. (Unidade) — 1ªD.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil. (País)

Crociale-Italia. (Lugar da morte) 1-567-156. — 17 Dezembro 1944. (Data da morte) — Est.granada ferimento penetrante no abdomen e craneo. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

BRASIL
MANOEL DE SOUZA
1G 294615
T44 A
PRA

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não (0)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 crussifixo,1medalha religiosa.

Desconhecido. (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido. (Nome do endereço de emergência)

1º Tt.medico.A.Ricardo Dim.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

19 de Dezembro de 1944,as 9 horas. (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia. Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A. (Área n.) — 3 (Fileira n.) — 25 (Sepultura n.) — Lenho provisorio. (Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Começo de fila.	-	-	-
Lado esquerdo	José Andrade.	soldado.	C.C.R.6ºR.I.	26

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental					
ESQUERDA	4	3	2	1	POLEGAR
DIREITA	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por

Ligados por chápas:

Substituidos por ________ { Linha horizontal

Caracteristicas: ________

XXX

OUTROS DADOS: ________

Sd. MARCELINO IACHINSKI

396

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

Nº 163

2 Fevereiro 1945 — Data de Arquivamento

YACHINSK (Ultimo nome) — Marcelino (Primeiro nome) — - (Inicial do meio) — 5G-27258 (Nº de identificação) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 4ªcia.-6ºR.I. (Organização) — 1ªD.I.E. (Ramo) — Brasil (País)

Affrico-Italia (Local da morte) — 25 Janeiro 1945 (Data da morte) — Est.granada For.pen.hematorax D. Reg. frontal. (morto ação) (Causa da morte) — C. (Religião: P, C. H.)

1-214.520

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) ; Não (○).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo
Carteiras de identidade-Atestado de obito.
(carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias: ________

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. 4.130 liras, 2 carteiras identidade, 1 carteira, 1 bolsa, 2 cartas, 7 fotos, 1 relogio pulso, 2 med.relig.

Helena Yachinsk-Boqueirão- (Nome do endereço de emergência) — Municipio Araucaria-Parana. (Seu endereço)

Joaquim Moraes, Cia. Serviço- (Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

26 Janeiro 1945 as 14 horas (Data e hora do sepultamento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra A. (Nº do local) — 6 (Nº da fileira) — 67 (Nº da sepultura) — Lenho provisorio (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (○) Placa identificação pregada na marca (○)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente Sob axila direita, um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja paràgrafo 4 no reverso da forma)

	(Nome)	(Posto)	(ASN)	(Organização)	(Nº da sepultura)
Lado direito	Djalma Correia	soldado		7ªcia.-6ºR.I.	66
Lado esquerdo	Estanislau Wojcik	soldado		3ªcia.-11ºR.I.	68

Copérnico de Arruda Cordeiro
Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento
2º Ten. Sub-Cmt. Pel. Sepultamento

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Epitacio S. Lucena	cabo	1ºR.I.	101
Lado esquerdo	Alvaro Sobrinho	soldado	1ºR.I.	103

(Nome) (Posto) (Unidade) (N. da sep.)

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos

4 | 3 | 2 | 1 | Polegar

Esquerda

Direita

Polegar | 1 | 2 | 3 | 4

se não for possivel preencha a carta dentária

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possivel (para juntar o E.M.T. Forma 52b). Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fòrmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteùdo melhor enterre com o resto. Se não for possivel identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possivel preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc.. Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possivel exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser especifica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponivel e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA



(direita) (do examinado) (esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ( ); dentes postiços; substituição por dentaduras linha horiz.

Caracteristicas:

Outros dados:

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; coroas por O;

Obturados por | Pontes por | Ligados por chápas:

Substituidos por (Linha horizontal

Caracteristicas: X X X

OUTROS DADOS:

Sd. MARCELINO LOURENÇO

397

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 186 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

26 Fevereiro 1945
(Data do relatório)

LOURENÇO	Marcelino	-	1G-231437	Preta
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	1°R.I.	1°D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
M.Castelo-Italia L-577.194	12 dezembro 1944.	Est.granada esfacelamento cranio(em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
MARCELINO LOUREN
1G 231437
T44 B
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

~~Na falta da chapa de identificação,~~ outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) cartão de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Uma carteira de couro, Cr$ 1,40, uma carta, uma estampa de santo, cartão de identidade, uma oração, um registo de vacina, doze fotografias, 420 liras.

Nair Lourenço — (Nome do endereço de emergência)

Rua Otaviana 68-Magalhães Bastos-D.Federal — (Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

24 dezembro 1945 as 8,30 horas — (Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	9	102	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	Epitacio S.Lucena	cabo	1°R.I.	101
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	Alvaro Sobrinho	soldado	1°R.I.	103
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.
2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.
3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.
4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esbôço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.
5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ____ { Linha horizontal

Caracteristicas: ____ |X|X|X|

OUTROS DADOS: ____

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N* 24 COPIA

2ºTen. MARCIO PINTO

CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

398

7 Novembro 1944
(Data do relatório)

PINTO (Último nome) · Marcio (Primeiro nome) · - (Nome do meio) · 1G-274171 (Reg. de Identific.) · Branca (Raça)

2*tenente (Posto) · C.C.II-11*R.I. (Unidade) · 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) · Brasil (País)

Caterate-Italia. (Lugar da morte) · 30 outubro 1944 (Data da morte) · Acidente de mina. (Causa da morte) · C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

L-517.100

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (x) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados. Obs: Copia tirada do arquivo do Pelotao em 9/4/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Uma lapiseira automatica e uma medalha religiosa e corrente.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

31 outubro 1944 as 14 horas
(Data e hora do enterramento)

Americano de Vada-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada (Área n.) · 4 (Fileira n.) · 44 (Sepultura n.) · Cruz de madeira (Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Elizeu Pinhal	cabo	2*cia.6*R.I.	43
Lado esquerdo	Sebastião Ribeiro	soldado	6*cia.6*R.I.	45

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4 | 3 | 2 | 1 | POLEGAR

DIREITA: POLEGAR | 1 | 2 | 3 | 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por { Linha horizontal

Caracteristicas: X X X

OUTROS DADOS:

Tem

2º Ten. MARCIO PINTO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 24

CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630 TRASLADADO

7 novembro 1944
(Data do relatório)

399

PINTO (Último nome) | Marcio (Primeiro nome) | - (Nome do meio) | 1G-274171 (Reg. de Identific.) | Branca (Raça)

2ºtenente (Posto) | C.C.II-11ºR.I. (Unidade) | 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) | Brasil (País)

Catarate-Italia (Lugar da morte) | 30 outubro 1944 (Data da morte) | Explosão de mina. (Causa da morte) | C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 lapiseira automatica, 1 medalha religiosa, e corrente.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

24 maio 1945 as 11 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C. (Área n.) | 10 (Fileira n.) | 113 (Sepultura n.) | Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

C.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Elizeu Pinhal	cabo	6ºR.I.	112
Lado esquerdo	Sebastião Ribeiro	soldado	6ºR.I.	114

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcá disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esbôço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ________ { Linha horizontal
Caracteristicas: ________ X X X
OUTROS DADOS: ________

Sd. MARINO FELIX

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 232

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

1 Março 1945
(Data do relatório)

400

FELIX	Marino	-	2G-126422	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	11ºR.I.	1ºD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
M.Castelo-Italia	12 dezembro 1944	Fer.no cranio (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

977.194

BRASIL
MARINO FELIX
2G 126422
T44 O
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada á chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ....

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

D.Maria Rosa da Conceição
(Nome do endereço de emergência)

Rua Cap.Sequeira Campos 72-Itatinga-S.Paulo
(Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 fevereiro 1945 as 11 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	4	40	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ....

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Gastão Gama	cabo	1ºR.I.	39
Lado esquerdo	Paulo Pinheiro	soldado	3ªcia.1ºR.I.	41

Comercio e Aruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

ESQUERDA: 4, 3, 2, 1, POLEGAR	Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental
DIREITA: POLEGAR, 1, 2, 3, 4	

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ X X X
OUTROS DADOS: ______

Sd. MARIO NARDELI

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 209 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

28 Fevereiro 1945
(Data do relatório)

401

MORDELLI (Último nome) — Mario (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 2G-126449 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 11ºR.I. (Unidade) — 1ºD.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

M.Castelo-Italia. (Lugar da morte) — 12 dezembro 1944 (Data da morte) — Est.Gra. Ferimentos face. (em ação) (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

1-577.194

BRASIL
MARIO MORDELLI
2G 126449
T44 O
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada á chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 fevereiro 1945 as 9,30 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B. (Área n.) — 1 (Fileira n.) — 5 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Iraci Luquina	soldado	11ºR.I.	4
Lado esquerdo	Rafael Pereira	soldado	11ºR.I.	6

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

4 | 3 | 2 | 1 | POLEGAR ESQUERDA
DIREITA POLEGAR | 1 | 2 | 3 | 4

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▯ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______
OUTROS DADOS: ______

Sd. MAURICIO DE ARAUJO MARTINS

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO 448 CIA. DE SEPULTAMENTO
AR 30-1815 e T M 10-630

1º de Agosto de 1945 (Data do relatório) 403

MARTINS (Último nome) — Mauricio (Primeiro nome) — de Araujo — (Nome do meio) — 1G-313.311 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

Soldado (Posto) — Dep.Pes. (Unidade) — 1a D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

7º Station Hosp. Italia (Lugar da morte) — 22 Julho 1945 (Data da morte) — Subdural hemorage (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
MAURICIO MARTINS
1G 313311
145 O

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade, etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatómicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Uma carteira de couro, um is queiro, uma oração,quatro fotografias,um anel, uma permissão,um endereço e 110 liras.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Assinatura ilegivel
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

23 Julho de 1945 as 8,30 horas (Data e hora do enterramento) — Brasileiro de Pistoia (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra D (Área n.) — 2 (Fileira n.) — 14 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito
Gonçalo Gomes Paiva (Nome) — Cabo (Posto) — Btl. saude (Unidade) — 13 (N. da sepult.)

Lado esquerdo
Pelopidas Passaman (Nome) — soldado (Posto) — 11º R.I. (Unidade) — 15 (N. da sep.)

[signature]

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.
2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.
3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.
4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.
5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⊔ Pontes por
Ligados por chápas: (Linha horizontal
Substituidos por (X X X
Caracteristicas:

OUTROS DADOS:

Sd. MAURICIO MOREIRA RODRIGUES

403

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 222 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

1 Março 1945
(Data do relatório)

RODRIGUES	Mauricio	-	1G-256688	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	1ºR.I.	1ºD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
M.Castelo-Italia.	30 novembro 1944	Fer.pen.face. (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

L-577.194

BRASIL
MAURICIO RODRIGUES
1G 256688
T44 A
BRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

~~Na falta da chapa de identificação,~~ outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) cartão de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Um cartão de identidade, uma fotografia, um crucifixo, duas medalhas religiosas.

Manoel Moreira Marques — Rua Arahy 80-Ricardo Albuquerque-D.Federal
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 fevereiro 1945 as 10,30 horas — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento) (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	2	18	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Teofilo Souza	soldado	1ºR.I.	17
Lado esquerdo	João F. Silva	soldado	1ºR.I.	19

Copérnico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4 | 3 | 2 | 1 | POLEGAR

DIREITA: POLEGAR | 1 | 2 | 3 | 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.
2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.
3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.
4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.
5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ____ { Linha horizontal
Caracteristicas: ____ ⊠ ⊠ ⊠
OUTROS DADOS: ____

2ºTen. MAX WOLFF FILHO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630 451

28 Dezembro de 1945 404
(Data do relatório)

FILHO	Max	Wolff	-	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

2º Ten.	11º R.I.	1a D.I.E.	Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

Masermo - Italia	12 Abril 1945	Estado cadaverico	C
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (O) não (O)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Nenhum

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ____

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Degl'Esposti Luigi e Balestri Giovani
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

21 Dezembro 1945 as 10 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra D	2	18	Cruz de madeira
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Religiosa
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (O); Chapa de identificação fixada (O)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ____

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	Artur Lourenço Stack	Soldado	Dep.Pes.FEB	17
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	Sep. vaga	-	-	-
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

[illegible]

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

ESQUERDA		DIREITA
4	Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental	1
3		2
2		3
1		4
POLEGAR		POLEGAR

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por

Caracteristicas: ⊠ ⊠ ⊠

OUTROS DADOS:

Sd. MIGUEL FRANCISCO DIAS

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

Nº 145

8 janeiro 1945

Data de Arquivamento

DIAS | Miguel | F. | 1G-294433 | Preta

(Ultimo nome) (Primeiro nome) (Inicial do meio) (Nº de identificação) (Raça)

soldado | Cia. Transmissão | 1ºD.I.E. | Brasil

(Posto) (Organização) (Ramo) (País)

Porreta-Italia. | 4 janeiro 1945. | Est. granada Ferimentos na nuca. | C.

(Local da morte) (Data da morte) (Causa da morte) (Religião: P, C, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) ; Não (O).

Se não fôr encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo Carteira de Identidade.

(carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias:

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. 1 Carteira de Identidade, ... 529 liras.

Alfaiataria Adriatica-Rua S. Paulo 562-B. Horizonte

(Nome do endereço de emergência) (Seu endereço)

(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

... -Italia.

(Data e hora do sepultamento) (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra A. | 8 | 85 | Lenho provisorio

(Nº do local) (Nº da fileira) (Nº da sepultura) (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (O) Placa identificação pregada na marca (O)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente ... vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja parágrafo 4 no reverso da forma)

Lado direito COMEÇO DE FILA.

(Nome) (Posto) (ASN) (Organização) (Nº da sepultura)

Lado esquerdo Honorio C.O.Filho- Cabo- ...C.III.-1ºR.I.

(Nome) (Posto) (ASN) (Organização) (Nº da sepultura)

Copérnico de Arruda Cordeiro

Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento

2º Ten. Sub-Cmt. Pel. Sep.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Jose L. Santos | soldado | 6ºR.I. | 117

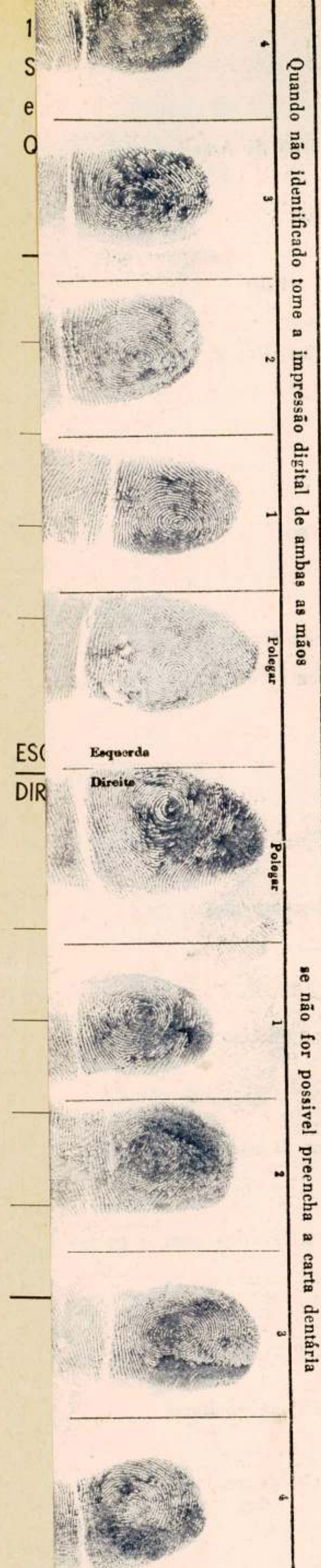
Lado esquerdo Jose L. Furtado | soldado | 11ºR.I. | 119

(Nome) (Posto) (Unidade) (N. da sepult.)

(Nome) (Posto) (Unidade) (N. da sep.)

Copérnico de Arruda Cordeiro

(Assinatura do oficial relator do enterramento. Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)



1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possivel (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fórmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteùdo melhor enterre com o resto. Se não for possivel identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possivel preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc... Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possível exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

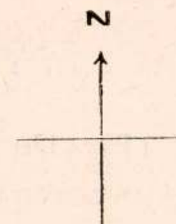
3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser especifica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA



(direita) (do examinado) (esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ( ); dentes postiços; substituição por dentaduras | X | X | X | linha horiz.

Caracteristicas:

Outros dados:

INDIC..., Falta de dentes, por X; coroas por O;

Obturados por [ ] Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por (Linha horizontal

Caracteristicas: | X | X | X |

OUTROS DADOS:

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 323 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

406

16 abril 1945 (Data do relatório)

CABRAL	Miguel	M.	10-229818	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	3ªcia.1ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Montese-Italia	10 abril 1945	Amp.membros inf. (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
MIGUEL M.CABRAL
10 229818
T4

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Dr.Alfredo Viana.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatór de sepultamentos

11 abril 1945 as 12 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	10	118	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	Jose L.Santos	soldado	6ºR.I.	117
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	Jose L.Furtado	soldado	11ºR.I.	119
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepult.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.
2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.
3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.
4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.
5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA		DIREITA	
4		POLEGAR	
3		1	
2		2	
1		3	
POLEGAR		4	

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ____ { Linha horizontal ✕ ✕ ✕

Caracteristicas: ____

OUTROS DADOS: ____

MIGUEL S.FILHO
1G299367
T44

3ºSgt. MIGUEL DE SOUZA FILHO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO 117 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

16 dezembro 1944
(Data do relatório)

407

FILHO	MIGUEL	S.	1G-299367	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
3ºsargento	4ªcia.-11ºR.I.	1ªD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Morro Castelo-Italia. L-577-194	12 dezembro 944.	Ferimento por fuzil ligeira para-exter nal na altura 3ªcostela.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (1) não (0)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos: Nenhum.

Francisco Barbosa de Souza, Redação do Minas Gerais-Imprensa Oficial-B.Horizonte.
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

3ºSgt. Jose Alves de Vasconcelos, C.C.A. 11ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

16 dezembro as 9 horas — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento) (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	5	57	Lenho temporario
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Severino Farias	2ºsargento	9ªcia.-1ºR.I.	56
Lado esquerdo	Felix Marqueti	3ºsargento	8ªcia.-1ºR.I.	58

Lafayette Vanzaell Brazziano
(Assinatura do oficial relator do enterramento. Ficaliz... pelo oficial da unidade ...)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ |X|X|X|
OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 377

AR 30-1815 e T M 10-630

Cabo MOISÉS DE OLIVEIRA

CIA. DE SEPULTAMENTO

24 ABRIL 1945
(Data do relatório)

408

OLIVEIRA	Moises	-	1G-182796	Preta
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
Cabo	7ªcia.11ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Montese-Italia.	16 abril 1945	Estado adiantado decomposição	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (O)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) cartão de identidade, carta.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais. Impossivel impressões digitais, ou outros caracteristicos do corpo, devido estado de decomposição.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos: 2 carteiras de identidade, 1 carteira de habilitação, 1 estampa de santo, 2 fotografias, 1 telegrama.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Carlos Barreto, 3ºsgt. do 6ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

22 abril 1945 as 9,30 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	3	28	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (O); Chapa de identificação fixada (O)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Elisio R.Passos	soldado	11ºR.I.	27
Lado esquerdo	Luiz Stehl	soldado	11ºR.I.	29

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

ESQUERDA		DIREITA	
4	Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental	POLEGAR	
3		1	
2		2	
1		3	
POLEGAR		4	

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esbôço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⎵ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ____ { Linha horizontal
Caracteristicas: ____ ⊠ ⊠ ⊠
OUTROS DADOS: ____

BRASIL
NELSON FONSECA
144

Sd. NELSON ALVES FONSECA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO
AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

11 dezembre 1944
(Data do relatório) 409

Fenseca	Nelsen	-	10-180143	Preta
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
seldade	1ºcia-11ºR.I.	1ºD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Dembiana-Italia. C-18x59	5 dezembre 1944	Est. granada Ferimento transfixante abdemen, hipocendrie D.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (1) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ____

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Um terço, quatre medalhas religiesas, uma cadernota de netas.

Descenhecide (Nome do endereço de emergência) — Descenhecide (Nome do endereço de emergência)

Jese Alves de Vascenceles, 3ºsgt.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

7 dezembre as 10,30 heras (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileire de Pisteia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	4	37	Lenhe temperarie
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catelica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ____

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Começo de fila			
Lado esquerdo	Paulo Tansini	seldade	5ºcia.-6ºR.I.	36
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Lafayette Vargas M. Brandão

(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)

do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ ⊠⊠⊠

OUTROS DADOS: ______

2ºSgt. NEVIO BARACHO DOS SANTOS

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N* 12 COPIA

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

3-10-1944
(Data do relatório) 410

SANTOS	Nevio	Baracho	IG-139867	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
2*sargento	6*R.I.	Ia.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Vic.Nocchi-Italia.	23 setembro 1944	Fragmento de granada	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (O)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Identificado pelo 2*Tt. Nilo Manso, Cmt. do Pel.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados Obs.: Copia Tirada do arquivo do Pelotao em 9/4/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Papeis.

(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 setembro 1944 as 9 horas
(Data e hora do enterramento)

Americano de Vada-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada	2	15	Madeira temporaria
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (O); Chapa de identificação fixada (O)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? Um vidro c/I formula de sepultamento.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Pedro Krinski	2*sargento	PelReconhec.	14
Lado esquerdo	Cezario Aguiar	soldado	6*R.I.	16

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ X X X

OUTROS DADOS: ______

2ºSgt. NEVIO BARACHO DOS SANTOS

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO 12 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630 — TRANSLADADO

3 outubro 1944
(Data do relatório)

411

SANTOS (Último nome) — Nevio (Primeiro nome) — B. (Nome do meio) — 1G-139067 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

2ºsargento (Posto) — 6ºR.I. (Unidade) — 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Vic.Nocchi-Italia (Lugar da morte) — 23 setembro 1944 (Data da morte) — Fern.granada (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (O)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Identificado pelo 2ºTen.Nilo Manso, Cmt. do Pel.Sep.

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Papeis.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

______ (Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

23 maio 1945 as 10 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C. (Área n.) — 7 (Fileira n.) — 77 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

C. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (O); Chapa de identificação fixada (O)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Pedro Krinski	2ºsargento	Es.Reconhecimento	76
Lado esquerdo	Cezario Aguiar	soldado	6ºR.I.	78

Copernico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4 | 3 | 2 | 1 | POLEGAR
DIREITA: POLEGAR | 1 | 2 | 3 | 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.
2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.
3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.
4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.
5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ X X X
OUTROS DADOS: ______

3º Sgt. NILO DE MORAES PINHEIRO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 167 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

9 de Fevereiro de 1945 (Data do relatório) 412

Pinheiro (Último nome) — Nilo (Primeiro nome) — M. (Nome do meio) — 4G-87632 (Reg. de Identific.) — Branca. (Raça)

3º sargento. (Posto) — 8ªCia.11ºR.I. (Unidade) — 1ªD.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil: (País)

32nd.Field Hosp. Valdiburs- Italia. (Lugar da morte) — 7 Fevereiro 1945. (Data da morte) — Fers.pens.torax D. Abdomen,frat.cominutiva da coxa.Morto em ação. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
NILO M.PINHEIRO
4G 87632
T44 A
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) 1 carteira de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 carteira de identidade, 1 registo de vacina, uma carteira de couro,1 bolsa, 1 relogio de pulso marca"TISSOT",1 cigarreira,1 isqueiro,1 caneta tinteiro, 1 aliança,um anel,1 moeda alemã,1 cedula de dez cruzeiros,duas cadernetas de notas,1 pequeno livro,2 recibos de ordem pagamento do Banco Brasil,2 telegramas, 9 cartas,3 estampas de santo,31 postaes da Italia,22 fotografias,11 vistas do Brasil,recorte do "O Cruzeiro do Sul" e 1 distintivo.

(Nome do endereço de emergência) Maria F. Braga.Rua Boa Vista, s/nº,Conselheiro Pena- Minas Geraes. (Nome do endereço de emergência)

Roberto D.Beech.Capitão medico do 32nd.Field Hosp.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

9 de Fevereiro de 1945,as 9 horas. (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia. Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A. (Área n.) — 6 (Fileira n.) — 71 (Sepultura n.) — Lenho,provisorio. (Marca de tumulo Real)

Catolica. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito: José B.A.Filho. (Nome) — 2º Tenente (Posto) — 7ªCia.11ºR.I. (Unidade) — 70 (N. da sepult.)

Lado esquerdo: Anésio Ferreira. (Nome) — soldado. (Posto) — CPP.III-11ºR.I. (Unidade) — 72 (N. da sep.)

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento...)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: POLEGAR 1 2 3 4
DIREITA: POLEGAR 1 2 3 4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ X X X

OUTROS DADOS: ______

5ºSgt. NORALDINO ROSA DOS SANTOS

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 360 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

20 ABRIL 1945 (Data do relatório) 413

SANTOS (Último nome) — Noraldino (Primeiro nome) — Rosa (Nome do meio) — 1G-292781 (Reg. de Identific.) — Preta (Raça)

3ºsargento (Posto) — 7ªcia.6ºR.I. (Unidade) — 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Montese-Italia (Lugar da morte) — 14 abril 1945 (Data da morte) — Metralhamento Reg. toraxica A. (Causa da morte) (em ação) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRAZIL
NORALDINO ROSA
DOS SANTOS
1.G. 292781 A
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatómicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
5700 liras.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Joaquim Moraes,cia.servico do 6ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

19 abril 1945 as 10 hora s (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B. (Área n.) — 12 (Fileira n.) — 143 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	João Zapola	soldado	11ºR.I.	142
Lado esquerdo	Desconhecido Brasileiro	X 10	-	144

Copernico de Arruda Cordei

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

ESQUERDA	4
	3
	2
	1
	POLEGAR
DIREITA	POLEGAR
	1
	2
	3
	4

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ X X X
OUTROS DADOS: ______

Cabo NORBERTO HENRIQUE WEBER

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 345 CIA. DE SEPULTAMENTO
AR 30-1815 e T M 10-630

18 ABRIL 1945 (Data do relatório) 414

WEBER	Norberto	H.	3G-79583	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
cabo	9ªcia.6ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Paravento-Italia	14 abril 1945	Esmagamento coxa E. (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRAZIL
NORBERTO H.WEBER
3.G 79583 T-44 O
FRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) cartões de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
2 cartões de identidade, 15 cartas, 1 recibo do B.Brasil, 19 fotografias, 1 medalha religiosa, 4600 liras.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Jose Alves de Vasconcelos, 3ºsgt. do 11ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

17 abril 1945 as 16,15 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

QUADRA B.	11	128	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Francisco Boening	cabo	1ºR.I.	127
Lado esquerdo	Jose P.B.Filho	soldado	6ºR.I.	129

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial ...

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental	
ESQUERDA	4
	3
	2
	1
	POLEGAR
DIREITA	POLEGAR
	1
	2
	3
	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ ☒ ☒ ☒
OUTROS DADOS: ______

Sd. OLAVIO SOARES DO AMAR

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 273

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

10 de Março de 1945
(Data do relatório)

415

Amaral	Olavio	S.	1G-243501	Branca.
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	5ª cia. 1º R.I.	1ª D.I.E.	Brasil.	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
M. Castelo-Italia.	21 Fevereiro 1945.	Fer. penetrante arcada orbitaria.D.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

(1-7-1942)
BRASIL
OLAVIO S.AMARAL
1G 243501
T41 A
PR

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não (0)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) 2 cartões de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
2 cartões de identidade, 1 carteira de couro, 1 caderno de notas,
1 caneta tinteiro, 1 carta, 5 telegramas, 7 estampas de santo,
1 oração a S.Jorge, 3505 liras.

Desconhecido.
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido.
(Nome do endereço de emergência)

2º Tt. Alfredo Vianna, medico do Pelotão.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

7 de Março de 1945, as 14 horas.
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	3	32	Lenho provisorio.
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Merlim A. Vieira.	soldado.	II Grupo.	31
Lado esquerdo	João F. Silva.	soldado.	2ª cia.6º R.I.	33

Copernico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.
2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.
3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.
4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.
5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ (Linha horizontal
Caracteristicas: ______ X X X
OUTROS DADOS: ______

BRASIL
OLIMPIO BORGES
2R
T44

Sd. OLIMPIO JOSÉ BORGES

416

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº110

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

16 de Dezembro de 1944
(Data do relatório)

Borges	Olimpio	J.	2G-126395	Branca.
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	4ª Cia.11º R.I.	1ª D.I.E.	Brasil.	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Morro do Castelo-Italia.	12 Dezembro 1944.	Feri. por estilhaços. região axilar inf.esq.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

L-577-1944.

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 carteira usada,9 fotos,1 carteira de identidade,1 quadro religioso,3 orações, 1 cadernета de notas,2 medalhas,1 canivete,1 anel,20 centavos,1.046 liras.

José Felipe Borges-Caixa dágua-Canasel-S.Catarina.
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

José Alves de Vasconcelos. 3º Sargento C.G.R.11º R.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

14 de Dezembro de 1944,as 9,30 horas. — Brasileiro de Pistoia.Italia.
(Data e hora do enterramento) — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	5	50	Lenho provisorio.
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	Nome	Posto	Unidade	N. da sepult.
Lado direito	Manoel Furtado	soldado	Dest.Saude.11º R.I.	49
Lado esquerdo	José Moraes	soldado	Cia.Manutenção.	51

Rafaelle Vargas M. Braga

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4 | 3 | 2 | 1 | POLEGAR

DIREITA: POLEGAR | 1 | 2 | 3 | 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

X X X

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 220

Cabo OLIVALDO BARBOSA VILA NOVA

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

28 Fevereiro 1945
(Data do relatório)

NOVA (Último nome) — Olivaldo (Primeiro nome) — B.V. (Nome do meio) — 1G-298148 (Reg. de Identific.) — Preta (Raça)

cabo (Posto) — 1ºR.I. (Unidade) — 1ºD.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

M.Castelo-Italia (Lugar da morte) — 29 novembro 1944 (Data da morte) — Fer.pen.do ventre (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

L-577.194

BRASIL
OLIVALDO B.V.NOVA
1G 298148
T44 B
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

2600 liras.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 fevereiro 1945 as 10 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B. (Área n.) — 2 (Fileira n.) — 16 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Hyvio D.Maliato (Nome) — soldado (Posto) — C.C.I.1ºR.I. (Unidade) — 15 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Teonilo Souza (Nome) — soldado (Posto) — 1ºR.I. (Unidade) — 17 (N. da sep.)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ X X X
OUTROS DADOS: ______

Sd. OMAR BENTO DO NASCIMENTO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 304

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

29 Março 1945
(Data do relatório)

418

NASCIMENTO	Omar	B.	1G-295105	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	11ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Lazzeri-Italia	26 março 1945	Fer.reg.lombar (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
OMAR B.NASCIMENTO
1G 295105
T44
O PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) cartão de identidade

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Um cartão de identidade, um registo de vacina, uma cigarreira, uma caneta tinteiro, uma carteira de couro, uma fotografia, 7015 liras.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Assinatura ilegivel.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

28 março 1945 as 9 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro d e Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	6	63	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Wilson A.Oliveira	cabo	11ºR.I.	62
Lado esquerdo	Luiz C.Silva	3ºsargento	6ºcia.11ºR.I.	64

Copernico de Azevedo

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
POLEGAR	POLEGAR
1	1
2	2
3	3
4	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por ______

Caracteristicas: ______ |X|X|X|

OUTROS DADOS: ______

Sd. ORLANDO FERREIRA MARTINS

419

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N* 28 COPIA

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

16-11-944
(Data do relatório)

MARTINS	Orlando	F.	1G-273874	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	C.C.R.1*R.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Marina de Pisa Italia.	7 novembro 1944.	Acidente mina.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados Obs. Copia tirada do arquivo Pelotao em 9/4/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Dr. Carlos F. Engelsing.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

9 novembro 1944 as 10 horas
(Data e hora do enterramento)

Americano de Vada-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Área Aliada	3	27	Cruz de madeira
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Justino J. Ladeira	cabo	C.C.R.1*R.I.	26
Lado esquerdo	Paulo E. Pereira	soldado	P. Militar	28

Conferida com o original [illegible]

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.
2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.
3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.
4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.
5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por [ ] Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por { Linha horizontal
Caracteristicas: X X X
OUTROS DADOS:

Sd. ORLANDO FERREIRA MARTINS

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 26 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

TRASLADADO

16 novembro 1944 (Data do relatório) 420

MARTINS (Último nome) — Orlando (Primeiro nome) — F. (Nome do meio) — 1G0273374 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — C.C.S.1ºR.I. (Unidade) — In.D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Marina Pisa-Italia (Lugar da morte) — 7 novembro 1944 (Data da morte) — Acidente mina (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos: Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Carlo s F.Engelsing, 2ºTen.medico
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

23 maio 1945 as 11 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C. (Área n.) — 9 (Fileira n.) — 97 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

C. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito COMEÇO DE FILA. (Nome) (Posto) (Unidade) (N. da sepult.)

Lado esquerdo Paulo L.Pereira (Nome) — soldado (Posto) — Policia Militar (Unidade) — 98 (N. da sep.)

Copernico A. Cordeiro
(Assinatura do oficial ...)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ (Linha horizontal

Caracteristicas: ______ X X X

OUTROS DADOS: ______

2ºSgt. ORLANDO RANDI

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 354 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

22 ABRIL 1945 421
(Data do relatório)

RANDI	Orlando	-	4G-54436	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
2ºsargento	11ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Montese-Italia	14 abril 1945	Est.granada Fers.craneo,perna E. (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
ORLANDO RANDI
4G 54436
T44 A

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido — (Nome do endereço de emergência)
Desconhecido — (Nome do endereço de emergência)

Joaquim Moraes,cia.servico 6ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

19 abril as 10 horas — (Data e hora do enterramento)
Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	12	137	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Desconhecido Brasileiro			136
Lado esquerdo	Desconhecido Brasileiro 2 9			138

Copérnico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)
do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ X X X
OUTROS DADOS: ______

Cabo OSCAR ROSSIN

61/513 3 424

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

11 dezembro 1944
Data de Arquivamento

Rossi (Ultimo nome) Oscar (Primeiro nome) – (Inicial do meio) 2G-109222 (Nº de identificação) Branca (Raça)

Cabo (Posto) 5ªcia.-6ªR.I. (Organização) 1ªD.I.E. (Ramo) Brasil (País)

Africa-Italia. C-21x63 (Local da morte) 8 dezembro 1944 (Data da morte) Est. granada Fratura exposta do trecho medio da perna esquerda. (Causa da morte) C. (Religião: P, C, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) ; Não (0).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo M.D. Form 52b. Identificado na cia. de serviços do 6ºR.I., de onde o Pel. recebeu a identidade do morte. (carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias: ......

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. Um anel, um crussifixo.

Aguiro Rossi Souza- Rua João Fonseca 77- Campinas- São Paulo.
(Nome do endereço de emergência) (Seu endereço)

Dr. Oliveira, Cap. medico.
(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

10 dezembro as 9,30 horas (Data e hora do sepultamento) Militar Brasileiro de Pistoia. (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra A. (Nº do local) 4 (Nº da fileira) 39 (Nº da sepultura) Lenho temporario (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (0) Placa identificação pregada na marca (0)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja parágrafo 4 no reverso da forma)

Lado direito Paulo Tansini (Nome) soldado (Posto) (ASN) 5ªcia.-6ªR.I. (Organização) 38 (Nº da sepultura)

Lado esquerdo João Spinard (Nome) soldado (Posto) (ASN) C.A.C.-11ºR.I. (Organização) 40 (Nº da sepultura)

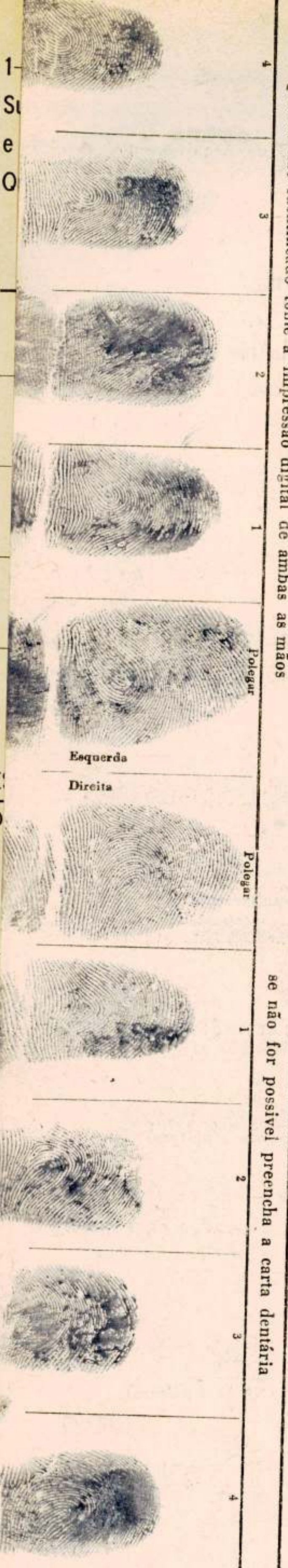
Lafayette Vanzolli Brazfano
Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento
1º Ten.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Ernesito Chagas. (Nome) soldado. (Posto) 1º R.I. (Unidade) 123 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Waldemar Fidelgo: (Nome) soldado. (Posto) 1º R.I. (Unidade) 125 (N. da sep.)

Conênnico de Arruda Cordeiro



INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possivel (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fòrmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteùdo melhor enterre com o resto. Se não for possìvel identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possível preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc.. Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possível exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser específica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos — se não for possível preencha a carta dentária

Esquerda — Direita — Polegar

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA

N

(direita) (do examinado) (esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ( ); dentes postiços; substituição por dentaduras — linha horiz.



Caracteristicas:

Outros dados:

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por { Linha horizontal

Caracteristicas: X X X

OUTROS DADOS:

Sd. OSCAR SCHADE

69/813

423

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 196

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

26 de Fevereiro de 1945.
(Data do relatório)

Chade	Oscar	-	10-291949	Branca.
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

soldado.	1º R.I.	1ª D.I.E.	Brasil.
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

M. Castelo-Italia. (L-577.194)	12 Dezembro 1944.	Est. granada Fer. penetrante craneo.	C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
OSCAR CHADE
10 291949
T44 A
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Oscar Alberto Chade-Benedito Novo- Municipio de Tingó- S. Catarina.
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

2º Tt. Alfredo Vianna, medico do Pelotão.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

24 de Fevereiro 1945, as 9,30 horas. — Militar Brasileiro de Pistoia- Italia.
(Data e hora do enterramento) (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	11	124	Lenho provisorio.
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito

Ernesito Chagas.	soldado.	1º R.I.	123
(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)

Lado esquerdo

Waldemar Fidalgo:	soldado.	1º R.I.	125
(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento. (Fiscalizado pelo oficial ...)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ________ { Linha horizontal

Caracteristicas: ________ X X X

OUTROS DADOS: ________

BRASIL
OSMAR C. CLARO
T44

1ºSgt. OSMAR CORTES CLARO

69 / 563 / 424

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 104 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

14 dezembro 1944
(Data do relatório)

Claro	Osmar	C.	2G-46105	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

1ºsargento	C.C.III-6ºR.I.	1ºD.I.E.	Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

Ferreta Terme-Italia. 1-934x12	10 dezem.944	Est. granada ferimentos cranio face direita.	C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

~~Na falta da chapa de identificação;~~ outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Duas carteiras de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ________

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Duas carteiras de identidade, um rosario, um manual de orações, uma etiqueta, cinco quadros religiosos , cinco cartas, um bilhete da loteria federal, uma carteira de couro, cinco fotografias, 42 Liras.

D. Valentina Vidal Claro	Rua Marquez de Erval 363-Caçapava-S. Paulo.
(Nome do endereço de emergência)	(Nome do endereço de emergência)

Jose dos Santos, cabo da C.C.III.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

14 dezembro as 9,30 horas	Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento)	(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	4	44	Lenho temporario
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Luis M. Ferreira	soldado	5ºcia.-1ºR.I.	43
Lado esquerdo	Euripedes Lima	soldado	4ºcia.-6ºR.I.	45

(Nome) (Posto) (Unidade) (N. da sep.)

Lafayette Pavan M. Brandão

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.
2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.
3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.
4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.
5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4, 3, 2, 1, POLEGAR
DIREITA: POLEGAR, 1, 2, 3, 4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ________ { Linha horizontal
Caracteristicas: ________ X X X
OUTROS DADOS: ________

BRASIL
OSVALDO CARVALHO
1G 259968
T44

Sd. OSVAIDO DE CARVAIHO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO

CIA. DE SEPULTAMENTO

A
PRA
AR 30-1815 e T M 10-630

875
425

11 dezembro 1944
(Data do relatório)

Carvalho (Último nome) — Osvaldo (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 1G-259968 (Reg. de Identific.) — Morena (Raça)

soldado (Posto) — 2ªcia.-1ºR.I. (Unidade) — 1ªD.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Bombiana-Italia. (Lugar da morte) — 30 novem.944 (Data da morte) — Est. granada Ferimento penetrante frontal D. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

C-18x59

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (x) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Carteira de identidade, registo de vacina.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ________

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Uma carteira de identidade, um registo de vacina, uma corrente com duas chaves, duas medalhas,xx um saquinho fechado, uma bolsa, cinco quadros religiosos, um passe da E.F.Central do Brasil, 10 Liras.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Joaquim Morais, Cia. de Serviço do 6ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

5 dezembro as 10 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A. (Área n.) — 2 (Fileira n.) — 19 (Sepultura n.) — Lenho temporario (Marca de tumulo Real)

Catolica. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Sebastião Serrat	soldado	1ªcia.-Btl.Saude	18
Lado esquerdo	Pedro L. Filho	soldado	2ªcia.-1ºR.I.	20

[illegible signature]

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4 | 3 | 2 | 1 | POLEGAR

DIREITA: POLEGAR | 1 | 2 | 3 | 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por ______

Caracteristicas: ______ |X|X|X|

OUTROS DADOS: ______

BRASIL
OSWALDINO ROCHA
1G 174455
T44 A
PRA

2.º Sgt. OSWALDINO MENDES ROCHA

RESTRICTED

ALLIED DEAD

Q.M.C. FORM I - GRS
SOS NATOUSA
July 1943

REPORT OF BURIAL
AR 30-1815 & TM 10-630

426

15 February 1945
(Date Report Filled Out)

ROCHA (Last Name) | Oswaldino (First Name) | (NMI) (Middle Initial) | 1G 174455 (Serial No.) | White (Race)

Unknown (Rank) | 259th Engr. Brazilian (Organization) | Army (Branch) | Brazil (Country)

San Paula, Italy (Place of Death) | 12 February 1945 (Date of Death) | Skull fracture (Cause of Death) | Catholic (Religion: P. C. H. etc.)

MEANS OF IDENTIFICATION

Identification Tags found on body: Yes (2 ; No ( ).

If no identification tags, other means used to identify body (identification card, letters, etc.):

Complete fingerprint chart of both hands on reverse side if body cannot be identified.
Complete tooth-chart on reverse side and list anatomical characteristics and other data if fingerprints cannot be taken.

If unidentified, give circumstances:

List of Personal Effects found on Body and disposition of Same: Turned over to the Brazilian Laison section, Naples.

3 - Religious medals
1 - Small cloth sack attached to chain.

Unknown (Name of Emergency Addressee) | Unknown (Address of Emergency Addressee)

D.W. James, Capt., MC, 73rd Sta. Hosp.
(Signature (or Name) of Person furnishing above data when other than the Officer reporting burial.)

Shroud 1415 hrs. 15 February 1945 (Time and Date of Burial) | US Military Cemetery, Naples, Italy (Location, Name, & No. of Cemetery)

IF BURIAL OTHER THAN IN ESTABLISHED CEMETERY FURNISH SKETCH AND MAP REFERENCE REVERSE SIDE THIS FORM

Allied A (Plot No.) | 1 (Row No.) | 3 (Grave No.) | Wooden Cross (King Grave Markers) | Catholic (Type of Religious Ceremony)

Identification Tag buried with body (1) ; Identification Tag attached to marker (1).

If identification Tags not present, what other identification data were buried with the body and in what kind of container?

Bodies buried on either side (See paragraph 4 on reverse side this form)

Right side: VICTORIANO, Francisco (NMI) (Name) | Pvt. (Rank) | 116463 (ASN) | 6th Braz. Inf. (Organization) | 2 (Grave No.)

Left side: (Name) | (Rank) | (ASN) | (Organization) | 4 (Grave No.)

John J. O'Brien, Chaplain
(Signature of Person Reporting Burial)

Leo E. Tritschler
(Verified by G.R.S. Officer)
LEO E. TRITSCHLER, 1st Lt. 602nd QM Co (GR)

INSTRUCTIONS FOR FILLING OUT BURIAL REPORT: Make out QMC Form 1 - GRS in quadruplicate for U.S. dead, one additional copy for allied and enemy dead. Sign all copies. Submit report to nearest member of Graves Registration Service. Graves Registration Service will forward the original and two copies through at least one higher administrative headquarters (to be checked against Casualty Reports and allied papers and all copies verified by the Graves Registration Officer of that headquarters) to Base Section Graves Registration Service Officer. OVER FOR BURIAL INSTRUCTIONS.

Incl: 1

RESTRICTED

A- 7421

Hq PBS 8-44 - 200,000

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Francisco Vitoriano (Nome) | soldado (Posto) | 6º R.I. (Unidade) | 2 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Sebastião Vana (Nome) | soldado (Posto) | 1/R.O.A.R. (Unidade) | 4 (N. da sep.)

Conceição Alvorada

INSTRUCTIONS FOR BURIAL

1. PREPARATION OF BODY: Have body examined by member of Medical Department whenever possible (to attach E.M.T. Form 52b.) Remove all personal property; remove one identification tag, leave other on body in protected position (in case of enemy dead leave ½ tag on body, forward ½ with personal effects.) If no tag present, make notation of identifying data on form, protect in sealed bottle, canteen, spent shell, or best available container and bury with remains. If unidentified, take fingerprints of both hands; if this not possible, fill out tooth chart and note height, weight, color of eyes and hair tattoo marks, birthmarks, etc..., and other data as serial no. of weapon, laundry marks, where body found, etc. Wrap body in shelter half, mattress cover, or blanket when available.

2. BURIAL: Dig grave to a depth of five feet (hasty battlefield burials, to sufficient depth to prevent elements from exposing the body). *Place only one body in a grave.* Dig graves side by side, row behind row.

3. MARKING OF GRAVE: Fasten identification tag to temporary name peg and place at head of grave. For enemy dead, write data on peg. When pegs are not available copy data on a piece of paper, place in bottle, spent shell, or other receptacle, seal tightly and place so as to mark and identify grave. If identification tag cannot be fastened to peg or placed in container, do not leave at grave but forward with report of burial. If only one tag is found on body, it should be buried with body. The information thereon should be written on marker or placed in container at head of grave. Do not use weapons or helmets to mark graves.

4. LOCATION OF GRAVE: Report burials in established cemeteries by plot, row, and grave number (or show on cemetery map). For all other burials prepare sketch in space provided below; and give location by means of map references, or by reference to prominent permanent landmarks. Information must be specific, accurate, complete. Stand at foot of grave facing head to determine bodies buried to the left and right.

5. PERSONAL EFFECTS: List only personal effects taken from body on the Burial Report form. Place these with information as to identity of owner, organization, emergency addressee, in personal effects bag, or wrap in handkerchief, towel, or other available material and turn over to Grave Registration Service Personnel with report of burial. Government property is not to be included in personal effects but is to be turned in to Salvage Collecting Point.

SKETCH AND MAP REFERENCE: N

TOOTH-CHART

(Left) 8 7 6 5 4 3 2 1 1 2 3 4 5 6 7 8 (Right)

16 15 14 13 12 11 10 9 9 10 11 12 13 14 15 16

(Examinee's)

INDICATE: missing natural teeth by X; crowns by O; fillings by ☐; bridges by ⌐ linkings anchor teeth; replacements by denture (horizontal line.)

Characteristics:

Other Data:

When unidentified, take thumb and fingerprints of both hands.

Left — Thumb

Right — Thumb

If this not possible, fill in tooth chart.

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ (Linha horizontal

Caracteristicas:

OUTROS DADOS:

2ºSgt. OSWAIDINO MENDES DA ROCHA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 272 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630 — TRANSLADADO

16 maio 1945 (Data do relatório)

421

ROCHA	Oswaldino	Mendes	1G-174455	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
2ºsargento	9ºB.E.	la.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
73nd Sta.Hospital Italia.	12 fevereiro 1945	Fratura craneo (acidente veiculo)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (0)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Relatorio de sepultamento remetido pela S.S.H. em Napoles.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Dr. Augusto Setto Ramalho, Ten.Cel.Med.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

6 junho 1945 as 10 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro d e Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	1	3	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

C.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (0); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	Francisco Vitoriano	soldado	6ºR.I.	2
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	Sebastião Vana	soldado	1/R.O.Au.R.	4
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copernico Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietário, unidade, endereço de emergência, destinatário, r. haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas;

Substituidos por ________ (Linha horizontal

Caracteristicas: ________ X X X

OUTROS DADOS: ________

3º Sgt. OSWALDO CONCEIÇÃO

RESERVADO

Relatório de Sepultamento Nº 133

428

2 Janeiro 1945
Data de Arquivamento

CONCEIÇÃO	Oswaldo	-	1G-197153	Branca
(Ultimo nome)	(Primeiro nome)	(Inicial do meio)	(Nº de identificação)	(Raça)

3ºsargento	6ºcia.-1ºR.I.	1ºD.I.E.	Brasil
(Posto)	(Organização)	(Ramo)	(País)

Porreta-Italia. L-12-58	30 dezembro 944.	Ferimento penetrante de face e ferida lacerada na base do pescoço. Est.granada.	C.
(Local da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: P, C. H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) ; Não (O).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo
I.D.Form 52b., Nome, numero e identificação, bordados na camisa v.o..,cartas.
(carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma. Dedo indicador esfacelado.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias:

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. 1bolsa de pano,13cartas,1fotografia,as telegramas,2 ordens de pagamento Banco Brasil.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência) (Seu endereço)

Dr. NEWTON GABRIEL DE SOUZA, 1ºTt..
(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

31 dezembro as 15 horas — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do sepultamento) (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra A.	7	73	Lenho provisorio
(Nº do local)	(Nº da fileira)	(Nº da sepultura)	(Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (O) Placa identificação pregada na marca (O)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja paràgrafo 4 no reverso da forma)

Lado direito COMEÇO DE FILA.

	(Nome)	(Posto)	(ASN)	(Organização)	(Nº da sepultura)
Lado esquerdo	Manoel A.Reis	soldado		5ºcia.-1ºR.I.	74
	(Nome)	(Posto)	(ASN)	(Organização)	(Nº da sepultura)

LO

Lafayette Vargas M. Braz Lamas
Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento
1º Tenente

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	Nilson Ramos	3º sargento	7ºcia.-11ºR.I.	3
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	Francisco Filho	soldado	1ºcia.-1ºR.I.	5
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

L. Braz Lamas

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos

4

3

2

1

Polegar

Esquerda

Direita

Polegar

1

2

3

4

se não for possível preencha a carta dentária

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possível (para juntar o E.M.T. Forma 52b).
Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fórmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteúdo melhor enterre com o resto. Se não for possível identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possível preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc... Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponível.

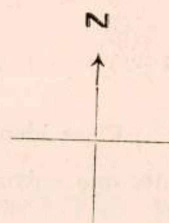
2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possível exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.
Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser específica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA



(direita) (do examinado) (esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1
16	15	14	13	12	11	10	9
16	15	14	13	12	11	10	9
8	7	6	5	4	3	2	1

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ( ); dentes postiços; substituição por dentaduras — linha horiz.

Características:

Outros dados:

Obturados por   Pontes por   Ligados por chápas:
Substituidos por ________ { Linha horizontal
Caracteristicas: ________
OUTROS DADOS: ________

429

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

Nº 270

7 março 1945
(Data de Arquivamento)

OLIVEIRA (Ultimo nome) OSWALDO (Primeiro nome) J. (Inicial do meio) 1G-306063 (Nº de identificação) Branca (Raça)

cabo (Posto) 8ªcia.11ºR.I. (Organização) 1ªD.I.E. (Ramo) Brasil (País)

16th Evac.Hosp. Pistoia-Italia. (Local da morte) 2 março 1945 (Data da morte) Fer.pent.na cabeça. Dilaceracao arteria Braq. (Causa da morte) C. (Religião: P, C, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) ; Não (O).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo
Atestado de obito, cartão de identidade.
(carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias: ....

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos: 1 cartão identidade,1 manual orações,1 carteira M.G., 6 fotografias, 1 aliança, 3100 liras.

~~(Nome do endereço de emergência)~~ XXXXXXXXX ~~(Seu endereço)~~

Duoly Lorenty Tt. M.C.
(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

3 março 1945 as 15 horas (Data e hora do sepultamento) Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL, FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra B. (Nº do local) 3 (Nº da fileira) 30 (Nº da sepultura) Lenho provisorio (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (O) Placa identificação pregada na marca (O)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente
Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja parágrafo 4 no reverso da forma)

Lado direito: Desconhecido (Nome) X 4 (Posto) (ASN) (Organização) 29 (Nº da sepultura)

Lado esquerdo: Berlim A.Vieira (Nome) soldado (Posto) (ASN) II Grupo Art. (Organização) 31 (Nº da sepultura)

Copernico de Arruda Cordeiro
Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento
2º Ten. Aux.-Cmt. do Pel. de Sepultamento

... Aux. Cmt. do Pel. de Sep.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito: Nilson Ramos (Nome) 3º sargento (Posto) 7ªcia.-11ºR.I. (Unidade) 3 (N. da sepult.)

Lado esquerdo: Francisco Filho (Nome) soldado (Posto) 1ªcia.-1ºR.I. (Unidade) 5 (N. da sep.)

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possível (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fórmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteúdo melhor enterre com o resto. Se não for possível identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possível preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc.. Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponível.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possível exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser específica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA

N

(direita) (do examinado) (esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ⊐; dentes postiços; substituição por dentaduras linha horiz.

Características:

Outros dados:

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos — se não for possível preencha a carta dentária

4 3 2 1 Polegar Esquerda

Direita Polegar 1 2 3 4

Substituidos por ______ (Linha horizontal

X X X

Caracteristicas:

OUTROS DADOS:

Sd. OSWALDO LELIS

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

~~Nº 350~~ 430

18 abril 1945
Data de Arquivamento

Lelis (Ultimo nome) — Oswaldo (Primeiro nome) — (Inicial do meio) — [illegible] (Nº de identificação) — [illegible] (Raça)

soldado (Posto) — 4ªcia.1ºR.I. (Organização) — 1a.D.I.E. (Ramo) — Brasil (País)

Montese-Italia (Local da morte) — 14 abril 1945 (Data da morte) — Fer.granada perfuração craneo. (em ação) (Causa da morte) — (Religião: P, C. H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) ; Não (x).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo

Dois Cartões de identidade. (carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias:

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. 72 liras. 2 cartões identidade, 1 manual orações, 1 carteira couro, 1 carta, 16 fotos, 4 estampas santo, 1 anel.

(Nome do endereço de emergência) Desconhecido (Seu endereço)

(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

17 abril 1945 as 17 horas (Data e hora do sepultamento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra B. (Nº do local) — 12 (Nº da fileira) — 133 (Nº da sepultura) — Lenho provisorio (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo ( ) Placa identificação pregada na marca ( )

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja parágrafo 4 no reverso da forma)

Lado direito Começo de Fila. (Nome) (Posto) (ASN) (Organização) (Nº da sepultura)

Lado esquerdo Sergio Bernardino- soldado - 6ºR.I. 134 (Nome) (Posto) (ASN) (Organização) (Nº da sepultura)

Copernico de Arruda Cordeiro
Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sep.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Nilson Ramos	3º sargento	7ªcia.-11ºR.I.	3
Lado esquerdo	Francisco Filho	soldado	1ªcia.-1ºR.I.	5

L. Brazzano
(Assinatura do oficial relator do enterramento) - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possível (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fórmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteúdo melhor enterre com o resto. Se não for possível identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possível preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc... Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponível.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possível exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser especifica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA

N

(direita)								(do examinado)							(esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "X"; coroas por "O"; pontes por ( ); dentes postiços; substituição por dentaduras | X X X | linha horiz.

Caracteristicas:

Outros dados:

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos

Esquerda

Direita

Polegar

se não for possivel preencha a carta dentária

IND

Obt

Substituidos por { Linha horizontal

Caracteristicas: | X | X | X |

OUTROS DADOS:

BRASIL
WALDO PEREIRA
271494
944

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO

PRA AR 30-1815 e T M 10-630

Sd. OSWALDO PEREIRA

CIA. DE SEPULTAMENTO

7 dezembro 1944
(Data do relatório)

431

Pereira	Oswaldo	-	1G-271494	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	2ªcia.-1ºR.I.	1ºD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Gombiano-Italia.	29 novembro 1944	Est. granada. Fratura de cranio.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

C-10x59

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Uma cigarreira, dois pentes, um canivete e um caderno para anotações.

Benedita Pereira Lima — (Nome do endereço de emergência)
Rua S. Braz 460-Todos Santos-Rio de Janeiro. — (Nome do endereço de emergência)

Dr. Carlos F. Engelsing. 2º Tt. md.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

2-12 as 10 horas — (Data e hora do enterramento)
Brasileiro de Pistoia-Italia. — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	1	4	Lenho temporario
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Nilson Ramos	3º sargento	7ªcia.-11ºR.I.	3
Lado esquerdo	Francisco Filho	soldado	1ªcia.-1ºR.I.	5

Confere, Moordenburb... Cap. ... 1º BTL DE TRAB

(Cont. do Adt. ao Bol.Int. nº 98, de 19.9.1944).

oldado número 577-Augusto Schoeder, 3a. categoria, infantaria, fileira, ncorporado em 1.6.1944, filho de Otto Schoeder e Helena Torcheson, nascido em 5.12.1922, em Campinas, Estado de São Paulo, solteiro, lavrador con os seguintes sinais característicos: cutis-branca, cabelos-loiros, rba-imberbe, bigodes-não tem, olhos-azuis, instrução-sim, altura-1,77. dentificado pelo G. I. ... sob o número 115.922

15° 432e
√

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)
do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⎣⎦ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por { Linha horizontal
Caracteristicas: X X X
OUTROS DADOS:

Sd. OTACILIO DE SOUZA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 165 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

9 de Fevereiro de 1945. (Data do relatório) 432

Souza	Otacilio	-	1G-294647	Branca.
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

soldado.	1ªCia.9ºB.E.	1ª D.I.E.	Brasil.
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

7ºth.General Hosp. Pistoia-Italia.	5 Fevereiro 1945.	Acidente de mina. Dilaceração das coxas.	C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
TACILIO SOUZA
1 294647
T44 O
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 crucifixo, 2 medalhas religiosas, 1 anel, 1 corrente.

Albertino de Souza.Rua Alfredo Rocha 21.Fabrica Pau Grande.Vila Inhomerim. (Estado do Rio)
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Ilegivel.Capitão medico do 7ºth.Hospital (US)
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

7 de Fevereiro de 1945,as 8 horas. — Militar Brasileiro de Pistoia. Italia.
(Data e hora do enterramento) — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	6	69	Lenho provisorio.
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Estanislau Wojcik.	soldado.	3ªCia.11ºR.I.	68
Lado esquerdo	José B.A.Filho.	2ºTenente.	7ªCia.11ºR.I.	70

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.
2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.
3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.
4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.
5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	4
	3
	2
	1
	POLEGAR
DIREITA	POLEGAR
	1
	2
	3
	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌴ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ X X X
OUTROS DADOS: ______

BRASIL
OTAVIO S. ARAGÃO
1G 298981
T44
PRA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO

AR030-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

7 de Dezembro de 1944
(Data do relatório)

513
433

Aragão (Último nome) — Otavio (Primeiro nome) — Sinesio (Nome do meio) — 61-298981 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

Cabo (Posto) — 9 Cia. 11ºR.I. (Unidade) — 1ºD.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil. (País)

F. Tratamento Porreta. Italia C.12x56. (Lugar da morte) — [illegible] Novembro 1944 (Data da morte) — Estilhaço Granada Fer. penetrante na região lombar esquerda. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 medalha religiosa.

Desconhecido. (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido. (Nome do endereço de emergência)

Ary Prato 1º Batalhão de saude 1ºD.I.E.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

10 horas de 2 Dezembro 1944. (Data e hora do enterramento) — Brasileiro de Pistoia. Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A. (Área n.) — 1 (Fileira) — 6 (Sepultura n.) — Lenho provisorio. (Marca de tumulo Real)

Catolica. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Francisco Filho	Soldado	1ª Cia. 1ºR.I.	5
Lado esquerdo	Benedito S. Santos.	Soldado	Desconhecido.	7

S. Barzano
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

ESQUERDA		DIREITA	
4	3	2	1 POLEGAR
POLEGAR 1	2	3	4

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por [ ] Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ | X | X | X |

OUTROS DADOS: ______

Sd. OTO UNGER

Sd. OTELO RIBEIRO

434 R/500

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

11 dezembro 1944 Data de Arquivamento

Ribeiro (Ultimo nome) Othelo (Primeiro nome) - (Inicial do meio) 1G-290430 (Nº de identificação) Branca (Raça)

soldado (Posto) 8*cia.-1*R.I. (Organização) 1*D.I.E. (Ramo) Brasil (País)

Torre a Morone-Italia (Local da morte) 3 dezembro 1944 (Data da morte) Est. granada no torax. (Causa da morte) C. (Religião: P, C. H.)

C-22x64

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) ; Não (o).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo

M.D. Form 52b. Dados remetidos pelo S. Cmt do 1*R.I., em oficio. (carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias:

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. 1 corrente c/2 med. 1 carteira de campo, 8921... Duas medalhas religiosas. 1 certidão nascimento

João Roque- Rua Dr. Jose Manoel 60- Barra Funda- São Paulo (Nome do endereço de emergência) (Seu endereço)

P. Urbano Rangel- Capelão III Btl. do 1*R.I. (Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

5 dezembro as 10 horas (Data e hora do sepultamento) Cemitério Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra A. (Nº do local) 2 (Nº da fileira) 22 (Nº da sepultura) Lenho temporario (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (o) Placa identificação pregada na marca (o)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente Um vidro c/1 formula de sepultamento, sob a axila direita do morto.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja parágrafo 4 no reverso da forma)

Lado direito Aurelio Oliveira-soldado- 2*cia.-1*R.I. 21 (Nome) (Posto) (ASN) (Organização) (Nº da sepultura)

Lado esquerdo Helio Tomaz- cabo C.P.P.III-11*R.I. 23 (Nome) (Posto) (ASN) (Organização) (Nº da sepultura)

Lafayette Vanzarl M. Braz... (Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento)

1º Tenente

Lado direito Waldemar M.Santo-sold.- 9G-35547 2*cia.-9*B.E. 75 (Nome) (Posto) (Unidade) (N. da sepult.)

Lado esquerdo Joaquim P.Lobo-sold.- 1G-286375 2*cia.-9*B.E. 77 (Nome) (Posto) (Unidade) (N. da sep.)

Lafayette Vanzarl M. Braz...

1—
Su
e d
Qu



Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos se não for possível preencha a carta dentária

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possível (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fòrmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteúdo melhor enterre com o resto. Se não for possível identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possível preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc... Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possível exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto a sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser específica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA



(direita) (do examinado) (esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ( ); dentes postiços; substituição por dentaduras | X | X | X | linha horiz.

Caracteristicas:

Outros dados:

ES
DI
INI
Ob

Substituidos por ____ { Linha horizontal

Caracteristicas: ____ | X | X | X |

OUTROS DADOS: ____

Sd. OTO UNGER

435

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

5 dezembro de 1944
(Data do relatório)

Unger	Oto	-	1G-290030	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	8*cia.-6*R.I.	1*D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Perreta-Italia.	21 novembre 1944	Ferimento penetrante no hipocondrio direito abaixo do rebordo costal. Ms. granada.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

~~Na falta da chapa de identificação,~~ outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) E.D.Form. 52b., carteira de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ____

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Uma carteira de identidade, treze cartas, um relogio de pulso, marca "DOXA"com a pulseira, um crussifixo, uma carteira de couro, 61 imagens religiosas, 10 fotografias, 4.655 liras(quatro mil seiscento e cinquentae cinco liras).

Benedita Unger — Rua Ricardo Vilela 87-Mogi das Cruzes-S.Paulo.
(Nome do endereço de emergência) — (Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Vianna, 1* Tt. m.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

22 novembro 944 as 14 horas — Americano de Vada-Italia.
(Data e hora do enterramento) — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada	7	76	Cruz de madeira
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ____

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Waldemar M.Santos	sold.- 9G-35547	2*cia.-9*B.E.	75
Lado esquerdo	Joaquim P.Lobo	sold.- 1G-286375	2*cia.-9*B.E.	77

Lafayette Vanzolli Brandão

(Assinatura do oficial relator do enterramento. Fiscalizado pelo oficial da unidade da sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	4
	3
	2
	1
	POLEGAR
DIREITA	POLEGAR
	1
	2
	3
	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.
2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.
3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.
4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.
5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas: (Linha horizontal
Substituidos por ....
Caracteristicas: .... X X X
OUTROS DADOS: ....

Sd. OTO UNGER

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 53 TRASLADADO

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

5 de Dezembro de 1944 (Data do relatório) 486

Unger (Último nome) — Oto. (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 1G-290030 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado. (Posto) — 8ªcia.6ºR.I. (Unidade) — 1ª D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil. (País)

Porreta-Italia. (Lugar da morte) — 21 novembro 1944. (Data da morte) — Fer. penetrante Hipocondrio D. do rebordo costal. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não (0)

~~Na falta da chapa de identificação~~, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) M. B. Form 52b carteira de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ....

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 carteira de identidade, 13 cartas, 1 relogio de pulso marca "Doxa", com pulseira, 1 crucifixo, 1 carteira de couro, 61 imagens religiosas, 10 fotografias, 4.695 liras.

Benedita Unger-R. Ricardo Vilela 87-Mogi das Cruzes-S.Paulo.
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Vianna, 2º Tt. medico.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 de Maio de 1945, as 11 horas. (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia- Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

C. (Área n.) — 8 (Fileira n.) — 93 (Sepultura n.) — Cruz de madeira. (Marca de tumulo Real)

Catolica. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ....

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Waldemar M. Santos.	soldado.	2ª cia. 9ºB.E.	92
Lado esquerdo	Joaquim P. Lobo.	soldado.	2ª cia. 9º B.E.	94.

Copernico A. Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento ...)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marca disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ ☒ ☒ ☒

OUTROS DADOS: ______

Sd. PAULO DAMAZIO ROLA

437 513 8

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

~~Nº 203~~

26 Fevereiro 1945
Data de Arquivamento

ROLA	Paulo	D.	1G-206152	Branca
(Ultimo nome)	(Primeiro nome)	(Inicial do meio)	(Nº de identificação)	(Raça)
soldado	2ªcia.1ºR.I.	1ªD.I.E.		Brasil
(Posto)	(Organização)	(Ramo)		(Pais)
M.Castelo-Italia.	22 fevereiro 1945	Fer. perfurante hemitorax. D. (em ação)		C.
(Local da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)		(Religião: P, C. H.)

L-577.194

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) ; Não (O).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo
Formula de sepultamento que acompanhou o corpo. Carta.
(carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias:

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. 1 carta, 1 relogio de pulso 100 liras.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência) (Seu endereço)

Cabo Antonio Floria no Laboissiere.
(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

24 fevereiro 1945 as 13 horas — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do sepultamento) (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra A.	11	131	Lenho provisorio
(Nº do local)	(Nº da fileira)	(Nº da sepultura)	(Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (O) Placa identificação pregada na marca (O)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja paràgrafo 4 no reverso da forma)

Lado direito	Benevides V.Monte	3ºsargento		8ªcia.1ºR.I.	130
	(Nome)	(Posto)	(ASN)	(Organização)	(Nº da sepultura)
Lado esquerdo	Adalmir D.Santos	soldado		6ªcia.11ºR.I.	132
	(Nome)	(Posto)	(ASN)	(Organização)	(Nº da sepultura)

Copérnico de Arruda Cordeiro
Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento
2º Ten. Sub-Cmt. do Pel. de Sepultamento

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	Orlando F.Martins	soldado	C.C.R.1ºR.I.	27
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	Claudino Pinheiro	soldado	5ªcia.6ºR.I.	29
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

1—
Sub
e du
Qua

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos

Esquerda
Direita
Polegar

se não for possivel preencha a carta dentária

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possivel (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fórmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteúdo melhor enterre com o resto. Se não for possivel identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possivel preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc... Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possível exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

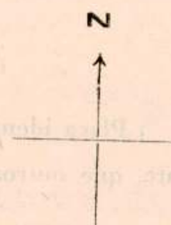
3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser específica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA



(direita) (do examinado) (esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ( ); dentes postiços; substituição por dentaduras linha horiz.

Caracteristicas:

Outros dados:

ESQ
DIRE

IND
Obturados por | | Pontes por
Ligados por chapas:
Substituidos por
(Linha horizontal
Caracteristicas:
OUTROS DADOS:

Sd. PAULO EMILIO PEREIRA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N* 29 COPIA CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

21-11-1944
(Data do relatório)

438

PEREIRA	Paulo	E.	1G-289237	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	Policia Militar	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
47* Hospital Italia.	7 novembro 1944	Acidente de jeep. Fratura perna d.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (1) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ~~xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx~~ Obs: Copia tirada do arquivo do Pelotao em 9/4/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 carteira contendo 206 liras, 1 nota de 5 francos, 3 notas de 1 cruzeiro cada uma, 1 foto, 1 medalha e papeis. 1 bolsa de couro, 1 isqueiro, 2 canivetes, 1 chave, 1 anel, 1 bala e estatueta, 1 relogio de pulso marca "MONDIA" com a Ppulseira.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Alfredo Viana. 2*tt. medico.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

9 novembro 1944 as 14 horas
(Data e hora do enterramento)

Americano de Vada-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada	3	28	Cruz de madeira
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Orlando F.Martins	soldado	C.C.R.1*R.I.	27
Lado esquerdo	Claudino Pinheiro	soldado	5*cia.6*R.I.	29

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA		DIREITA	
POLEGAR	1	POLEGAR	1
	2		2
	3		3
	4		4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ________ { Linha horizontal

Caracteristicas: ________ X X X

OUTROS DADOS: ________

Sd. PAULO EMILIO PEREIRA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 29 TRASLADADO

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

21 novembro 1944
(Data do relatório)

434

PEREIRA	Paulo	E.	1G-289237	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	Policia Militar	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
47ºHospital-Italia	7 novembro 1944	Frat.perna D. (acidente jeep)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (1) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ________

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 carteira contendo 206 liras, 1 nota de 5 francos, 3 notas de 1 cruzeiro cada uma, 1 fotografia, 1 medalha, papeis, 1 bolsa de couro, 1 isqueiro, 2 canivetes, 1 chave, 1 anel, 1 bala e estatueta, 1 relogio de pulso marca " MONDIA" com pulseira.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana, 2ºten.medico
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

23 maio 1945 as 11 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	9	98	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

C.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	Nome	Posto	Unidade	N. da sepult.
Lado direito	Orlando F.Martins	soldado	1ºR.I.	97
Lado esquerdo	Claudino Pinheiro	soldado	6ºR.I.	99

Copernico A Cordeiro

(Assinatura do oficial ...)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4 | 3 | 2 | 1 | POLEGAR

DIREITA: POLEGAR | 1 | 2 | 3 | 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por [ ] Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ X X X

OUTROS DADOS: ______

3ºSgt. PAULO INACIO DE ARAUJO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N* 144 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

8 janeiro 1945. (Data do relatório) 440

ARAUJO	Paulo	I.	1G-195823	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
3*sargento	1*R.I.	1*D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Porreta-Italia	4 janeiro 1945.	Est.granada Esfacelamento totol do cranio.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

L-584,120 BRASIL
PAULO I. ARAUJO
1G 195823
144 0

(MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

~~Na falta da chapa de identificação~~ outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Carteira de identidade, carta.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Uma carteira de identidade, 1 manual de orações, 1 bracelete, 1 medalha religiosa, 13 quadros religiosos, 1 cartão de racionamento, 1 carta, 4 moedas italianas, 1 corrente, 4 recibos de ordem pagamento B.Brasil, 2 carteiras, 2.220 liras, 1 nota de 10 francos, 1 passe E.F.C.B., 9 fotografias, 3 orações,

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Ivolim Monteiro, 3*sargento P.S.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

6 janeiro as 11,30 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	7	84	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Paulo Moreira	3*sargento	Cia.Transmissão	83
Lado esquerdo	FINAL DE FILA.			

Copérnico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ X X X

OUTROS DADOS: ______

Sd. PAULO MORAIS PINHEIRO

61 / 583

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 233

CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

1 de Março de 1945
(Data do relatório)

441

Pinheiro (Último nome) Paulo (Primeiro nome) Morais. (Nome do meio) 1G-266754 (Reg. de Identific.) Branca. (Raça)

soldado. (Posto) 3ªcia. 1º R.I. (Unidade) 1a D.I.E. (Arma ou serviço) Brasil. (País)

M. Castelo-Italia. (Lugar da morte) 21 Fevereiro 1945. (Data da morte) Est. granada Esfacelamento craneo. (Causa da morte) C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

(L-577.194)

BRASIL
PAULO PINHEIRO
1G 266754
T44 O
FRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade, etc.) 1 cartão de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 carteira de couro, 1 manual de orações, 1 rosario, 1 registro vacina, 4 quadros religiosos, 2 fotografias, 1 cartão de identidade, 8.200 liras.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

2º Tt. Alfredo Vianna, medico do Pelotão.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 Fevereiro 1945, as 11 horas. (Data e hora do enterramento) Militar Brasileiro de Pistoia, Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B. (Area n.) A (Fileira n.) 41 (Sepultura n.) Lenho provisorio. (Marca de tumulo Real)

Catolica. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito

Merino Felix. (Nome) soldado (Posto) 11º R.I. (Unidade) 40 (N. da sepult.)

Lado esquerdo

Benjamin T. Lima. (Nome) soldado. (Posto) 3ªcia. 1º R.I. (Unidade) 42 (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação à margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ (Linha horizontal
Caracteristicas: ______ X X X
OUTROS DADOS: ______

3ºSgt. PAULO MOREIRA

442

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 143 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

8 janeiro 1945.
(Data do relatório)

MOREIRA	Paulo	-	1G-196223	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
3ºsargento	Cia. Transmissão	1ºD.I.E.		Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)		(País)
Porreta-Italia.	4 janeiro 1945.	Est. granada. Esfacelamento duas pernas.		C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)		(Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO 0

BRASIL
PAULO MOREIRA
1G 196223
144
PRA

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Carteira de identidade, cartas.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Uma carteira de identidade, 14 cartas, 3 quadros religiosos, uma aliança, 1 breve e 4 medalhas religiosas, 6 fotografias, 2 recibos de ordem de pagamento B.Brasil, 1 telegrama, uma carteira de couro, 1 chave, 1 caneta, 1 lapiseira, 502 liras.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Arno Felix Ulbrich, 3ºsgt. 11ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

6 janeiro as 11,30 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	7	83	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Arlindo G. Santos	soldado	1ºR.I.	82
Lado esquerdo	Paulo I. Araujo	3ºsargento	1ºR.I.	84

Copérnico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.
2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.
3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.
4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.
5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário dos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas: (Linha horizontal

Substituidos por ....

Caracteristicas: .... X X X

OUTROS DADOS: ....

Cabo PAULO PEREIRA DA SILVA 813

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 316

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

10 de Abrill 1945
(Data do relatório)

443

SILVA	Paulo	P.	1G-224199	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
Cabo	G.C.III-1ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Belvedere-Italia.	5 abril 1945	Est.granada Fer.no torax.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte) (em acao)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
PAULO P.SILVA
1G 224199
T44
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ....

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Pe. Urbano Rausch, capelão.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatór de sepultamentos

7 abril 1945 as 10 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	10	111	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ....

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	Nome	Posto	Unidade	N. da sepult.
Lado direito	Desconhecido brasileiro			110
Lado esquerdo	Guenhardt Gols	soldado	11ºR.I.	112

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ ⊠ ⊠ ⊠

OUTROS DADOS: ______

Sd. PAULO DE SOUZA PEREIRA

444

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N* 19 COPIA CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

24 outubro 1944
(Data do relatório)

PEREIRA	Paulo	-	1G-271840	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	2*Bia.R.O.AU.R.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Lopia-Italia.	21 outubro 1944	Morto por bala.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (I) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados X Copia tirada do arquivo do Pelotao em 9/4/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

22 outubro 1944 as 14 horas
(Data e hora do enterramento)

Americano de Vada-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada	4	38	Cruz de madeira
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (I); Chapa de identificação fixada (I)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	Isanor F.Campos	3*sargento	II*R.I.	37
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	Jose A.Moreira	soldado	6*R.I.	39
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.
2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.
3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.
4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.
5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	4
	3
	2
	1
	POLEGAR
DIREITA	POLEGAR
	1
	2
	3
	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal
Substituidos por ____
Caracteristicas: ____ X X X
OUTROS DADOS: ____

Sd. PAULO DE SOUZA PEREIRA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 19 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630 TRANSLADADO

24 outubro 1944 (Data do relatório) 445

PEREIRA	Paulo	-	1G-271840	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	2ªBia.I Grupo	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Lopia-Italia	21 outubro 1944	Morto por bala	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ____

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

24 maio 1945 as 11 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	9	108	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

C. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ____

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Isanor F.Campos	3ºsargento	11ºR.I.	107
Lado esquerdo	FINAL DE FILA.			

Copernico A. Cordeiro

(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

ESQUERDA	4
	3
	2
	1
	POLEGAR
DIREITA	POLEGAR
	1
	2
	3
	4

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.
2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.
3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.
4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.
5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Cobcar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ ⋈ ⋈ ⋈

OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

11 dezembro 1944 (Data do relatório) 446

Tansini (Último nome) — Paulo (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 2G-93422 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 5ªCia.-6ºR.I. (Unidade) — 1ªD.I.E. (Arma ou serviço) — C. (País)

Africo-Italia. C-21x63 (Lugar da morte) — 8 dezembro 1944 (Data da morte) — Est. granada esfacelamento geral. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (O)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) N.D. Form 72b. Identificado na cia. de serviços do 6ºR.I., de onde o Pel. recebeu a identidade de morte.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Duas carteiras de couro, um anel, uma imagem no interior de um pequeno tubo, cinquenta centavos, 1.004 Liras.

Firmo Tansini- Rua Governador Pedro Toledo 1997- Campinas- São Paulo.

(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

a Dr. Oliveira, cap., medico.

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

9 dezembro as 16 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A. (Área n.) — 4 (Fileira n.) — 38 (Sepultura n.) — Lenho temporario (Marca de tumulo Real)

Catolica (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (O); Chapa de identificação fixada (O)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Nelson Fonseca	soldado	11ºR.I.	37
Lado esquerdo	Oscar Rossi	Cabo	5ªCia.-6ºR.I.	39

Lafayette Vargas M. Branjanes

(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4 | 3 | 2 | 1 | POLEGAR

DIREITA: POLEGAR | 1 | 2 | 3 | 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ X X X

OUTROS DADOS: ______

Sd. PEDRO GRACIANO MOREIRA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 140 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

4 de Janeiro de 1945 (Data do relatório)

447

Moreira	Pedro	G.	1G.226955.	Preto.
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

soldado:	1ª Cia.1ºR.I.	1ºD.I.E.	Brasil.
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

Bombiana-Italia. L-186 x 564.	12 de Dezembro de 1944.	Amputação 1/3 superior perna E. por granada. (Morto em ação)	C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

O
PRA
T44
1G 226955
PEDRO G. MOREIRA
BRASIL

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentaria no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 caneta tinteiro, 1 mólho com 3 chaves, 1 corrente, 3 medalhas religiosas, 1 crucifixo, 1 reliquia religiosa, 1 carta.

Taurino Manoel Graciano-Natividade de Carangola-Est. Rio de Janeiro.
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

2º Tenente, Carlos F. Engelsing, medico do Pelotão.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

3 Janeiro 1945, as 16 horas. — Militar Brasileiro de Pistoia. Italia.
(Data e hora do enterramento) (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	7	80	Lenho Provisorio.
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Vital Fontoura	soldado	CCAC.6ºR.I.	79
Lado esquerdo	Bidoarte Pontes	soldado	5ªCia.1ºR.I.	81

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

ESQUERDA		DIREITA	
4		POLEGAR	
3		1	
2		2	
1		3	
POLEGAR		4	

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por________ { Linha horizontal
Caracteristicas:________ ⊠ ⊠ ⊠

OUTROS DADOS:________

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N* 11 COPIA CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

25-9-944
(Data do relatório) 448

KRINSKI (Último nome) | Pedro (Primeiro nome) | - (Nome do meio) | 1G-47757 (Reg. de Identific.) | Branca (Raça)

2*sargento (Posto) | Pel.Reconhecimento (Unidade) | 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) | Brasil (País)

Vic.Camaiore-Italia (Lugar da morte) | 24 setembro 1944 (Data da morte) | Fragmento granada (Causa da morte) | C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados Obs: Copia tirada do arquivo do Pelotao em 9 /4/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

3788 liras, 1 carteira, fotografias, 1 medalha religiosa, papeis pessoais, licenças, para dirigir carros.

(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Sgt. T. Crowell, 47th QM (GR) Co.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 setembro 1944 as 8,30 horas (Data e hora do enterramento) | Americano de Vada-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada (Área n.) | 2 (Fileira n.) | 14 (Sepultura n.) | Madeira temporaria (Marca de tumulo Real)

Catolica. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Antenor Chirlando	soldado	6*R.I.	13
Lado esquerdo	Nevio B.Santos	2*sargento	6* R.I.	15

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento / Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.
2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.
3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.
4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.
5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

X X X

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

"2ºSgt. PEDRO KRINSKI

em

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO 11 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

TRANSLADADO

25 setembro 1944
(Data do relatório)

449

KRINSKI	Pedro	-	1G-47757	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
2ºsargento	Pel.Reconhecimento	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Vic.Camaiore-Italia	24 setembro 1944	Frag.granada	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
3788 liras, 1 carteira, fotografias, 1 medalha religiosa, papeis pessoais, licenças para dirigir carros.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Sgt. T.Crowell, 47th Q.M. (G.R.) Co.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

23 maio 1945 as 10 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	7	76	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

C.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Antenor Ghirlando	soldado	6ºR.I.	75
Lado esquerdo	Nevio B.Santos	2ºsargento	6ºR.I.	77

Copernico de A.Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento ✓Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esbôço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▯ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por ______

Caracteristicas: ______ X X X

OUTROS DADOS: ______

PEDRO L. FILHO

1RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO

T44 0

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

11 dezembro de 1944

(Data do relatório)

450

Filho	Pedro	L.	2G-228165	Branco
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

soldado	2ªcia.-1ºR.I.	1ªD.I.E.	Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

Fild Hospital 32.	3 dezembro 1944.	Est. granada. Ferimento penetrante abdomem regiao hipogastrica.	C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) M.D. Form 52b.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Um terço, um crussifixo, quatro medalhas religiosas.

Desconhecido	Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)	(Nome do endereço de emergência)

A.B. BOURG R, Cap. medico (U.S.)

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

5 dezembro as 10 horas	Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento)	(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	2	20	Lenho temporario
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.

(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Oswaldo Carvalho	soldado	2ªcia.-1ºR.I.	19
Lado esquerdo	Aurelio Oliveira	soldado	2ªcia.-1ºR.I.	21

Rafael Vargas M. Brandão

(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4, 3, 2, 1, POLEGAR

DIREITA: POLEGAR, 1, 2, 3, 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______
OUTROS DADOS: ______

Sd. PEDRO MARIANO DE SOUZA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N* 22 COPIA CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

7 de Novembro de 1944
(Data do relatório)

451

SOUZA	Pedro	M.	1G-219007	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	2*cia.1*R.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Pisa-Italia.	29 outubro 1944	Fratura do cranio. Acidente caminhão.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX Obs: Copia tirada do arquivo do Pelotao em 9/4/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

31 outubro 1944 as 14 horas
(Data e hora do enterramento)

Americano de Vada-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada	4	42	Cruz de madeira
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Francisco Malafaia	soldado	C.C.II-1*R.I.	41
Lado esquerdo	Elizeu Pinhal	cabo	2*cia.6*R.I.	43

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por

Caracteristicas: X X X

OUTROS DADOS:

Sd. PEDRO MARIANO DE SOUZA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 22 CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630 TRASLADADO

7 novembro 1944 (Data do relatório) 452

SOUZA	Pedro	M.	1G-219007	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	2ªcia.1ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Pisa-Italia	29 outubro 1944	Frat.do craneo (acidente veiculo)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

24 maio 1945 as 14 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	10	111	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

C. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Francisco Malafaia	soldado	1ºR.I.	110
Lado esquerdo	Eliseu Pinhal	cabo	6ºR.I.	112

Copernico Cordeiro

(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscaliza[illegible] pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por

Caracteristicas: X X X

OUTROS DADOS:

Sd. PELOPIDAS PASSAMAN.

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630 448

CIA. DE SEPULTAMENTO

1º de Setembro de 1945 (Data do relatório)

453

PASSAMAN (Último nome) PELOPIDAS (Primeiro nome) - (Nome do meio) 30-127.394 (Reg. de Identific.) Branca (Raça)

Soldado (Posto) 11º R.I. (Unidade) 1a D.I.E. (Arma ou serviço) Brasil (País)

Mandregone-Italia (Lugar da morte) 31Julho 945 (Data da morte) Morto a tiros (Causa da morte) C (Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
PELOPIDAS PASSA
G 127394
45 A
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

João Antonio Rodrigues, soldado do Btl. Saude
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

1º Agosto 1945 as 9,30 horas (Data e hora do enterramento) Militar Brasileiro é Pistoia (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra D (Area n.) 2 (Fileira n.) 15 (Sepultura n.) Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Religiosa (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito
Mauricio Martins (Nome) Soldado (Posto) Dep. Pes. FEB (Unidade) 14 (N. da sepult.)

Lado esquerdo
Gusmão de Ermani Moreni (Nome) 2º Ten. (Posto) DEP. Pes. FEB (Unidade) 16 (N. da sep.)

(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formul 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ X X X

OUTROS DADOS: ______

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

Nº 362

20 ABRIL 1945
Data de Arquivamento

CANES (Ultimo nome) — Prim (Primeiro nome) — Rodrigues (Inicial do meio) — 3G-92521 (Nº de identificação) — Preta (Raça)

soldado (Posto) — C.P.P.III-6ºR.I. (Organização) — la.D.I.E. (Ramo) — Brasil (País)

Montese-Italia (Local da morte) — 14 abril 1945 (Data da morte) — Fers.do craneo. (em ação) (Causa da morte) — C. (Religião: P, C. H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) ; Não (O).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo
Dois cartões de identidade.
(carteira de identidade. letras. etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias:

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. 1305 liras,7 fotografias, 2 cartões identidade,1 relíquia religiosa,3 estampas santo,2 medalhas religiosas,5 moedas brasileiras.

Desconhecido.
(Nome do endereço de emergência) (Seu endereço)

Joaquim Moraes,cia.serviço do 6ºR.I.
(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

19 abril 1945 as 11 horas — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do sepultamento) (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra C. (Nº do local) — 1 (Nº da fileira) — 1 (Nº da sepultura) — Lenho provisorio (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (O) Placa identificação pregada na marca (O)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja parágrafo 4 no reverso da forma)

Lado direito Começo de Fila.
(Nome) (Posto) (ASN) (Organização) (Nº da sepultura)

Lado esquerdo Desconhecido Brasileiro — 2
(Nome) (Posto) (ASN) (Organização) (Nº da sepultura)

Copernico de Arruda Cordeiro
Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sep.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Mario Mordelli	soldado	11ºR.I.	5
Lado esquerdo	Luiz M.Filho	3ºsargento	1ºR.I.	7

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepultamento



INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possível (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fórmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteúdo melhor enterre com o resto. Se não for possível identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possível preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc... Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponível.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possível exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser específica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA



(direita) (do examinado) (esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por (); dentes postiços; substituição por dentaduras linha horiz.



Características:

Outros dados:

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por { Linha horizontal

| X | X | X |

Caracteristicas:

OUTROS DADOS:

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 210 CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

28 Fevereiro 1945
(Data do relatório)

PEREIRA	Rafael	-	2G-126423	Preta
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	11ºR.I.	1ºD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
M.Castelo-Italia.	12 dezembro 1944	Est.granada Fer. na face. (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

L-577.194

BRASIL
RAFAEL PEREIRA
2G 126423
T44 O
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Aureliano Pereira — (Nome do endereço de emergência)

Fazenda Aliança-Linha Noroeste-S.Paulo — (Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 fevereiro 1945 as 9,30 horas — (Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	1	6	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Mario Mordelli	soldado	11ºR.I.	5
Lado esquerdo	Luiz M.Filho	3ºSargento	1ºR.I.	7

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formulá 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	4	3	2	1	POLEGAR
DIREITA	POLEGAR	1	2	3	4

1. **PREPARAÇÃO DO CORPO:** Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.
2. **SEPULTAMENTO** — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.
3. **MARCAS DAS SEPULTURAS** — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.
4. **LOCAL DA SEPULTURA:** — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.
5. **HAVERES PESSOAIS:** — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas; { Linha horizontal
Substituidos por
Caracteristicas: ✕ ✕ ✕
OUTROS DADOS:

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N° 349 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

18 ABRIL 1945
(Data do relatório) 456

BUZARELLO	Rafael	-	2G-127957	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	3°cia.11°R.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Montese-Italia	14 abril 1945	Metralhado Fer.multiplos reg. lombar E.e D.(em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
RAFAEL BUZARELLO
2G 127957
T44 O
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido — (Nome do endereço de emergência)
Desconhecido — (Nome do endereço de emergência)

Jose Alves de Vasconcelos, 3°sgt. do 11°R.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

17 abril 1945 as 16,30 horas — (Data e hora do enterramento)
Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	11	132	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Euber Q.Junior	3°sargento	6°R.I.	131
Lado esquerdo	FINAL DE FILA.			

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ ⊠ ⊠ ⊠

OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 136 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

2 Janeiro 1945
(Data do relatório)

457

Marinho	Raul	M.	1G-230406	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	5ªcia-1ºR.I.	1ªD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Sombiana-Italia. L-19x59	12-dezembro 944.	Morto em ação metralhado região toraxica.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

BRASIL RAUL M.MARINHO 1G-230406 144 A PRA

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (1) não (   )

~~Na falta da chapa de identificação~~, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Dados fornecidos pelo 1ºR.I..

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Oresta Marinho-da Conceição-Rua Pereira Nunes 151-Casa 1-Vila Isabel-Rio.
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Jose Moreira da Silva, 3ºsargento do 1ºR.I..
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

31 dezembro as 16 horas — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento) (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	7	76	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Jose Leite Silva	soldado	2ªcia.-6ºR.I.	75
Lado esquerdo	Antonio M.Camargo	soldado	2ªcia.-6ºR.I.	77

Lafayette Vargas M. Braga [signature]
(Assinatura do oficial relator do enterramento. Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

6

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA		DIREITA	
4		POLEGAR	
3		1	
2		2	
1		3	
POLEGAR		4	

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação à margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)															(Esquerda)
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ________ { Linha horizontal
Caracteristicas: ________ X X X
OUTROS DADOS: ________

3ºSgt. RICARDO MARQUES FILHO 1/568

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 384 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

24 ABRIL 1945
(Data do relatório)

458

FILHO	Ricardo	M.	3G-69747	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
3ºsargento	C.C.A.C.11ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Chiozzo-Italia	22 abril 1945	Esmag. coxas. (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
RICARDO M.FILHO
3G 69747
T44 O
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ________

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido — (Nome do endereço de emergência)
Desconhecido — (Nome do endereço de emergência)

Jose Alves de Vasconcelos, 3ºsgt. do 11ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

23 abril 1945 as 13 horas — (Data e hora do enterramento)
Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	3	35	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Adir Jorge	soldado	6ºR.I.	34
Lado esquerdo	Hortencio Rosa	soldado	1ºR.I.	36

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.
2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.
3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.
4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.
5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por

Caracteristicas: X X X

OUTROS DADOS:

Sd. ROBERTO MARCONDES 19/563

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 374 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

24 ABRIL 1945 (Data do relatório) 459

MARCONDES	Roberto	2G-91223	2G-91223	Preta
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

soldado	1ªcia.11ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

Montese-Italia.	Desconhecida.	Fer.penta.craneo. (em ação)	C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
ROBERTO MARCONDES
2G 91223
T44 O
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) cartão de identidade.

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos: 1 cartão de identidade, 1 carteira de couro, 1 estampa de santo, 3 fotografias, 1 medalha religiosa, 1 anel, 2 cartas, 3344 liras.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Jose Alves de Vasconcelos, 3ºsgt. do 11ºR.I.

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

22 abril 1945 as 9 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	3	25	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Começo de Fila.			
Lado esquerdo	Felicio Tomazini	soldado	11ºR.I.	26
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro

(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.
2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.
3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.
4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.
5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal
Substituidos por ____
Caracteristicas: ____ X X X
OUTROS DADOS: ____

1ºSgt. RODOVAL CABRAL DA TRINDADE

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 437

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

9 Junho 1945
(Data do relatório)

460

TRINDADE	RODOVAL	-	2G-87320	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
1ºsargento	6ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Voghera-Italia	6 junho 1945	Fratura do craneo (acidente de jeep)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
RODOVAL TRINDADE
37320
O
BRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

~~Na falta da chapa de identificação,~~ outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) CARTOES DE IDENTIDADE.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ____

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
2 cartões de identidade, 3 fotografias.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Manoel Resende
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

9 junho 1945 as 9,30 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra D.	1	5	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ____

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	Sebastião Vana	soldado	I/R.O.Au.R.	4
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	Gentil Oliveira	soldado	6ºR.I.	6
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copernico A. Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento — Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.
2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.
3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.
4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.
5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário dos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⎴ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ X X X

OUTROS DADOS: ______

Sd. RODRIGO LEME DA SILVA

467

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

5 dezembro 1944
(Data do relatório)

Silva	Rodrigo	L.	2G-116310	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	4ªcia.-1ºR.I.	1ªD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Palazzo-Italia.	24 novembro 1944	Est. granada Esfacelamento total cranio.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não (   )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) M.D.FORM. 52b.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Um rosario-

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Vianna 2º Tt. m.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 novembro 1944 as 16,30 horas
(Data e hora do enterramento)

Americano de Vada-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada	7	80	Cruz de madeira
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Francisco Dias-sold.-	1G-269709	C.P.P.I.1ºR.I.	79
Lado esquerdo	Fleury Silva-Cabo-	1G-251785	8ªcia.-1ºR.I.	81
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Lafayette Vargas M. Brasiliano

(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ XXX

OUTROS DADOS: ______

Teur

Sd. RODRIGO LEME DA SILVA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO nº 57 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630 — TRASLADADO

5 de Dezembro de 1944 (Data do relatório)

462

Silva	Rodrigo	L.	2-136510	Branca.
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado.	[illegible] 1º R.I.	1a D.I.E.		Brasil.
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)		(País)
[illegible]-Italia.	24 Novembro 1944.	Est. granada esfacelamento total do craneo.		C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)		(Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (X) não (O)

~~Na falta da chapa de identificação,~~ outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) S.D.Form 52b.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 rosario.

Desconhecido. (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido. (Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Vianna, 2º Tt. medico.

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

26 de Maio de 1945, as 9 horas. (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

C.	11	123	Cruz de madeira.
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolico. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Francisco Dias.	soldado.	C.P.P.1-1ºR.I.	122
Lado esquerdo	Fleury Silva.	Cabo.	9ªCia.1ºR.I.	124

Copernico A. Cordeiro

(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietário, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌴ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal
Substituidos por ______ X X X
Caracteristicas: ______
OUTROS DADOS: ______

Cabo ROMEU CASAGRANDE

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 276 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

10 Março 1945 (Data do relatório) 463

CASAGRANDE (Último nome) — Romeu (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 2G-91718 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

Cabo (Posto) — 2ªcia.6ºR.I. (Unidade) — 1ªD.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Soprasaso-Italia. L-215.650 (Lugar da morte) — 5 março 1945 (Data da morte) — Amputação membros inferiores. (em ação) (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
ROMEU CASAGRANDE
2G 91718
T44 A
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (1) não (   )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatómicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Uma carta, uma pequena carteira, sete moedas, uma medalha religiosa.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

7 março 1945 as 14 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B. (Área n.) — 3 (Fileira n.) — 35 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Jose A. Abreu	soldado	1ªcia.6ºR.I.	34
Lado esquerdo	Diniz P. Matos	soldado	C.C.I.11ºR.I.	36

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento. Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4 | 3 | 2 | 1 | POLEGAR

DIREITA: POLEGAR | 1 | 2 | 3 | 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.
2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.
3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.
4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.
5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ________ { Linha horizontal

Caracteristicas: ________ |X|X|X|

OUTROS DADOS: ________

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N* 17 COPIA

AR 30-1815 e T M 10-630

Sd. ROMEU COCCO

CIA. DE SEPULTAMENTO

20 Outubro 1944
(Data do relatório)

464

COCCO	Romeu	-	2G-111072	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	6*CIA.6*R.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Bolognana-Italia.	18 outubro 1944	Fragmentos granada	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados. Obs: Copia tirada do arquivo do Pelotao em 9/4/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Dr. Oliveira, Cap. M.C.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

19 outubro 1944 as 16 horas
(Data e hora do enterramento)

Americano de Vada-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada	2	24	Madeira temporaria.
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Harold Sherman Gnr.	11425402	398/79H.A.A.R.R.A.	23
Lado esquerdo	Fim de fila.			

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento ...)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental	
ESQUERDA	4
	3
	2
	1
	POLEGAR
DIREITA	POLEGAR
	1
	2
	3
	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-lo em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por

Caracteristicas: X X X

OUTROS DADOS:

Sd. ROMEU COCCO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO [illegible]

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

20 outubro 1944
(Data do relatório)

465

COCCO	Romeu	-	2G-111072	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	6ªcia.6ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Bolognana-Italia	18 outubro 944	Est.granada (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Dr.Oliveira, Capt. M.C.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

23 maio 1945 as 10 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	7	82	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

C.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	Simeão Fernandes	soldado	6ºR.I.	81
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	Alcebiades B.Cunha	soldado	6ºR.I.	83
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copernico A. Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.
2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.
3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marca disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.
4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.
5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário dos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ X X X
OUTROS DADOS: ______

2ºS.t. RUBENS LEITE

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N* 33 COPIA CIA. DE SEPULTAMENTO
AR 30-1815 e T M 10-630

16-11-1944
(Data do relatório)

466

LEIT E	Rubens	-	2G-86691	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
2*sargento	C.P.P.III-6*R.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Porreta-Italia.	5 novembro 1944	Est.granada.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (0)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Certificado de identificação.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

~~Relatar as circunstâncias para os não identificados~~ Obs.: Copia tirada do arquivo do Pelota o em 9/4/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nemhum.

Jose Benedito Leite — Rua C 36-Vila Maria-Taubate-N.Senhora das Graças S.Paulo.
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

9 novembro 1944 as 14 horas — (Data e hora do enterramento)
Americano de Vada-Italia. — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada	3	32	Cruz de madeira
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (0); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Assad Feres	2*sargento	Cia.Transm.	31
Lado esquerdo	Jose S.Oliveira	soldado	7*cia.6*R.I.	33

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4 · 3 · 2 · 1 · POLEGAR
DIREITA: POLEGAR · 1 · 2 · 3 · 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌴ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal
Substituidos por

Caracteristicas:

OUTROS DADOS:

2ºSgt. RUBENS LEITE

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 33 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

TRANSLADADO

16 novembro 1944
(Data do relatório)

467

LEITE	Rubens	-	20-86691	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
2ºsargento	C.P.P.II-6ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Porreta-Italia	5 novembro 1944	Est.granada	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (O)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Certificado de identificação assinado pelo 2ºTen.med.Alfredo Viana.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Jo se Benedito Leite — Rua C.36-Vila Maria-Taubate-N.Senhora das Graças-S.Paulo
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

24 maio 1945 as 11 horas — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia
(Data e hora do enterramento) (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	9	102	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

C.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (O); Chapa de identificação fixada (O)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Assad Feres	2ºsargento	Cia.Transmissão	101
Lado esquerdo	José M.Oliveira	soldado	6ºR.I.	103

Copernico C Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.
2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.
3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.
4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.
5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌴ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ X X X
OUTROS DADOS: ______

Sd. RUBENS DE SOUZA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 247 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

468

1 Março 1945
(Data do relatório)

SOUZA (Último nome) — Rubens (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 1G-273833 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 1ºR.I. (Unidade) — 1ºD.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

M.Castelo-Italia L-777.194 (Lugar da morte) — 22 fevereiro 1945 (Data da morte) — Est.granada Rafacel.cranio (em ação) (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
RUBENS SOUZA
1G 273833
T44 0
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatómicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Claudionor de Araujo Pereira, soldado da C.C.I. do 1ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

26 fevereiro 1945 as 11,30 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B. (Área n.) — 5 (Fileira n.) — 55 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Edesio A.Carvalho	3ºsargento	6ºcia.1ºR.I.	54
Lado esquerdo	José A.Silva	soldado		56

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar ô proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4 | 3 | 2 | 1 | POLEGAR

DIREITA: POLEGAR | 1 | 2 | 3 | 4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ____ { Linha horizontal

Caracteristicas: ____ ⋈ ⋈ ⋈

OUTROS DADOS: ____

2ºTen. RUY LOPES RIBEIRO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº X 330 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

4169

16 Abril 1945 (Data do relatório)

RIBEIRO (Último nome) — Ruy (Primeiro nome) — L. (Nome do meio) — 10-272480 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

2ºtenente (Posto) — 11ºR.I. (Unidade) — 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

16th Evac.Hospital. Italia. (Lugar da morte) — 15 abril 1945 (Data da morte) — Est.granada Fer.craneo (em ação) (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
L.RIBEIRO
272480
A
OF

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Atestado de obito.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ____

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 aliança de ouro, 2 medalhas de santo.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Manuel L.Stileman, Cap.Med.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

16 abril 1945 as 10,30 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B. (Área n.) — 9 (Fileira n.) — 101 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ____

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	João M.Rocha	cabo	11ºR.I.	100
Lado esquerdo	Clerio Bortolo	3ºsargento	11ºR.I.	102

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento. Fiscalizado pelo oficial da unidade do sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ X X X
OUTROS DADOS: ______

Cabo SANSÃO ALVES DOS SANTOS

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N* 15 COPIA CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

15 de Outubro 1944
(Data do relatório)

470

SANTOS	Sansão	A.	2G-116171	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
cabo	2*cia.6*R.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Camaiore -Italia.	8 outubro 1944	Morto por bala	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados Obs: Copia tirada do arquivo do Pelotao em 9/4/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 relogio de pulso, 1 lapiseira, 1 molho com 2 chaves, 1 moeda italiana, 206 liras.

(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

9 outubro 1944 as 13,30 horas — Americano de Vada-Italia.
(Data e hora do enterramento) (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada	2	18	Madeira temporaria
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	Jose Scek	soldado	6*R.I.	17
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	Simeão Fernandes	soldado	6*R.I.	19
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento / Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4 | 3 | 2 | 1 | POLEGAR

DIREITA: POLEGAR | 1 | 2 | 3 | 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação à margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: X X X

OUTROS DADOS:

Cabo SANSÃO ALVES DOS SANTOS

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630 TRASLADADO

CIA. DE SEPULTAMENTO

15 outubro 1944 (Data do relatório) 471

SANTOS (Último nome) | Sansão (Primeiro nome) | A. (Nome do meio) | 20-116171 (Reg. de Identific.) | Branca (Raça)

cabo (Posto) | 2ªcia.6ºR.I. (Unidade) | 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) | Brasil (País)

Camaiore-Italia (Lugar da morte) | 8 o utubro 944 (Data da morte) | Morto por bala (assassinado) (Causa da morte) | C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 relogio de pulso, 1 lapiseira, 1 molho com 2 chaves, 1 moeda italiana, 206 liras.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) | Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

23 maio 1945 as 10 horas (Data e hora do enterramento) | Militar Brasileiro de Pistoia-Italia (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C. (Área n.) | 7 (Fileira n.) | 80 (Sepultura n.) | Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

C. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Jose Zock (Nome) | soldado (Posto) | 6ºR.I. (Unidade) | 79 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Simão Fernandos (Nome) | soldado (Posto) | 6ºR.I. (Unidade) | 81 (N. da sep.)

Copernico de A. Cordeiro

(Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental	
ESQUERDA	4
	3
	2
	1
	POLEGAR
DIREITA	POLEGAR
	1
	2
	3
	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; coroas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por ____

Caracteristicas: ____ ⋈ ⋈ ⋈

OUTROS DADOS: ____

Sd. SAULO LIMA DE VASCONCELOS

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 251

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

1 Março 1945 (Data do relatório)

472

VASCONCELOS	Saulo	-	1G-293899	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	11º R.I.	1ª D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
M.Castelo-Italia	29 novembro 1944	Ferimentos pen. no cranio. (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

L-577.194

BRASIL
SAULO VASCONCELOS
1G 293899
T44 BRA
B

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ____

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Alvaro Rebelo de Vasconcelos-Fazenda Bonança-Municipio de Rio Novo-Minas

(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana.

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

27 fevereiro 1945 as 9 horas — (Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	5	59	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica

(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ____

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Ayres Quaresma	soldado	1º R.I.	58
Lado esquerdo	Nainir D. Holder	soldado	6ª cia. [illegible]	60

Copernico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por

Caracteristicas: X X X

OUTROS DADOS:

BRASIL

Sd. SEBASTIAO CERRATTO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO

CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

PRA

11 dezembro 1944
(Data do relatório)

473

Cerrat (Último nome) — Sebastião (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 10-293322 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 1ªcia.-Btl. Saude (Unidade) — 1ªD.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Monte Castelo-Italia. C-19x57 (Lugar da morte) — 30 novem.944 (Data da morte) — Est. Granada, ferimento penetrante hemitorax E. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (1) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Uma caneta tinteiro, uma piteira, uma bolsa de couro, duas moedas italianas, 735 Liras.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

3º Sgt. Torquino da Silva, C.C.A.C. do 11ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

5 dezembro as 10 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro d e Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A. (Área n.) — 2 (Fileira n.) — 18 (Sepultura n.) — Lenho temporario (Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Jose Balbino	soldado	7ªcia.-11ºR.I.	17
Lado esquerdo	Oswaldo Carvalho	soldado	2ªcia.-1ºR.I.	19

(Nome) (Posto) (Unidade) (N. da sep.)

Rafaelle Vargas M. Braziliano

(Assinatura do oficial relator do enterramento — Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: POLEGAR, 1, 2, 3, 4
DIREITA: POLEGAR, 1, 2, 3, 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por { Linha horizontal
Caracteristicas: X X X
OUTROS DADOS:

Sd. SEBASTIÃO CLEMENTINO MACHADO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 285
AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

16 Março 1945
(Data do relatório)

MACHADO (Último nome) — Sebastião (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 2G-126252 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 11ºR.I. (Unidade) — 1ºD.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Abetaia-Italia. (Lugar da morte) — 12 dezembro 1944 (Data da morte) — Metr.reg.toraxica (em ação) (Causa da morte) — A. C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
SEBASTIÃO MACHADO
2G 126252
T44 0
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Jose Alves de Vasconcelos, 3ºsgt. do 11ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

13 março 1945 as 15,30 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B. (Área n.) — 7 (Fileira n.) — 80 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Desconhecido X 5 (Nome) — (Posto) — (Unidade) — 79 (N. da sepult.)
Lado esquerdo João Nunes (Nome) — soldado (Posto) — 1ºR.I. (Unidade) — 81 (N. da sep.)

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator de este ... Fir...

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4 | 3 | 2 | 1 | POLEGAR

DIREITA: POLEGAR | 1 | 2 | 3 | 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário dos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por * ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por ______ X X X

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

BRASIL
SEBASTIÃO CHAVE
10-50333
PRA

2ºSgt. SEBASTIÃO DA COSTA CHAVES

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

11 dezembro 1944
(Data do relatório)

Chaves	Sebastião	-	10-50333	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
2º sargento	1ºcia11ºR.I.	1ºD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Valdiburg Hospital 32-Italia. C-8x60	6 dezembro 1944.	Est. granada Anemia cerebral	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Uma medalha religiosa.

Desconhecido — (Nome do endereço de emergência)

Desconhecido — (Nome do endereço de emergência)

A.B. Beurger, Cap. medico (U.S.).
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

7 dezembro as 10,30 horas — (Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	2	24	Lenho temporario
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Helio Tomaz	Cabo	C.P.P.III-11ºR.I.	23
Lado esquerdo	FIM DE FILA------			

Lafayette Vanzarll Brazliano

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental
4
3
2
1
POLEGAR ESQUERDA
DIREITA POLEGAR
1
2
3
4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ________ { Linha horizontal
Caracteristicas: ________
OUTROS DADOS: ________

Sd. SEBASTIÃO FELICIO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 188

CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

26 Fevereiro 1945
(Data do relatório)

476

FELICIO	Sebastião	-	2G-99160	Preta
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	1ºR.I.	1ºD.I.E.		Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)		(País)
M.Castelo-Italia.	12 dezembro 1944	Est.granada For.pen.cranio (em ação)		C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)		(Religião: Catolica, Protestante, H.)

L-577.194 BRASIL
SEBASTIÃO FELICIO
2G 99160
T44 A
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade, etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1.000 liras.

Maria de Lourdes Conceição — (Nome do endereço de emergência)
Rua Rubião Junior 41-S.Jose dos Campos-S.Paulo — (Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

24 fevereiro 1945 as 9 horas — (Data e hora do enterramento)
Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	9	104	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Alvaro Sobrinho	soldado	1ºR.I.	103
Lado esquerdo	Aires Silva Dias	3ºsargento	1ºR.I.	105

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento / Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA		DIREITA
4		POLEGAR
3		1
2		2
1		3
POLEGAR		4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▢ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por

Caracteristicas: ⩙ ⩙ ⩙

OUTROS DADOS:

Sd. SEBASTIÃO GARCIA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 407 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

1 MAIO 1945 (Data do relatório) 477

GARCIA	Sebastião	-	20-88066	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	2ªcia.6ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Collechio-Italia	28 abril 1945	Fers.craneo e torax. (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
SEBASTIÃO GARCIA
20 88066
AB
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não (   )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Oswaldo J.dos Santos, 6ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

30 abril 1945 as 16 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	2	22	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Simeão A.Almeida	soldado	11ºR.I.	21
Lado esquerdo	Thomas Machado	soldado	6ºR.I.	23

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento. Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

4	3	2	1	POLEGAR	ESQUERDA
DIREITA	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ X X X

OUTROS DADOS: ______

Sd. SEBASTIÃO RIBEIRO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N* 25 COPIA CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

7 Novembro 1944 (Data do relatório) 478

RIBEIRO	Sebastião	-	1G-292871	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	6*cia.6*R.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Mollazano-Italia	31 outubro 1944	ferimentos coxa, direita por granada.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (0)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Certificado de identificação.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados Obs: Copia tirada do arquivo do Pelotão em 9/4/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Maria dos Prazeres (Nome do endereço de emergência) Rincao Florido-Ponta Porã - Mato Grosso (Nome do endereço de emergência)

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

3 novembro 1944 as 14 horas (Data e hora do enterramento) Americano de Vada-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada	4	45	Cruz de madeira
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (0); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Marcio Pinto	2*tenente	11*R.I.	44
Lado esquerdo				

Copernico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ________ { Linha horizontal

Caracteristicas: ________ ⊠ ⊠ ⊠

OUTROS DADOS: ________

Teus

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 25 — Sd. SEBASTIÃO RIBEIRO

AR 30-1815 e T M 10-630 TRASLADADO

CIA. DE SEPULTAMENTO

7 novembro 1944 (Data do relatório) 479

RIBEIRO	Sebastião	-	1G-292871	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	6ªcia.6ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Mollazano-Italia	31 outubro 1944	Fer.como D. por granada	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (O)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Certificado de identificação assinado pelo Ten.Lafayette V.Brasiliano.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ________

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Maria dos Prazeres- (Nome do endereço de emergência)

Rincão Florido-Ponte Perã - Mato Grosso (Nome do endereço de emergência)

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

24 maio 1945 as 12 horas (Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	20	114	Lecho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

C. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (O); Chapa de identificação fixada (O)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? 1 vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Marcio Pinto	2ºtenente	11ºR.I.	113
Lado esquerdo	Francisco F.Pinho	2ºsargento	Btl.Saude	115

Gorerino Alceadi

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental	
ESQUERDA	4
	3
	2
	1
	POLEGAR
DIREITA	POLEGAR
	1
	2
	3
	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marca disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⊔ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N* 3 COPIA Sd. SEBASTIÃO VANA

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

480

19-8-1944
(Data do relatório)

VANA	Sebastião	-	1G-296879	B.
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	Bia. Servico-I-II-R.O.AU.R.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
	18 agosto 1944	Acidente automovel.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX Obs.: Copia tirada do arquivo do Pelotao em 9/4/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

19 agosto 1944
(Data e hora do enterramento)

Americano de Follonica-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada	2	16	
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com ( ); Chapa de identificação fixada ( )

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copérnico de Arruda Cor...

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.
2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.
3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.
4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.
5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ (Linha horizontal
Caracteristicas: ______ X X X
OUTROS DADOS: ______

Sd. SEBASTIÃO VANA

481

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 3 CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630 TRASLADADO

19 agosto 1944
(Data do relatório)

VANA	Sebastião	-	1G-296879	B.
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

soldado	Bia. Serviço-I/II-R.O.Au.R.	1a.D.I.E.	Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

Italia.	18 agosto 1944	acidente veiculo	C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (O)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

6 junho 1945 as 10 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra D.	1	4	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

C.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (O); Chapa de identificação fixada (O)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? 1 vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Oswaldino M. Rocha	2ºsargento	9ºB.E.	3
Lado esquerdo	Rodoval Trindade	1ºsargento	6ºR.I.	5

Copernico A. Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do ...)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

4 | 3 | 2 | 1 | POLEGAR — ESQUERDA

DIREITA — POLEGAR | 1 | 2 | 3 | 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário dos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por ______

X X X

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 170

Sd. SERGIO GLEVINSKI

CIA. DE SEPULTAMENTO

Sd. SERGIO BERNARDINO

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

Nº 191

18 ABRIL 1945

Data de Arquivamento 482

BERNARDINO — Sergio — - — 307910 — Branca

(Ultimo nome) (Primeiro nome) (Inicial do meio) (Nº de identificação) (Raça)

soldado — 6º R.I. — 1a.D.I.E. — Brasil

(Posto) (Organização) (Ramo) (País)

Montese-Italia — 14 abril 1945 — Fer. mul. dos craneo, torax. Est. grad. (em ação) — C.

(Local da morte) (Data da morte) (Causa da morte) (Religião: P, C. H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) ; Não (O).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo

cartão de identidade.

(carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preeucha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias:

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. 1 cartão identidade, 1 ma- […] de orações, 100 liras.

Desconhecido

(Nome do endereço de emergência) (Seu endereço)

Joaquim Morais, Cia. Serviço do 6º R.I.

(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

17 abril 1945 às 17 horas — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia

(Data e hora do sepultamento) (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra B. — 12 — 134 — Lenho provisorio

(Nº do local) (Nº da fileira) (Nº da sepultura) (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (O) Placa identificação pregada na marca (O)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente — em vidro c/ Ficha de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja parágrafo 4 no reverso da forma)

Lado direito — Osvaldo Lelis - soldado - 1º R.I. — 133

(Nome) (Posto) (ASN) (Organização) (Nº da sepultura)

Lado esquerdo — Desconhecido Brasileiro — - — 135

(Nome) (Posto) (ASN) (Organização) (Nº da sepultura)

Copernico de Arruda Cordeiro

Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento

2º Ten. Aut. Cmt. do Pel. de Sepult.

Lado direito

(Nome) (Posto) (Unidade) (N. da sepult.)

Lado esquerdo — Elias V. Souza — soldado — 7ª Cia. 11º R.I. — 111

(Nome) (Posto) (Unidade) (N. da sep.)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos

4 3 2 1 Polegar

Esquerda
Direita

Polegar 1 2 3 4

se não for possível preencha a carta dentária

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possível (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fórmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteúdo melhor enterre com o resto. Se não for possível identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possível preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc... Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponível.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com uma profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possível exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser específica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA



(direita) (do examinado) (esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ⊂⊃; dentes postiços; substituição por dentaduras | × | × | × linha horiz.

Características:

Outros dados:

Caracteristicas:

OUTROS DADOS:

Sd. SERGIO GLEVINSKI

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 170 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

17 Fevereiro 1945
(Data do relatório)

483

GLEVINSKI	Sergio	-	2G-125684	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	7ªcia.11ºR.I.	1ªD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Gabbe-Italia 1-155.536	12 fevereiro 1945	Fer. pen. hipocondrio (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
SERGIO GLEVINSKI
2 126684
144 0

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a Placa chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristícas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

José Alves de Vasconcelos, 3ºsgt. do 11ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

14 fevereiro 1945 as 17 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	10	110	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Walter F. Souza	soldado	Ser. Intendencia.	109
Lado esquerdo	Elias V. Souza	soldado	7ªcia.11ºR.I.	111

Copérnico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protege-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.
2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.
3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.
4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.
5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

BRASIL
SEVERINO FARIAS
[1]60637
T44

2ºSgt. SEVERINO BARBOSA DE FARIAS

484 / 813

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 116

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

16 dezembro 1944
(Data do relatório)

FARIAS	SEVERINO	-	1G-160637	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

2ºsargento	9ºcia.-1ºR.I.	1ºD.I.E.	Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

Morro Castelo-Italia.	12 dezembro 944.	Ferimento fuzil. Fratura Toracica	C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

L-577-194

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Uma corrente com quatro medalhas.

Ondina de Freitas Farias — Rua Cardoso de Castro 71-Anchieta-D.Federal.
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

3ºSgt. Jose Moreira da Silva, C.C.III do 1ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

16 dezembro as 9 horas — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento) (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	5	56	Lenho temporario
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	Nome	Posto	Unidade	N. da sepult.
Lado direito	Altino M.Vitoria	soldado	11ºR.I.	55
Lado esquerdo	Miguel S.Filho	3ºsargento	4ºcia.-11ºR.I.	57

Lafayette Vargas M. Brasiliano

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por { Linha horizontal

Caracteristicas: ☒ ☒ ☒

OUTROS DADOS:

Sd. SEVERINO DA COSTA VILAR FILHO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 401

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

27 ABRIL 1945 (Data do relatório)

485

FILHO (Último nome) — Severino (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 1G-173764 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — Cia.Intendencia (Unidade) — 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Reg.Tolo-Italia. (Lugar da morte) — 24 abril 1945 (Data da morte) — Fratura occipital (acidente veiculo) (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
SEVERINO FILHO
1G 173764
144 O
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Joaquim Moraes, cia.serviço do 6ºR.I.

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

27 abril 1945 as 15,30 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C. (Área n.) — 2 (Fileira n.) — 16 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Basilio N.Costa	1ºsargento	6ºR.I.	15
Lado esquerdo	Simplicio V.Lara	soldado	6ºR.I.	17

Copérnico de Arruda Cordeiro

(Assinatura do oficial ...

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas; { Linha horizontal

Substituidos por ______

Caracteristicas: ______ X X X

OUTROS DADOS: ______

Sd. SEVERINO MENGARDA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 369 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

22 ABRIL 1945
(Data do relatório) 486

MENGARDA	Servino	-	1G-271455	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	1ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Montese-Italia	14 abril 1945	Per.pent.craneo. (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
SERVINO MENGARDA
1G 271455
T44 A
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 manual de orações, 1 caneta tinteiro.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Dr.Alfredo Vina.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

21 abril 1945 as 9 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Ital
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemítério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	1	8	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	Benedito E.Silva	soldado	6ºR.I.	7
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	Antonio Ferreira	soldado	11ºR.I.	9
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro

(Assinatura do oficial relator ...)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4 | 3 | 2 | 1 | POLEGAR

DIREITA: POLEGAR | 1 | 2 | 3 | 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⊔ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por ____

Caracteristicas: ____ X X X

OUTROS DADOS: ____

Sd. SIMEÃO ALVES DE ALMEIDA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N° 406 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

1 MAIO 1945 (Data do relatório) 487

ALMEIDA (Último nome) | Simeão (Primeiro nome) | A. (Nome do meio) | 10-301401 (Reg. de Identific.) | Branca (Raça)

soldado (Posto) | 5°cia.11°R.I. (Unidade) | 1a. D.I.E. (Arma ou serviço) | Brasil (País)

Collechio-Italia (Lugar da morte) | 26 abril 1945 (Data da morte) | Fer. no craneo. (em ação) (Causa da morte) | C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
A. ALMEIDA
301401
O
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) cartão de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ____

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 cartão de identidade, 1 carteira de couro, 2 fotografias, 1 crucifixo, 1 anel, 1 medalha religiosa, 2 estampas de santo, 1 oração, 1 recibo do B. Brasil, 1000 liras.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) | Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Jose Alves de Vasconcelos, 2°sgt. do 11°R.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

30 abril 1945 as 16 horas (Data e hora do enterramento) | Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C. (Área n.) | 2 (Fileira n.) | 21 (Sepultura n.) | Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ____

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Abel Mendanha	soldado	6°R.I.	20
Lado esquerdo	Sebastião Garcia	soldado	6°R.I.	22

Coopernico de Arruda Cordeiro

(Assinatura do oficial relator do enterramento. Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. **PREPARAÇÃO DO CORPO:** Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. **SEPULTAMENTO** — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. **MARCAS DAS SEPULTURAS** — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. **LOCAL DA SEPULTURA:** — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. **HAVERES PESSOAIS:** — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por ______

Caracteristicas: ______ X X X

OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N* 16 COPIA Sd. SIMEÃO FERNANDES

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

17 de Outubro 1944
(Data do relatório)

488

FERNANDES	Simeão	-	1G-295805	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	9*cia.6*R.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Catorossa-Italia.	14 outubro 1944	Morto por bala	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (-) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados Obs: Copia tirada do arquivo do Pelotao em 9/4/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Duas cartas, 1 molho com 3 chaves, 1 terço e 3 medalhas, 1 manual de orações, 1 corrente.

(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

15 outubro 1944 as 15,35 horas
(Data e hora do enterramento)

Americano de Vada-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada	2	19	Madeira temporaria
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Sansão A. Santos	cabo	6*R.I.	18
Lado esquerdo	Luissivic Isaac	163992	396/79 S.A.A.	20

Copérnico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4 | 3 | 2 | 1 | POLEGAR

DIREITA: POLEGAR | 1 | 2 | 3 | 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.
2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.
3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.
4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.
5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ X X X

OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630 TRANSLADADO

Sd. SIMEÃO FERNANDES

CIA. DE SEPULTAMENTO

17 outubro 1944 489
(Data do relatório)

FERNANDES	Simeão	-	1G-295805	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	9ªcia.6ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Catoressa-Italia	14 outubro 1944	Morte por bala	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
2 cartas, 1 molho com 3 chaves, 1 terço, 3 medalhas, 1 manual de orações, 1 c orrente.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

23 maio 1945 as 10 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	7	81	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

C.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	Sansão A. Santos	cabo	6ºR.I.	80
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	Renato Cocco	soldado	6ºR.I.	82
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copernico A. Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA		DIREITA	
4	3	2	1
POLEGAR		POLEGAR	
1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não-houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário dos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⬚ Pontes por Ligados por chápas: (Linha horizontal

Substituidos por ______ (

Caracteristicas: ______ X X X

OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N* 6 COPIA CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

Sd. TEODORO FRANCISCO RIBEIRO

4-9-944 (Data do relatório) 491

RIBEIRO (Último nome) Teodoro (Primeiro nome) F. (Nome do meio) 2G-93165 (Reg. de Identific.) (Raça)

Brasil

Sd. SIMPLICIO VIEIRA DE LARA

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

N* 402

1 MAIO 1945 Data de Arquivamento 490

LARA (Ultimo nome) Simplicio (Primeiro nome) V. (Inicial do meio) 10-290298 (Nº de identificação) Branca (Raça)

soldado (Posto) 7ªcia.- 6ºR.I. (Organização) 1a.D.I.E. (Ramo) Brasil (País)

15 Evac.Hospital Italia. (Local da morte) 26 abril 1945 (Data da morte) Fer.pent.abdomen. (Causa da morte) P. (Religião: P, C, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) ; Não (O).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo Atestado de obito. (carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias: ______

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. 1 livro "Novo Testamento".

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) (Seu endereço)

Kent G.Latham, Maj.MC. (Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

28 abril 1945 as 10,30 horas (Data e hora do sepultamento) Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra C. (Nº do local) 2 (Nº da fileira) 17 (Nº da sepultura) Lenho provisorio (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (O) Placa identificação pregada na marca (O)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja parágrafo 4 no reverso da forma)

Lado direito Severino Filho (Nome) - soldado (Posto) (ASN) - Cia.Intendencia (Organização) 16 (Nº da sepultura)

Lado esquerdo Andiras N.Abreu- (Nome) 2ºsargento (Posto) (ASN) 6ºR.I. (Organização) 18 (Nº da sepultura)

Copernico de Arruda Cordeiro

Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento

2º Ten. Subcmt. do Pel. de Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas.

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos

Polegar — Direita — Polegar

se não for possivel preencha a carta dentária

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possivel (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fòrmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteùdo melhor enterre com o resto. Se não for possivel identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possivel preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc... Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possível exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

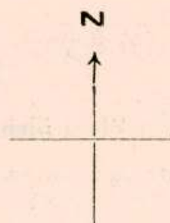
3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser específica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA



(direita)								(do examinado)							(esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ( ); dentes postiços; substituição por dentaduras [X] linha horiz.

Caracteristicas:

Outros dados:

Caracteristicas: | X | X | X |

OUTROS DADOS:

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N* 6 COPIA, CIA. DE SEPULTAMENTO

Sd. TEODORO FRANCISCO RIBEIRO

AR 30-1815 e T M 10-630

4-9-944
(Data do relatório)

491

RIBEIRO	Teodoro	F.	2G-93165	
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
solda do	7*cia.6*R.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Vada-Italia.	3 setembro 1944	Acidente automovel	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados XXX Obs: Copia tirada do arquivo do Pelotao em 9/4/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

4 setembro 1944
(Data e hora do enterramento)

Americano de Vada-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada	1	2	
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com ( ); Chapa de identificação fixada ( )

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Ford Charles I.	271181- Lance Corporal	1G.A.A.	1
Lado esquerdo				

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento ...)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por ______

Caracteristicas: ______ ⊠ ⊠ ⊠

OUTROS DADOS: ______

1em

Sd. TEODORO FRANCISCO RIBEIRO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO 6

AR 30-1815 e T M 10-630

~~TRASLADADO~~

CIA. DE SEPULTAMENTO

4 setembro 1944 (Data do relatório)

493

RIBEIRO (Último nome) | Teodoro (Primeiro nome) | F. (Nome do meio) | 2G-93165 (Reg. de Identific.) | Branca (Raça)

soldado (Posto) | 7ªcia.6ºR.I. (Unidade) | 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) | Brasil (País)

Vada-Italia (Lugar da morte) | 3 setembro 1944 (Data da morte) | Acidente veiculo (Causa da morte) | C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (0)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Complêto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) | Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

23 maio 1945 as 10 horas (Data e hora do enterramento) | Cemitério Militar Brasileiro de Pistoia-Italia (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C. (Área n.) | 6 (Fileira n.) | 71 (Sepultura n.) | Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

C. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (0); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito ______ (Nome) ______ (Posto) ______ (Unidade) ______ (N. da sepult.)

Lado esquerdo Ernesto Gonçalves (Nome) | soldado (Posto) | [illegible] (Unidade) | 72 (N. da sep.)

Copernico A. Cordeiro

(Assinatura do oficial relator do enterramento. [illegible] [illegible])

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ X X X

OUTROS DADOS: ______

9-7-47

Sd. TEONILO DE SOUZA

CIA. DE SEPULTAMENTO

Sd. TEODORO SATIVA

R
SB.

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

Nº 412

7 MAIO 1945
Data de Arquivamento

493

SATIVA (Ultimo nome) — Teodoro (Primeiro nome) — - (Inicial do meio) — 10-292873 (Nº de identificação) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 6ºR.I. (Organização) — 1a.D.I.E. (Ramo)

APO 464 — Brasil (Pais)

94th Evac.Hospital (Local da morte) — 2 maio 1945 (Data da morte) — Fers.no torax, cabeça, mãos.(acidente) (Causa da morte) — C. (Religião: P, C. H.)

Italia.

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) ; Não (O).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo Atestado de obito. (carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias: ______

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) (Seu endereço)

R.H. Munslow, Major MC. (Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

6 maio 1945 as 10,30 horas (Data e hora do sepultamento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra C. (Nº do local) — 5 (Nº da fileira) — 51 (Nº da sepultura) — Lenho provisorio (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (O) Placa identificação pregada na marca (O)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja parágrafo 4 no reverso da forma)

Lado direito Vasco T.da Silva (Nome) — soldado (Posto) — (ASN) — 1ºR.I. (Organização) — 50 (Nº da sepultura)

Lado esquerdo Jose Jeronimo Mesquita (Nome) — 2ºtenente (Posto) — (ASN) — 6ºR.I. (Organização) — 52 (Nº da sepultura)

Copernico de Arruda Cordeiro
Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento
2º Ten. Aux. Cmt. do Pel. de Sep.

Lado direito Olivaldo B.V.Nova — cabo — 1ºR.I.

Lado esquerdo Mauro Rodrigues — soldado — R.I.

(Nome) (Posto) (Unidade) (N. da sepult.)

(Nome) (Posto) (Unidade) (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possivel (para juntar o E.M.T. Forma 52b). Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fórmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteúdo melhor enterre com o resto. Se não for possível identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possível preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc.. Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possível exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

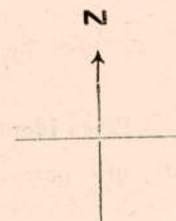
4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser específica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos se não for possivel preencha a carta dentária

Polegar — Esquerda — Direita — Polegar

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA



(direita)								(do examinado)							(esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por (); dentes postiços; substituição por dentaduras [X X X] linha horiz.

Caracteristicas:

Outros dados:

INDIQUE:
Obtu...
Subs... por ... ¿ Linha horizontal [X X X]

Caracteristicas:

OUTROS DADOS:

Sd. TEONILO DE SOUZA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 221 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

1 Março 1945
(Data do relatório)

494

SOUZA	Teonilo	-	1G-226587	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	1ºR.I.	1ºD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
M.Castelo-Italia	29 novembro 1944	Tiro no cranio (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

1-577.194

BRASIL
TEONILO SOUZA
1G 226587
T44 A

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada à chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido	Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)	(Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 fevereiro 1945 as 10 horas	Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento)	(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	2	17	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Olivaldo B.V.Nova	cabo	1ºR.I.	16
Lado esquerdo	Mauro Rodrigues	soldado	1ºR.I.	18

Copernico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental				
ESQUERDA	4	3	2	1	POLEGAR
DIREITA	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ ☒ ☒ ☒
OUTROS DADOS: ______

Sd. TOMAZ ANTONIO MACHADO

495

R 653

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

Nº 408

1 MAIO 1945
Data de Arquivamento

MACHADO	Thomas	-	S/Ident.	Branca
(Ultimo nome)	(Primeiro nome)	(Inicial do meio)	(Nº de identificação)	(Raça)

soldado	6ªcia.6ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil
(Posto)	(Organização)	(Ramo)	(Pais)

Neviano-Italia	29 abril 1945	Fer.na cabeça, reg.inguinal D. (em ação)	C.
(Local da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: P, C, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) ; Não (O).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo
Atestado de óbito.
(carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias: ......

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. 1680 liras.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência) (Seu endereço)

Dr.Moacir Pesciva Lima, 1ºTte.
(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

30 abril 1945 às 17 horas — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do sepultamento) (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra C.	2	23	Lenho provisorio
(Nº do local)	(Nº da fileira)	(Nº da sepultura)	(Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (O) Placa identificação pregada na marca (O)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente
Um Vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja paràgrafo 4 no reverso da forma)

	(Nome)	(Posto)	(ASN)	(Organização)	(Nº da sepultura)
Lado direito	Sebastião Garcia	soldado		6ºR.I.	22
Lado esquerdo	Desconhecido Brasileiro				24

Copérnico de Arruda Cordeiro
Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sep.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Alcides Oliveira	3º sargento.	3º Grupo	134
Lado esquerdo	Carlos Coco.	soldado.	5ªCia. 1ºR.I.	136

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possivel (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fórmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteúdo melhor enterre com o resto. Se não for possivel identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possivel preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc.. Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possivel exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser específica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos se não for possivel preencha a carta dentária

Polegar — Esquerda — Direita — Polegar — 1 — 2 — 3 — 4

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA



(direita) (do examinado) (esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ( ); dentes postiços; substituição por dentaduras; linha horiz.

Caracteristicas:

Outros dados:

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ XI XI XI

OUTROS DADOS: ______

9-2-47

Sd. TORIBIO DA SILVA

R

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 255

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

1 de Março de 1945
(Data do relatório)

496 5B

Silva	Toribio	-	1G-225393	Preto.
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado.	5ª cia. 1º R.I.	1a D.I.E.	Brasil.	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Abetaia-Italia. (L-189.580)	26 Feverairo 1945.	Fer. transf. do Ipocondrio E.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

BRASIL
TORIBIO SILVA
1G 223393

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) cartão de identidade.

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 cartão de identidade, 4 estampas de santo, 1 fotografia,
1 medalha religiosa, 1.500 liras.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido.
(Nome do endereço de emergência)

Guilherme Ferreira, cabo 1916-C.C.II. 1º R.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

26 de Fevereiro de 1945, as 9 horas.
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	12	135	Lenho provisorio.
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	Nome	Posto	Unidade	N. da sepult.
Lado direito	Alcides Oliveira	3º sargento.	3º Grupo	134
Lado esquerdo	Carlos Coco.	soldado.	5ª cia. 1º R.I.	136

Copernico de Arruda [illegible]

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌴ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ X X X

OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 278

AR 30-1815 e T M 10-630

Sd. ULPINIANO DOS SANTOS

CIA. DE SEPULTAMENTO

10 de Março de 1945.
(Data do relatório) 497

Santos.	Ulpiano	-	1G-211608	Preta.
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado.	Tropa Especial.	1a D.I.E.	Brasil.	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
16th. Evac. Hosp. Italia.	8 de Março de 1945.	Acid. jeep. Contusão reg. epigastrica.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
LPIANO SANTOS
211608
44

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

PRA Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade, etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido.
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido.
(Nome do endereço de emergência)

Manuel L. Stillerman-Capitão medico.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

9 de Março de 1945, as 9 horas.
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra E.	7	73	Leito provisorio.
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Começo de fila.	-	-	-
Lado esquerdo	Aquino Araujo.	3º sargento.	1ªcia.11ºR.I.	74

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.
2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.
3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.
4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.
5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por { Linha horizontal
Caracteristicas: X X X
OUTROS DADOS:

Sd. VALDEMAR ADELINO DA SILVA

01/498883

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 334 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

16 ABRIL 1945
(Data do relatório)

SILVA	Valdemar	A.	4G-102099	Preta
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	11ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Monteso-Italia	14 abril 1945	Fer.pet.reg.pre-cardial(em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
VALDEMAR A.SILVA
4G 102099
T44 AB
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Joso Alves de Vasconcelos, 3ºsgt. d o 11ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

16 abril 1945 as 10,30 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	9	105	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Bruno Estrifica	soldado	11ºR.I.	104
Lado esquerdo	Lino F. Santos	soldado	11ºR.I.	106

Copérnico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ________ { Linha horizontal

Caracteristicas: ________ X X X

OUTROS DADOS: ________

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 411

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

563 499

7 MAIO 1945
(Data do relatório)

DA SILVA	Vasco	Teixeira	1G-293572	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	Cia. Serviço-1º R.I.	Ir. C.I.E.		Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)		(País)
APO 464 38th Evac. Hospital. Italia.	4 maio 1945	Fratura frontal (acidente veiculo)		C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)		(Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
. DA SILV
293572
A
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Atestado de obito.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ________

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1010 liras.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Pedro Cunha Jr. 2ºTt. MC.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

6 maio 1945 as 10 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	5	50	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	Hilario D. Zanesco	soldado	6º R.I.	49
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	Teodoro Sativa	soldado	-	51
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental
ESQUERDA: 4 · 3 · 2 · 1 · POLEGAR
DIREITA: POLEGAR · 1 · 2 · 3 · 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ ⌧ ⌧ ⌧
OUTROS DADOS: ______

VICENTE BATISTA 9-7-47

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO 456 CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

9 de Junho de 1947.
(Data do relatório)

BATISTA	VICENTE		2G/103.037	
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

Desc.	Desc.	Desc.	Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

Valle di Albiano (Provincia di Barga) Italia.		Morto em combate	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não (—)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido	Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)	(Nome do endereço de emergência)

Comune di Barga (Cópia autentica, anexa)
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

9 de Junho de 1947. as 17,30 horas.	S.Rocco - Cemitério M. Brasileiro Pistoia.
(Data e hora do enterramento)	(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra D	2	23	Lenho provisório
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Católica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	Desconhecido - X-17	X-17	Desconhecida	22
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo				
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

[signature] (… do sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

4 3 2 1 POLEGAR ESQUERDA
DIREITA POLEGAR 1 2 3 4
Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por { Linha horizontal
Caracteristicas:
OUTROS DADOS:

Cabo VICENTE JOSÉ DE ALMEIDA

H
513
500

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 154.

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

20 de Janeiro de 1945.
(Data do relatório)

Almeida	Vicente	-	4G-107384	Branca.
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
Cabo.	C.C.IIº 11ºR.I.	1ºD.I.E.	Brasil.	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
32 Field.Hosp.Valdeburs.Italia.L-880-600.	16 Janeiro 1945.	Est.granada.Frat.cominuitiva da per.esq. braço esq.e do maxilar.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
VICENTE ALMEIDA
4G 107384
T44 0

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade, etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 manual de orações,1 carta,1 rosario,2 quadros religiosos,2 recibos de ordem de pagamento do Banco Brasil,500 liras,1 chave,1 moeda americana de 5 cents, 1 bolsa de couro,1 cartão de racionamento.

José José de Almeida-Rua Halfeld-Confeitaria Fluminense-Juiz de Fóra-Est.Minas.
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

J.H.Arnold.Capitão medico do 32 Field Hosp.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

17 de Janeiro de 1945,as 13 horas.
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia. Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	8	94	Lenho Provisorio.
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito

Manoel A.Santos.	soldado.	4ªCia.6ºR.I.	93
(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)

Lado esquerdo

João B.Rotelo.	soldado.	C.C.IIº11ºR.I.	95
(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Cesarino de Arruda Cordovo
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4, 3, 2, 1, POLEGAR
DIREITA: POLEGAR, 1, 2, 3, 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌴ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por (Linha horizontal

Caracteristicas: X X X

OUTROS DADOS:

Sd. VIRGINIO LUCIO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 261 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

6 Março 1945
(Data do relatório)

501 SB

LUCIO	Virgino	-	1G-305292	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	6ªcia.1ºR.I.	1ªD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Abetaia-Italia	2 março 1945	Ferimento cranio. (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
VIRGINO LUCIO
1G 305292
T44
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) cartão de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Um cartão de identidade, dois manual de orações, duas estampas de santo, um registro de vacina, uma fotografia, 1810 liras.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

BLASTOS D. MALLRE, 1ºTt.M.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

3 março 1945 as 13,30 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	12	141	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Renato L. Silva	soldado	Dep. Pes.	140
Lado esquerdo	Geraldo Sant'Ana	3ºsargento	Cia. Transm.	142

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⎕ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ________ { Linha horizontal

Caracteristicas: ________ ⌧⌧⌧

OUTROS DADOS: ________

Sd. VITAL FONTOURA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 139

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

4 de Janeiro de 1945
(Data do relatório)

507

Fontoura	Vital	-	03-75700	Branca.
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	C.C.A.C.6ºR.I.	1ºD.I.E.	Brasil.	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Lissano-Italia. L-205 x 80.	31 Dezembro 1944.	Ferimento por fuzil região axilar superior D. (Morto em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ________

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 anel.

Rosalino Fontoura-2º Distrito de Cruz Alta-Estado Rio Grande do Sul.
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

2º Tenente Carlos F.Engelsing,medico do Pelotão.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

3 de Janeiro de 1945,as 16 horas.
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia. Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	7	79	Lenho Provisorio.
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	Damasio R. Santos	soldado	5ºCia.-1ºR.I.	78
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	Pedro G.Moreira.	soldado.	1ºCia.1ºR.I.	80
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copérnico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ X X X
OUTROS DADOS: ______

Sd. WALDEMAR FERREIRA FIDALGO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 197 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

26 Fevereiro 1945
(Data do relatório)

503

FIDALGO (Último nome) — Waldemar (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 1G-231450 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 1ºR.I. (Unidade) — 1ºD.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

M.Castelo-Italia. (Lugar da morte) — 12 dezembro 1944. (Data da morte) — Est.granada. Fer. face (em ação) (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

1-577.194

BRASIL
WALDEMAR FIDALGO
1G 231450
T44 O
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

~~Na falta da chapa de identificação~~, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) carteira de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Uma carteira de identidade.

Maria Aguiar Fidalgo (Nome do endereço de emergência) — Rua Sete de Março 111-D.Federal (Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

24 fevereiro 1945 as 9,30 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A. (Área n.) — 11 (Fileira n.) — 125 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Oscar Chade	soldado	1ºR.I.	124
Lado esquerdo	Jose A. Machado	soldado	2ºcia.-1ºR.I.	126

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento. Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.
2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.
3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.
4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.
5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⎡⎤ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ X X X

OUTROS DADOS: ______

Sd. WALDEMAR MARCELINO DOS SANTOS

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

5 de Dezembro de 1944
(Data do relatório)

504

Santo	Waldemar	M.	09-35547	Branca.
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
Soldado	2 Cia,9º B.E.	1ºD.I.E.	Brasil.	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Porreta-Italia.	21 de Novembro 1944.	Estilhaços de Granada Cabeça e torax.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 carteira de identidade,1 oculos,1 carteira de couro para dinheiro em papel, 1 canivete,2 correntes,1 oração,1 mólho c/2 chaves,11 fotographias,3 quadros religiosos.

Arthur Marcelino Dos Santo.R.João Pessoa S/N$ Café Suave Campo Grande.
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Arthur Maleondel De Liguero 1º Tt.M.C.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

22 de Novembro 1944,as 14 horas.
(Data e hora do enterramento)

Americano de Vada-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

AA.	7	75	Cruz de madeira.
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Waldir P.De Mello	2ºTenente.	2ºEsquadrão.F.A.B.	74
Lado esquerdo	Oto Unger	Soldado	8 Cia.6ºR.I.	76

Lafayette Vargas M. Braz Lanes

... Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⊔ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ________ { Linha horizontal

Caracteristicas: ________

OUTROS DADOS: ________

Sd. WALDEMAR MARCELINO DOS SANTOS

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO nº 92 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630 — TRASLADADO

5 de Dezembro de 1944 (Data do relatório) 505

Santos	Waldemar	M.	9G-35547	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	2ª Cia. 9º B.E.	1ª D.I.E.	Brasil.	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Porretta-Italia.	21 novembro 1944.	Fet. granada cabeça e torax.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não (0)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ________

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 carteira de identidade, 1 oculos, 1 carteira de couro,para dinheiro em papel, 1 canivete, 2 correntes, 1 oração, 1 môlho c/ 2 chaves, 11 fotografias, 3 quadros religiosos.

Arthur Marcelino dos Santos-R. João Pessoa s/nº-Café Suave-Campo Grande.

(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Arthur Maleondel De Liguero, 1º Tt. M.G.

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 de Maio de 1945, as 11 horas. — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.

(Data e hora do enterramento) (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

C.	6	92	Cruz de madeira.
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.

(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Waldir P. de Melo.	2ºTt.Av.	1ºEsq.F.A.B.	91
Lado esquerdo	Oto Ungar.	soldado.	6ªCia.6ºR.I.	93

Copernico A. Cordeiro

(Assinatura do oficial relator do enterramento — Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4 | 3 | 2 | 1 | POLEGAR

DIREITA: POLEGAR | 1 | 2 | 3 | 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objetos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação à margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)

do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por

Caracteristicas: ⊠ ⊠ ⊠

OUTROS DADOS:

Sd. WALDEMAR MARTINS DE ALMEIDA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 367

CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

22 ABRIL 1945
(Data do relatório)

506

ALMEIDA	Waldemar	M.	1G-292495	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	6ºR.I.	1a.D.I.E.	Brazil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Montese-Italia	14 abril 1945	Fer.membros infs. torax. (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRAZIL
WALDEMAR M.DE ALMEI
1.G. 292495 T44 O
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (1) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Ivolim Alves Monteiro, 3ºsgt. Pel.Sepultamento
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

21 abril 1945 as 9 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	1	6	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Alfredo E.Silva	soldado	11ºR.I.	5
Lado esquerdo	Benedito E.Silva	soldado	6ºR.I.	7

Copérnico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4 | 3 | 2 | 1 | POLEGAR

DIREITA: POLEGAR | 1 | 2 | 3 | 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⎵ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ____ { Linha horizontal

X X X

Caracteristicas: ____

OUTROS DADOS: ____

Sd. WALDEMAR RODRIGUES R/503

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 388 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

24 ABRIL 1945
(Data do relatório)

507

RODRIGUES	Waldemar	-	1G-197155	Preta
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	1ªcia.1ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Senone-Italia	22 abril 1945	Fer.torax,perna D. (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
WALDEMAR RODRIGUES
1G 197155
T44 3
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ____

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 carteira de couro, 1 livro de orações, 2 fotografias, 2 aneis, 1 lembrança de Florença, 70 liras.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Italo Barreto, cabo do 1ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

23 abril 1945 as 13 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	4	39	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ____

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Alberto M.Costa	2ºsargento	IV Grupo Art.	38
Lado esquerdo	Fontes C.Lira	soldado	1ºR.I.	40

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

ESQUERDA		DIREITA	
4		POLEGAR	
3		1	
2		2	
1		3	
POLEGAR		4	

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por ______

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

Sd. WALDEMAR ROSENDO DE MEDEIROS

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 356

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

20 Abril 1945
(Data do relatório)

508

MEDEIROS	Waldemar	-	1G-312866	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	6ªcia.6ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Montese-Italia	18 abril 1945	Fer.torax E.braço E. (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
WALDEMAR MEDEIROS
1G 312866
T45 A.
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 registo de vacina, 1 manual de orações, 1 carta, 3 estampas de santo, 1 caneta tinteiro, 1 aparelho de barba, 3 fotografias, 1 cedula de 100 cruzeiros, 72 liras.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Joaquim Moraes, cias.servico do 6ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

19.abril 1945 as 10 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	12	139	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	Desconhecido Brasileiro X 9			138
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	Manoel L.Paiva	soldado		140
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copérnico de Arruda Cordeiro

(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

ESQUERDA		DIREITA	
4		POLEGAR	
3		1	
2		2	
1		3	
POLEGAR		4	

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal
Substituidos por ______ ⊠⊠⊠
Caracteristicas: ______
OUTROS DADOS: ______

Cabo WALMIR ERNESTO HOLDER

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 252 CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

1 de Março de 1945
(Data do relatório)

509

Holder (Último nome) | Walmir (Primeiro nome) | E. (Nome do meio) | 1G-298676 (Reg. de Identific.) | Branca. (Raça)

soldado. (Posto) | 6ª Cia.1ºR.I. (Unidade) | 1ª D.I.E. (Arma ou serviço) | Brasil. (País)

Bela Vista- Italia. (Lugar da morte) | 26 Fevereiro 1945. (Data da morte) | Est. granada fer. penetrante no craneo. (Causa da morte) | C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
WALMIR E.HOLDER
1G 298676
T44 A
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido. (Nome do endereço de emergência) | Desconhecido. (Nome do endereço de emergência)

Edgar Gomes Monteiro- 2º sgt.Saude 2º Btl.1º R.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

27 de Fevereiro de 1945, as 9 horas. (Data e hora do enterramento) | Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B. (Área n.) | 5 (Fileira n.) | 60 (Sepultura n.) | Lenho provisorio. (Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito
Saulo Vasconcelos. (Nome) | soldado. (Posto) | 11º R.I. (Unidade) | 59 (N. da sepult.)

Lado esquerdo
Final de Fila. (Nome) | - (Posto) | - (Unidade) | - (N. da sep.)

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial, elsto. do enterramento. Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento).

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ____ { Linha horizontal
Caracteristicas: ____ ⨯ ⨯ ⨯
OUTROS DADOS: ____

Sd. WALTER PEREIRA DE SOUZA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 169 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

16 Fevereiro de 1945
(Data do relatório)

510

SOUZA	Walter	P.	1G-240975	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	Serviço Intendencia.	1ªD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Pistoia-Italia	13 fevereiro 1945	Autopsiado Transfixação coração (Assassinado)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
WALTER P.SOUZA
1G 240975
144 A

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ____

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
122.353,00 liras, Cr$ 56,00, 2 cedulas de 1 dolar cada uma, 2 recibos de ordem pagamento B.Brasil, 1 folha pedido material, 1 relogio de pulso marca "UTIS", 1 caneta tinteiro, 4 chaves, 1 soco ingles, 1 moeda italiana, 1 moeda americana de 1 cent, 1 moeda de 1 dinar, 1 trabalho dentario, 2 cartas, 2 cigarreiras, 1 carteira, 1 bolsa, 1 fotografia.

Desconhecido	Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)	(Nome do endereço de emergência)

3ºsgt. Leonidas Macedo Filho, Serviço de Intendencia.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

14 fevereiro 1945 as 17 horas	Militar Brasileiro de Pistoia-Italia
(Data e hora do enterramento)	(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	10	109	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ____

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Começo de fila.			
Lado esquerdo	Sergio Olevinski	sol	7ª D.I.	
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Ouartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietário, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por (Linha horizontal

Caracteristicas: X X X

OUTROS DADOS:

Sd. WENCESLAU FIRMINO

BRASIL
CESLAU FIRMINO
207321

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO

PRA A AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

11 dezembro 1944
(Data do relatório)

511

Firmino	Wenceslau	-	1G-207321	Preta
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	2ªcia.-1ºR.I.	1ºR.I.R.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Bombiana-Italia. C-15x59	30 novembro 1944	Est. granada região toraxica ante(Causa da morte)rior esquerda.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

~~Na falta da chapa de identificação,~~ outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Carteira de identidade, registo de vacina.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Uma carteira de identidade, um registo de vacina, um pente, uma bolsa com tres quadros religiosos, dezoito fotografias, uma carteira, 2.005 liras.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Joaquim Morais Cia. de Serviços do 6ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

5 dezembro as 10 horas (Data e hora do enterramento) Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	2	15	Lenho temporario
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Antonio A. Martins	soldado	C.P.P.III-11ºR.I.	14
Lado esquerdo	José [illegible]	soldado	1ªcia.-Btl. Saude.	16

Lafayette Vargas M. Brazilianos

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. **PREPARAÇÃO DO CORPO:** Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. **SEPULTAMENTO** — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. **MARCAS DAS SEPULTURAS** — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. **LOCAL DA SEPULTURA:** — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. **HAVERES PESSOAIS:** — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por ______ ⊠⊠⊠

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

Sd. WENCESLAU SPANCERSKI

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

5 dezembro de 1944 (Data do relatório)

512

Spence (Último nome) — Wenceslau (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 1G-298238 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 5ªcia.- 1ºR.I. (Unidade) — 1ªD.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Palazzo-Italia. (Lugar da morte) — 24 novembro 944 (Data da morte) — Est. granada Esfacelamento cranio. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Sd. R.D.Form. 52b.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos: Um canivete, um cachimbo, um molho c/3 chaves, tres moedas italianas, 50 liras (cinquenta liras).

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Vianna 2º Tt. m.

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatór de sepultamentos

25-novembro as 16,30 horas (Data e hora do enterramento) — Americano de Vada-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada (Área n.) — 7 (Fileira n.) — 82 (Sepultura n.) — Cruz de madeira (Marca de tumulo Real)

Catolica (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Fleury Silva-cabo	1G-261765	8ªcia.-1ºR.I.	81
Lado esquerdo	Gregorio Vilalva-sold.-	1G-298296	9ªcia.-1ºR.I.	83

(Assinatura do oficial relator do sepultamento. Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, é colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marçar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⊔ Pontes por Ligados por chápas;

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

Sd. WENCESLAU SPANCERSKI

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO nº 59 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630 — TRANSLADADO

5 de Dezembro de 1944.
(Data do relatório)

513

Spance (Último nome) — Wenceslau (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 1G-298238 (Reg. de Identific.) — Branca. (Raça)

soldado (Posto) — 5ª cia. 1º R.I. (Unidade) — 1ª D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil. (País)

Palazzo-Italia. (Lugar da morte) — 24 Novembro 1944. (Data da morte) — Est. granada esfacelamento do craneo. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não (0)

~~Na falta da chapa de identificação~~, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) W. D. Form 52b.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 canivete, 1 cachimbo, 1 mólho c/3 chaves, 5 moedas italianas, 50 liras.

Desconhecido. (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido. (Nome do endereço de emergência)

Alfredo Vianna, 2º Tt. medico.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

26 de Maio de 1945, as 9 horas. (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

C. (Área n.) — 11 (Fileira n.) — 125 (Sepultura n.) — Cruz de madeira. (Marca de tumulo Real)

Catolico.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Fleury Silva.	Cabo.	9ªcia.1º R.I.	124
Lado esquerdo	Gregorio Vilalva.	soldado	9ªcia. 1ºR.I.	126

Copernico A. Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.
2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.
3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.
4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.
5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	
4	
3	
2	
1	
POLEGAR	
DIREITA	
POLEGAR	
1	
2	
3	
4	

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

3°Sgt. WILSON ABEL DE OLIVEIRA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 303 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

26 Março 1945.
(Data do relatório)

574

OLIVEIRA	Wilson	A.	20-126067	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
Cabo	11°R.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Iolla-Italia.	26 março 1945	Fer.pen.cranio,membros sup. (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
WILSON OLIVEIR
20 126067
T44
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Duas orações, um bloco de notas, oito estampas de santo.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Jose Alves de Vasconcelôs, 3°sgt. do 11°R.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

26 março 1945 as 16 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	6	62	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Francisco Teotonio	soldado	3°Bia.3°Grupo Art.	61
Lado esquerdo	Omar B.Nascimento	soldado	11°R.I.	63

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formu[la] 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinada[s.] Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o origina[l] e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquel[e] Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4 | 3 | 2 | 1 | POLEGAR

DIREITA: POLEGAR | 1 | 2 | 3 | 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por

Caracteristicas: ⋈ ⋈ ⋈

OUTROS DADOS:

BRASIL
WILSON RAMOS
1G 294548
T44
PRA

3ºSgt. WILSON RAMOS

575

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

7 de Dezembro de 1944
(Data do relatório)

Ramos (Último nome) — Wilson (Primeiro nome) — (Nome do meio) — 01-294548 (Reg. de Identific.) — Branco. (Raça)

3ºSargento. (Posto) — 7 Cia.11ºR.I. (Unidade) — 1ºD.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil. (País)

[illegible]-Italia C.18x59. (Lugar da morte) — 29 Novembro 1944. (Data da morte) — Estilhaço de Granada. Fratura do craneo. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade, etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatómicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 terço religioso,1 [illegible] com corrente,2 medalhas religiosas,com 2 alfinetes, 1 imagem religiosa,1 caneta tinteiro"[illegible]",1 lapiseira"[illegible]",1 medalha religiosa com 1 corrente,[illegible] liras,1 medalha.

Desconhecido. (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido. (Nome do endereço de emergência)

3º [illegible] (Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

2 Dezembro 1944,as 10 horas. (Data e hora do enterramento) — Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

(Área n.) — 1 (Fileira n.) — 3 (Sepultura n.) — Lenho provisorio. (Marca de tumulo Real)

Catolica. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito
Gildo [illegible] (Nome) — Soldado (Posto) — 2 Cia.1ºR.I. (Unidade) — 2 (N. da sepult.)

Lado esquerdo
Geraldo Pereira (Nome) — Soldado (Posto) — 2 Cia.1ºR.I. (Unidade) — 4 (N. da sep.)

[signature]
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formulário 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por

Caracteristicas: ⊠ ⊠ ⊠

OUTROS DADOS:

Sd. WILSON RIBEIRO BONFIM

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 364 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

22 ABRIL 1945 (Data do relatório) 5/6

BONFIM	Wilson	Ribeiro	1G-237402	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	1ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Montese-Italia	14 abril 1945	Esfacelamento craneo.(tronco). (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (O)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) carteiras de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais. impossivel impressões digitais, devido esfacelamento do tronco.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

2 cartões de identidade, 1 carteira de identidade do D.C.I.,2 cartões de identidade da F.F.M.,1 medalha religiosa,1 carta,1 anel,1500 liras,1 registo de vacina,1 carteira de couro,19 fotografias,4 recibo da F.F.M.,4 estampas de santo, 1 recibo B.Brasil, 3 moedas italianas.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Edson Gomes Martins, 2ºsgt. do 1ºR.I.

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

20 abril 1945 as 15,30 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	1	3	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.

(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (O); Chapa de identificação fixada (O)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Desconhecido Brasileiro			2
Lado esquerdo	Jupyr S. Pinto	3ºsargento	1ºR.I.	4

Copernico de Arruda Cordeiro

(Assinatura do oficial relator do enterramento — Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formul 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esbôço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)

do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por________ { Linha horizontal

Caracteristicas:________ |X|X|X|

OUTROS DADOS:________

R E L A T O R I O S D E S E P U L T A M E N T O

D O

P E S S O A L D A F A B

1º Ten. AVIADOR AURELIO VIEIRA SAMPAIO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 424

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

26 MAIO 1945 517
(Data do relatório)

SAMPAIO (Último nome) — Aurelio (Primeiro nome) — Vieira (Nome do meio) — Desconhecido (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

1ºTen. Aviador (Posto) — 1ºGrupo de Caça (Unidade) — F.A.B. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Trasladado do Cemiterio de Cassigna nica-Italia, 18 maio 1945. (Lugar da morte) — 21 janeiro 1945 (Data da morte) — Em decomposição (Causa da morte) (em ação) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (0)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Murilo Sampaio (Nome do endereço de emergência) — Rua D. Delfina 15-Tijuca-Rio de Janeiro-Brasil (Nome do endereço de emergência)

Geraldo F. Rodrigues, 3ºsgt. Pel. Sepultamento
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

19 maio 1945 as 9 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C. (Área n.) — 6 (Fileira n.) — 63 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (0); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	João M. de Medei ros	1ºTen. aviador	F.A.B.	62
Lado esquerdo	Geraldo Rosa	soldado	D. [illegible]	[illegible]

Copernico Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	
4	
3	
2	
1	
POLEGAR	
DIREITA	
POLEGAR	
1	
2	
3	
4	

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)															(Esquerda)
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ____ { Linha horizontal

Caracteristicas: ____

OUTROS DADOS: ____

2ºTen.Avidor CORDEIRO SILVA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO — CIA. DE SEPULTAMENTO 518

AR 30-1815 e T M 10-630 TRASLADADO

21 novembro 1944
(Data do relatório)

SILVA	Cordeiro	-	2O-657	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
2ºTen.Aviador	1ºEsq.de Caça	F.A.B.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
La Croci-Italia	6 novembro 1944	acidente aviação	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ____

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Antonio Cordeiro Silva — Avenida Niemeyer 190-Rio de Janeiro
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

K.S.Orr.Maj.M.C.91st Div.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 maio 1945 as 11 horas — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia
(Data e hora do enterramento) (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	12	138	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

C.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ____

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Abilio Fernandes	soldado	6ºR.I.	137
Lado esquerdo	Agnaldo S.Rocha	cabo	1ºR.I.	139

Copernico C. Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA			
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal
Substituidos por______ X X X
Caracteristicas:______
OUTROS DADOS:______

2º Ten. AVIADOR CORDEIRO SILVA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 49 COPIA CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

579

21-11-1944
(Data do relatório)

SILVA	Cordeiro	-	BO-657	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
2*tenente aviador-	1*esquadrilha	F.A.B.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Le Croci-Italia.	6 novembro 1944	Acidente aviação	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (-) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados Obs. Copia tirada do arquivo do Pelotao em 9 /4/1945;

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Antonio Cordeiro Silva — Avenida Niemeyer 190-Rio de Janeiro
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

K.Dloor, Major M.C. 91st Div.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

20 novembro 1944 as 9 horas — Americano de Vada-Italia.
(Data e hora do enterramento) (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada	5	60	Cruz de madeira
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultadós de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Abilio Fernandes	soldado	4*cia.6*R.I.	59
Lado esquerdo	Final de Fila			

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal ⊠ ⊠ ⊠

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

ASP. AVIADOR FREDERICO O. SANTOS

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 420

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

520

26 MAIO 1945
(Data do relatório)

SANTOS	Frederico	G.	Desconhecido	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
Aspirante Av.	1ºGrupo de Caça	F.A.B.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Alessandria-Italia	13 abril 1945	Fratura multiplas Esmagamento craneo (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

NTOS, FREDERICO G
AZIL T43 A

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (1) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Dr. João Gustavo dos Santos-Rua São Pedro 94-S.Salvador-Baia

(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Thomas Aridwood, Cap. Med. 1ºGrupo de Caça.

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

15 maio 1945 as 17 horas — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.

(Data e hora do enterramento) (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	5	59	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Jose Gomes	soldado	1ºR.I.	58
Lado esquerdo	Dermeval S.Gil	3ºsargento	1ºR.I.	60

Copernico de Arruda Cordeiro

(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Form 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinad Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o origi e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daqu Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental	
ESQUERDA	4
	3
	2
	1
	POLEGAR
DIREITA	POLEGAR
	1
	2
	3
	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.
2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.
3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.
4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.
5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ ☒ ☒ ☒

OUTROS DADOS: ______

1º Ten. Aviador JOÃO M. DE MEDEIROS

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 423

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

521

26 MAIO 1945
(Data do relatório)

MEDEIROS	João	M.C.	80-391	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
1ºTen.Aviador	1ºGrupo Caça	F.A.B.		Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)		(País)
Alessandria-Italia	2 Janeiro 1945	Em decomposição (em ação)		C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)		(Religião: Catolica, Protestante, H.)

JOAO M DE MEDEIROS
0-391 T44 A
C

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
2 distintivos, 1 medalha.

Dr.Alcion B.Baia,Avenida Sto Sebastião 255-Apt.2-Rio de Janeiro
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Geraldo T.Rodrigues, 3ºsgt. Pel.Sepultamento
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

19 maio 1945 as 9 horas — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia
(Data e hora do enterramento) (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	6	62	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	Luiz L.Dornelles	1ºTen.Aviador	F.A.B.	61
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	Aurelio V.Sampaio	1ºTen.Aviador	F.A.B.	63
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Form 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinad Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o origin e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daque Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas;

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ X X X

OUTROS DADOS: ______

1º Ten. AVIADOR LUIZ LOPES DORNELES

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 422

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

522

26 MAIO 1945
(Data do relatório)

DORNELES	Luis	Lopes	3O-363	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
1ºtenente Av.	1ºGrupo de Caça	F.A.B.		Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)		(País)
Alessandria-Italia	26 abril 1945	Estado decomposição (em ação)		C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)		(Religião: Catolica, Protestante, H.)

LUIZ L DORNELES
3 0-363 T44 O
C

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentaria no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 fotografia, 1 mapa, papeis, 1 chave, 5000 liras.

Diretoria do Pessoal — (Nome do endereço de emergência)
Ministerio da Aeronautica-Rio de Janeiro — (Nome do endereço de emergência)

Geraldo F.Rodrigues, 3ºsgt. Pel.Sep.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

19 maio 1945 as 9 horas — (Data e hora do enterramento)
Militar Brasileiro de Pistoia-Italia — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	6	61	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Começo de Fila.
(Nome) (Posto) (Unidade) (N. da sepult.)

Lado esquerdo João M. de Medeiros 1ºten.Aviador F.A.B. 62
(Nome) (Posto) (Unidade) (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por ______________

Caracteristicas: ______________ X X X

OUTROS DADOS: ______________

2ºTen.AVIADOR OLDEGARDO O. SAPUCAIA

523

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N* 35 COPIA CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

16-11-1944
(Data do relatório)

SAPUCAIA	Oldegardo	O.	BO-34	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

2*ten.aviador	1*Esq.	F.A.B.	Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

Montalto de Castro Italia.	7 novembro 1944.	Acidente aviação	C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados Obs. Copia tirada do arquivo do Pelotao em 9/4/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Cylon Quintaes de Souza, Tt., M.C.(F.A.B.)
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

11 novembro 1944 as 11 horas
(Data e hora do enterramento)

Americano de Vada-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada	3	34	Cruz de madeira
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Jose Oliveira	soldado	7*cia.6*R.I.	33
Lado esquerdo	Amarilho Quiroz	soldado	C.P.P.III-6*R.I.	35

Copérnico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formu 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA				
4	3	2	1	POLEGAR
DIREITA				
POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)

do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por _______ { Linha horizontal

Caracteristicas: _______ XXX

OUTROS DADOS: _______

2º Ten.AVIADOR OIDEGARDO O. SAPUCAIA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630 TRASLADADO

CIA. DE SEPULTAMENTO

16 novembro 1944 524

(Data do relatório)

SAPUCAIA	Oldegardo	O.	BO-34	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
2ºTen.Aviador	1ºEsq.de Caça	F.A.B.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Montalto de Castro Italia.	7 novembro 1944	Acidente aviação	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados _______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido — (Nome do endereço de emergência)

Desconhecido — (Nome do endereço de emergência)

Cylon Quintaes,de Souza, Ten.M.C.(F.A.B.)

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

24 maio 1945 as 11 horas — (Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	9	104	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

C.

(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? _______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	Jose S.Oliveira	soldado	6ºR.I.	103
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	Amarilho Queiros	soldado	6ºR.I.	105
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copernico A. Cordeiro

(Assinatura do oficial do ... fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4, 3, 2, 1, POLEGAR

DIREITA: POLEGAR, 1, 2, 3, 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chápa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Coicar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas;

Substituidos por________ { Linha horizontal

Caracteristicas:________ ⊠ ⊠ ⊠

OUTROS DADOS:________

2ºTen.AVIADOR ROLANDO RITTEMEISTER

525

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N* 50 COPIA CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

21-11-1944
(Data do relatório)

RITTMEISTER	Rolando	-	BO-586	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

2*tenente av.	1*Esq.	F.A.B.	Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

Tarquinia-Italia.	16 novembro 1944.	Acidente aviação.	C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados Obs: Copia tirada do arquivo do Pelotao em 9 /4/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido	Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)	(Nome do endereço de emergência)

Jean V.Birdener, 1*Tt. Q.M.C.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

20 novembro 1944 as 11,30 horas	Americano de Vada-Italia.
(Data e hora do enterramento)	(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemítério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada	7	73	Cruz de madeira
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	Nome	Posto	Unidade	N. da sepult.
Lado direito	Começo de fila.			
Lado esquerdo	Waldyr P.de Melo	2*Tt.aviador	F.A.B.	74

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento. Fiscalizado ...

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objetos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.
2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.
3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.
4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.
5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ { Linha horizontal
X X X
Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

Tem

2ºTen.Aviador ROLANDO RITTMEISTER

526

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 90 TRASLADADO

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

21 de Novembro de 1944
(Data do relatório)

Rittmeister	Rolando.	-	B3-506	Branco
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
2º Tt. Av.	1º Esquadrão.	F.A.B.		Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)		(País)
Tarquinia-Italia.	16 Novembro 1944.	Acidente Aviação.		C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)		(Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não (0)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido.
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido.
(Nome do endereço de emergência)

Jean V. Birdener, 1ºTt. Q.M.C.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 de Maio de 1945, as 11 horas.
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

C.	8	90	Cruz de madeira.
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	João N.S. Marques.	soldado.	6º R.I.	89
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	Waldir P. Melo.	2º Tt. Av.	1º Esq. F.A.B.	91
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copernico L. Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formulário 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4 | 3 | 2 | 1 | POLEGAR

DIREITA: POLEGAR | 1 | 2 | 3 | 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identifi̇cação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário dos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por |__| Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ X X X

OUTROS DADOS: ______

2ºTen.AVIADOR WALDIR P. MELO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N* 51 COPIA _ CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

21-11-1944 (Data do relatório) 527

MELO (Último nome) — Waldir (Primeiro nome) — P. (Nome do meio) — BO-827 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

2*tenente av. (Posto) — I*Esq. (Unidade) — F.A.B. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Tarquinia-Italia. (Lugar da morte) — 16 novembro 1944 (Data da morte) — Acidente aviação. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (°)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Atestado de obito.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados XXXXXXXXXXXXXXXXX Obs: Copia tirada do arquivo do Pelotao em 9/4/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Carteira com $65.50 e"Immunization Record" entregues ao 1*tt. do Esq. da F.A.B. pelo 1*Tt. JEAN V.BIRDENER Q.M.C.

(Nome do endereço de emergência) — (Nome do endereço de emergência)

JEAN V.BIRDENER, I*Tt.Q.M.C.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

20 novembro 1944 as 11,30 horas (Data e hora do enterramento) — Americano de Vada-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada (Área n.) — 7 (Fileira n.) — 74 (Sepultura n.) — Cruz de madeira (Marca de tumulo Real)

Catolica. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com ( ); Chapa de identificação fixada (°)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? Um vidro c/ 1 formula de sepultamento.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito: Rolando Rittmeister (Nome) — 2*Tt.av. (Posto) — F.A.B. (Unidade) — 73 (N. da sepult.)

Lado esquerdo: Waldemar M.Santos (Nome) — soldado (Posto) — 9*B.E. (Unidade) — 75 (N. da sep.)

Copérnico de Arruda Cordeiro

(Assinatura do oficial relator do enterramento. Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esbôço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário dos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ ✕ ✕ ✕
OUTROS DADOS: ______

2ºTen. AVIADOR WALDIR PEQUENO MELO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 51
TRASLADADO
AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

21 de Novembro de 1944 528
(Data do relatório)

Melo	Waldir	Pequeno.	BC-227	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
2º Tt. Av.	1º Esquadrão.	F.A.B.	Brasil.	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Tarquinia-Italia.	16 Novembro 1944.	Acidente Aviação.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (C) não (2)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Form 52b e 1 carteira com "Imnization Record".

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 carteira com $65.50 e Imnization Record, entregues ao 1º Tt. do Esquadrão pelo 1º Tt. Jean V Birdener. Q.M.C.

Desconhecido. (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido. (Nome do endereço de emergência)

Jean V. Birdener, 1º Tt. Q.M.C.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 de Maio de 1945, as 11 horas. (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

C.	8	91	Cruz de madeira.
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (C); Chapa de identificação fixada (C)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, [illegible] e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Rolando Ritttmeister.	2ºTt, Av.	1º Esq. F.A.B.	90
Lado esquerdo	[illegible]ldemar M. Santos.	soldado	2ªCia. 9º B.E.	92.

Copernico A. Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário dos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐⌐ Pontes por Ligados por chápas;

Substituidos por________ { Linha horizontal

Caracteristicas:________

OUTROS DADOS:________

F O R Ç A E X P E D I C I O N A R I A B R A S I L E I R A

1a DIVISÃO DE INFANTARIA EXPEDICIONARIA

QUARTEL GENERAL

AJUDANCIA GERAL D/2

R E L A T O R I O S D E S E P U L T A M E N T O

DOS MORTOS INIMIGOS ENTERRADOS NO CEMITERIO MILITAR BRASILEIRO DE PISTOIA

47 Documentos.

-COPIA-

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N° 1

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

5 Janeiro 1945
(Data do relatório) 529

MORTO INIMIGO.

DESCONHECIDO	DESCONHECIDO	DESCONHECIDO	3136	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
Stammkp	G.E.B. 84		Alemanha	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Boscascio-Italia.	1 janeiro 945	Fer.reg.nasal, frat.maxilar sup.	Desconhecido	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (O)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados XXX Obs. Copia tirada do arquivo do Pelotão em 25/3/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Cabo Cristovão Lopes Herrera, C.C.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

3 janeiro 1945 as 16 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

A-I.	1	1	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Desconhecida
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (O); Chapa de identificação fixada (O)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? Um vidro c/ 1 formula de sepultamento.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	COMEÇO DE FILA.			
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	Desconhecido	Schtz Komp 23 L-163 E.		2
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Cypriano de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⎴ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal
Substituidos por ____
Caracteristicas: ____ X X X
OUTROS DADOS: ____

-COPIA-

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N* 2 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

MORTO INIMIGO.

5 Janeiro 1945 (Data do relatório) 630

DESCONHECIDO (Último nome) — DESCONHECIDO (Primeiro nome) — DESCONHECIDO (Nome do meio) — 163 B. (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

(Posto) — Schtz Komp L- (Unidade) — (Arma ou serviço) — Alemanha (País)

Boscascio-Italia. (Lugar da morte) — 1 janeiro 1945 (Data da morte) — Fer. hipocondrio reg. lombar. (Causa da morte) — Desconhecido (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (O)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados OBS. Cópia tirada do arquivo do Pelotão em 25/3/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Cabo Cristovão Lopes Herrera, C.C.I. do 6*R.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

3 janeiro 1945 as 16 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

A-I. (Área n.) — 1 (Fileira n.) — 2 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Desconhecida. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (O); Chapa de identificação fixada (O)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Desconhecido	Stammkp G.E.B.	84-3136 0	1
Lado esquerdo	Sepultura ainda vaga.			3

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Form 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinad. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o origi e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daque Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.
2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.
3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.
4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.
5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ________ { Linha horizontal

Caracteristicas: ________ |X|X|X|

OUTROS DADOS: ________

-COPIA-

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N* 3

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

15 Janeiro 1945
(Data do relatório) 531

MORTO INIMIGO.

JOSEF (Último nome) | Leher (Primeiro nome) | - (Nome do meio) | 98 271 (Reg. de Identific.) | Branca (Raça)

(Posto) | 2./ Gb. Jg. R. (Unidade) | (Arma ou serviço) | Alemanha (País)

Desconhd (Lugar da morte) | 8 janeiro 945 (Data da morte) | Fer. reg. frontal D. (Causa da morte) | C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ODS. Copia tirada do arquivo do Pelotão em 25/3/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) | Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Joaquim Morais, Cia. Serviço 6*R.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

10 janeiro 1945 as 11 horas (Data e hora do enterramento) | Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

A-I. (Área n.) | 1 (Fileira n.) | 3 (Sepultura n.) | Lenho proviserio (Marca de tumulo Real)

Catolica. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Desconheecido	Schtz Komp 23	L-163 B.	2
Lado esquerdo	Descomhecido	Stank/ 1 Geb.	Jag. Ers. V. Ausb. Regt.	4

Copernico de Arruda Cordeiro

(Assinatura do oficial ... do enterramento. Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Form 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação à margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⎴ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ________ { Linha horizontal

Caracteristicas: ________ X X X

OUTROS DADOS: ________

-COPIA-

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N* 4

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

15 Janeiro 1945
(Data do relatório)

532

MORTO INIMIGO.

DESCONHECIDO	DESCONHECIDO	DESCONHECIDO	1764 A	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

Stank/	1 Geb. Jag. Ers. V. Ausb.Regt.136		Alemanha
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

Desconhecido	9 janeiro 945	Fer. Reg. frontal, coxa, mão.	Desconhecida
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados OBS. Copia tirada do arquivo do Pelotão em 25/3/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Joaquim Morais, Cia. Serviço-6*R.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

11 janeiro 1945 as 11 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

A-I.	1	4	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Desconhecida.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo,

e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Josef Leher	2,/ Gb. Jg. R.	98 271	3
Lado esquerdo	Sepultura ainda vaga.			5

Copérnico de Arruda Cordeiro
(... pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
POLEGAR	1	2	3	4	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por { Linha horizontal

Caracteristicas: X X X

OUTROS DADOS:

-COPIA-

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N* 5 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

6 Fevereiro 1945 (Data do relatório)

MORTO INIMIGO.

533

DESCONHECIDO (Último nome) DESCONHECIDO (Primeiro nome) DESCONHECIDO (Nome do meio) 11331 (Reg. de Identific.) Branca (Raça)

Kraftf. (Posto) Ers. Abt. 5 B. (Unidade) (Arma ou serviço) Alemanha (País)

Volpara-Italia. (Lugar da morte) 4 fevereiro 945. (Data da morte) Fer. pent. hipocondrio D. (Causa da morte) Desconhecida (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados OBS. Copia tirada do arquivo do Pelotão em 25/3/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Joaquim Morais, Cia. Serviço-6*R.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

6 fevereiro 1945 as 12 horas (Data e hora do enterramento) Militar Brasileiro de Pistoia-Italia (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

A-I. (Área n.) 1 (Fileira n.) 5 (Sepultura n.) Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Desconheci da. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito: Desconhecido (Nome) Stank/ (Posto) I Geb. Jag. Ers. V. Ausb. Regt. (Unidade) 4 (N. da sepult.)

Lado esquerdo: Sepultura ainda vaga. (Nome) (Posto) (Unidade) 6 (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	POLEGAR	1	2	3	4
DIREITA	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas;

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ X X X

OUTROS DADOS: ______

-COPIA-

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N* 6 CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

13 Março 1945. (Data do relatório) 534

MORTO INIMIGO.

MARTERER	Wenzel	-	5215	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	7cia. 1044 Inf.	1/PL. E. BTL. 17	Alemanha	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
32nd Field Hosp. Valdibura-Italia.	23 fevereiro 1945	Est. granada Fer. cranio.	Desconhecida	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados OBS. Copia tirada do arquivo do Pelotão em 25/3/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Akie E. Bowyer, Cap. M.C.

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 fevereiro 1945 as 11,30 horas (Data e hora do enterramento) Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

A-I.	1	6	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Desconhecida. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Desconhecido	Kraftf. Ers. Abt. 5 11331 B.		5
Lado esquerdo	Desconhecido			7

Copérnico de Arruda Cordeiro

(... Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pês de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
POLEGAR	1	2	3	4	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)

do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌈⌉ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ X X X
OUTROS DADOS: ______

-COPIA-

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 7

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

13 Marco 1945
(Datá do relatório)

635

MORTO INIMIGO.

DESCONHECIDO (Último nome) — X 3 DESCONHECIDO (Primeiro nome) — (Nome do meio) — DESCONHECIDO (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

DESCONHECIDO (Posto) — DESCONHECIDO (Unidade) — (Arma ou serviço) — Alemanha (País)

M. Castelo-Italia. (Lugar da morte) — 26 fevereiro 945. (Data da morte) — Est. granada. Esfacelamento coxa E. (Causa da morte) — Desconhecida (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (O)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados OBS. Copia tirada do arquivo do Pelotão em 25/3/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Jose Moreira Silva, 3*sgt. R.S. C.C.III.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

27 fevereiro 1945 as 11 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

A-I. (Área n.) — 1 (Fileira n.) — 7 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Desconhecida.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (O); Chapa de identificação fixada (O)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? Um vidro c/1 formula de s epultamento.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Wenzel Marterer	1/PI.E.BTL.17	5215-7cia.1044 Inf.	6
Lado esquerdo	Frederick Goeller	FI.H.Kdtr.Ansbach	-897-114Th.	8

Copérnico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por (Linha horizontal
Caracteristicas: X X X
OUTROS DADOS:

-COPIA-

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 8

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

13 Março 1945 (Data do relatório) 586

MORTO INIMIGO.

GOELLER (Último nome) — Frederick (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 897 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

cabo (Posto) — 114th. (Unidade) — FI.H.Kdtr.Ansbach (Arma ou serviço) — Alemanha (País)

32nd.Field Hosp. Maldibura-Italia (Lugar da morte) — 27 fevereiro 945. (Data da morte) — Fer.abdomem. (Causa da morte) — Desconhecida (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados OBS. Copia tirada do arquivo do Pelotão em 25/3/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Akie B.Bowyer, Cap. M.C.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

1 março 1945 as 14 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

A-I. (Área n.) — 1 (Fileira n.) — 8 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Desconhecida (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Desconhecido X 3			7
Lado esquerdo	Desconhecido	2. SI.Kp.Gr.E.B.88 - 2206 -Ab.		9

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Firmado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar èm uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	4	3	2	1	POLEGAR
DIREITA	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por

Caracteristicas: X X X

OUTROS DADOS:

-COPIA-

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 9

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

13 Marco 1945
(Data do relatório)

537

MORTO INIMIGO.

DESCONHECIDO (Último nome) — DESCONHECIDO (Primeiro nome) — DESCONHECIDO (Nome do meio) — 2206 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

cabo (Posto) — 2. SI. Kp. Gr. E.B.88 (Unidade) — AB. (Arma ou serviço) — Alemanha (País)

Soprassasso-Italia. (Lugar da morte) — 5 marco 945. (Data da morte) — Fer.pen.reg.hipo-gastrica. (Causa da morte) — Desconhecida. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados OBS.Copia tirada do arquivo do Pelotão em 25/3/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Uma carteira de couro, um dedal, 23 liras, papel pessoal.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Joaquim Morais, Cia.Servico-6*R.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

7 março 1945 as 14 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

A-I. (Área n.) — 1 (Fileira n.) — 9 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Desconhecida. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Frederick Goeller	FI.H.Kdir. Ansbach	897	8
Lado esquerdo	Desconhecido	3/J.E. BATL. 44 -	1580	10

Copernico de Arruda Cordeiro

(Assinatura do oficial relator do enterramento/ Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.
2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.
3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.
4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.
5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ________ { Linha horizontal

Caracteristicas: ⊠ ⊠ ⊠

OUTROS DADOS: ________

-COPIA-

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 10 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

13 Março 1945
(Data do relatório) 538

MORTO INIMIGO.

DESCONHECIDO	DESCONHECIDO	DESCONHECIDO	1580	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	3/ J. E. BATL. 44		Alemanha	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Valdiana-Italia.	10 março 1945	Asfixia traumatica.	Desconhecida.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados OBS. Copia tirada do arquivo do Pelotão em 25/3/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Uma aliança, um anel, um canivete.

Desconhecido — (Nome do endereço de emergência)
Desconhecido — (Nome do endereço de emergência)

Pe. Emilio S.I. Capelão do 1*Btl.1*R.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatór de sepultamentos

13 março 1945 as 15,30 horas — (Data e hora do enterramento)
Militar Brasileiro de Pistoia-Italia — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

A-I.	1	10	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Desconhecida
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Desconhecido	2. SI. Kp. Gr.	E.B.88-2206 AB	9
Lado esquerdo	Sepultura ainda vaga.			11

Copérnico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental	
ESQUERDA	4, 3, 2, 1, POLEGAR
DIREITA	POLEGAR, 1, 2, 3, 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objetos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação à margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ________ { Linha horizontal

Caracteristicas: ________

OUTROS DADOS: ________

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 11 ;

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

24 Março 1945 (Data do relatório) 539

MORTO INIMIGO

Desconhecido (Último nome) — Desconhecido (Primeiro nome) — Desconhecido (Nome do meio) — 5294 A (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

cabo (Posto) — 2. le. Artl.Ers.Abt. 8 (Unidade) — (Arma ou serviço) — Alemanha (País)

Morro Castelo-Italia. (Lugar da morte) — Desconhecida. (Data da morte) — Est. granada Esf. cranio. (Causa da morte) — Desconhecida. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ________

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

24 março 1945 as 10,30 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

A-I. (Área n.) — 1 (Fileira n.) — 11 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Desconhecida. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito 3/ J. E. BATL. 44 (Nome) — 1580 (Posto) — (Unidade) — 10 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Sepultura ainda vaga. (Nome) — (Posto) — (Unidade) — (N. da sep.)

Copérnico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ ⊠ ⊠ ⊠
OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 12 — MORTO INIMIGO
AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

10 de Abrill 1945
(Data do relatório)

540

DESCONHECIDO ALEMÃO X 2 (Último nome) | (Primeiro nome) | Desconhecido (Nome do meio) | Desconhecido (Reg. de Identific.) | Branca (Raça)

Desconhecido (Posto) | Desconhecido (Unidade) | Desconhecido (Arma ou serviço) | Alemanha (País)

M.Castelo-Italia. (Lugar da morte) | Desconhecido (Data da morte) | Exumação-Decomposição. (Causa da morte) | Desconhecido (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (O)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados Exumado da regiaõ de M.Castelo, em 6 abril 1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos: Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) | Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Sgt. Geraldo Teixeira Rodrigues, Pel.Sepultamento
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

7 abril 1945 as 9 horas (Data e hora do enterramento) | Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.I. (Área n.) | 1 (Fileira n.) | 12 (Sepultura n.) | Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Desconhecida
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (O); Chapa de identificação fixada (O)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Desconhecido	cabo	2.lo.Artl.Brs.Abt. 8	11
Lado esquerdo	FINAL DE FILA.			

Copérnico de Arruda Cordeiro
[illegible] oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por ______ X X X

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 13 MORTO INIMIGO — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

10 Abril 1945 (Data do relatório) 541

MAHLMEISTER (Último nome) — Johann (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 2187 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

Desconhecido (Posto) — 1.FAHR.Ers. ABTL G.1 (Unidade) — (Arma ou serviço) — Alemanha (País)

(Lugar da morte) — Desconhecido (Data da morte) — Exumação-Putrefação (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

~~Na falta da chapa de identificação~~ outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) carteira de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

~~Relatar as circunstancias para os não identificados~~ Obs.: Exumado em 6 de Abril de 1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Uma carteira de identidade.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Sgt.Geraldo Teixeira Rodrigues, Pel.Sepultamento

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatór de sepultamentos

7 abril 1945 as 9 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

A-I. (Área n.) — 2 (Fileira n.) — 13 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Desconhecida. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Começo de Fila. (Nome) — (Posto) — (Unidade) — (N. da sepult.)

Lado esquerdo Erich Gramatzki (Nome) — Desconhecido (Posto) — Desconhecido (Unidade) — 14 (N. da sep.)

Copérnico de Arruda Cordeiro

... Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Ouartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.
2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.
3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.
4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.
5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por [ ] Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ [X][X][X]

OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 14 MORTO INIMIGO

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

10 Abril 1945
(Data do relatório) 542

GRAMATZKI	Erich	-	Desconhecido	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

Desconhecido	Desconhecido	Desconhecido	Alemanha
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

M.Castelo-Italia.	Desconhecido	Exumação-Decomposição.	Desconhecida
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (O)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) carteira de identidade, legivel somente o nome.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

~~Relatar as circunstancias para os não identificados~~ Obs.: Exumado de região de M. Castelo em 6 de abril 1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Uma carteira de identidade, uma caneta tinteiro.

Desconhecido	Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)	(Nome do endereço de emergência)

Sgt. Geraldo Teixeira Rodrigues, Pel.Sepultamento.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

7 abril 1945 as 9,20 horas	Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento)	(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

A-I.	2	14	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Desconhecida.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (O); Chapa de identificação fixada (O)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Johann Mahlmeister		2187-FAHR.Ers.Abtl.G. 1	13
Lado esquerdo	Desconhecido alemão X 3			15

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formul 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação à margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4 | 3 | 2 | 1 | POLEGAR

DIREITA: POLEGAR | 1 | 2 | 3 | 4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas; { Linha horizontal

Substituidos por

Caracteristicas: X X X

OUTROS DADOS:

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 15 MORTO INIMIGO

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

10 Abril 1945

(Data do relatório) 543

DESCONHECIDO ALEMÃO X 3	Desconhecido	Desconhecido	Branca
(Último nome) (Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
Desconhecido	Desconhecido	Desconhecido	Alemanha
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)
M.Castelo-Italia.	Desconhecido	Exumação-Estado adeantado decomposição.	Desconhecido
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (0)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados Exumado da região de M.Castelo em 6 de Abril de 1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Sgt. Geraldo Teixeira Rodrigues, Pel.Sepultamento

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

7 abril 1945 as 9,30 horas (Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

A-I.	2	15	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Desconhecida.

(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (0); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Erich Gramatzki	Desconhecido	Desconhecido	14
Lado esquerdo	Desconhecido	1/L.SCH. Ers. Btl. 3-1187		16

Copernico de Arruda Cordeiro

(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4, 3, 2, 1, POLEGAR
DIREITA: POLEGAR, 1, 2, 3, 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila. ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; coróas por O;
Obturados por [ ] Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______
OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 16 MORTO INIMIGO — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

10 Abril 1945
(Data do relatório)

544

DESCONHECIDO (Último nome) — DESCONHECIDO (Primeiro nome) — DESCONHECIDO (Nome do meio) — 1187 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

Desconhecido (Posto) — 1/ L.SCH. Ers. Btl. 3 (Unidade) (Arma ou serviço) — Alemanha (País)

M.Castelo-Italia. (Lugar da morte) — Desconhecido (Data da morte) — Exmação-Estado adeantado decomposição. (Causa da morte) — Desconhecido. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX Relatar as circunstancias para os não identificados Obs.: Exmado da região de M. Castelo em 6 de Abril d e 1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Sgt. Geraldo Teixeira Rodrigues, Pel. Sepultamento.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

7 abril 1945 as 9,30 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

A-I. (Área n.) — 2 (Fileira n.) — 16 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Desconhecida
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Desconhecido alemão X 3 (Nome) (Posto) (Unidade) 15 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Sepultura ainda vaga. (Nome) (Posto) (Unidade) 17 (N. da sep.)

Copérnico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4 | 3 | 2 | 1 | POLEGAR

DIREITA: POLEGAR | 1 | 2 | 3 | 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)

do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por

Caracteristicas: X X X

OUTROS DADOS:

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 17 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

21 ABRIL 1945 (Data do relatório) 545

DESCONHECIDO (Último nome) — DESCONHECIDO (Primeiro nome) — DESCONHECIDO (Nome do meio) — 2617 O (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

Stammkp. G.E.B. 234 (Posto) — (Unidade) — (Arma ou serviço) — Alemanha (País)

Montese-Italia (Lugar da morte) — Desconhecido (Data da morte) — Decomposição cadaverica. (Causa da morte) — Desconhecida (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Ivolim Alves Monteiro, 3º Sgt. do Pel. Sepultamento

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

19 abril 1945 as 9 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A-I. (Área n.) — 2 (Fileira n.) — 17 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Desconhecida (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Desconhecido (Nome) — 1187 - 1/L.SCH.Grs.Btl. 3 (Posto) (Unidade) — 16 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Desconhecido (Nome) — 584 - 4./JHP.Grs.Btl. 211 (Posto) (Unidade) — 18 (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação à margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ ⊠ ⊠ ⊠
OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 18 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630 — MORTO INIMIGO

21 ABRIL 1945 (Data do relatório) 546

DESCONHECIDO (Último nome) DESCONHECIDO (Primeiro nome) DESCONHECIDO (Nome do meio) 584 (Reg. de Identific.) Branca (Raça)

(Posto) 4./ INF. Ers. Btl. 211 (Unidade) (Arma ou serviço) Alemanha (País)

Reg. Castel D'Alano (Lugar da morte) Desconhecido (Data da morte) Decomposição cadaverica. (Causa da morte) Desconhecido (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Ivolim Alves Monteiro, 3ºsgt. do Pel. Sepultamento
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

19 abril 1945 as 9 horas (Data e hora do enterramento) Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

A-I. (Área n.) 2 (Fileira n.) 18 (Sepultura n.) Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Desconhecida (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Desconhecido (Nome) 2617 - Stammkp. G.E.B. 234 (Posto) (Unidade) 17 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Desconhecido alemão X 4 (Nome) (Posto) (Unidade) 19 (N. da sep.)

Epaminondas de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ X X X

OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 19

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

21 ABRIL 1945
(Data do relatório)

547

DESCONHECIDO (Último nome) — Alemão X 4 (Primeiro nome) — (Nome do meio) — DESCONHECIDO (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

DESCONHECIDO (Posto) — (Unidade) — DESCONHECIDO (Arma ou serviço) — Alemanha (País)

Castel D'Aiano (Lugar da morte) — Desconhecido (Data da morte) — Decomposição cadaverica. (Causa da morte) — Desconhecida (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (0)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Davide Braga, soldado Pel. Sepultamento
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

19 abril 1945 as 9 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

A-I. (Área n.) — 2 (Fileira n.) — 19 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Desconhecida
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (0); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Desconhecido	3ª4 – 4./JNF.Grs.Btl. 211		18
Lado esquerdo	Desconhecido alemão X 5			20

Copernico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌴ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ X X X

OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 20 MORTO INIMIGO CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

21 ABRIL 1945
(Data do relatório)

548

DESCONHECIDO (Último nome) Alemão X 5 (Primeiro nome) (Nome do meio) DESCONHECIDO (Reg. de Identific.) Branca (Raça)

DESCONHECIDO (Posto) DESCONHECIDO (Unidade) DESCONHECIDO (Arma ou serviço) Alemanha (País)

Reg.Castel D'Aiano (Lugar da morte) Desconhecido (Data da morte) Decomposição cadaverica. (Causa da morte) Desconhecida (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (O)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade, etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

David Braga, soldado Pel.Sepultamento
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

19 abril 1945 as 9 horas (Data e hora do enterramento) Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

A-I. (Área n.) 2 (Fileira n.) 20 (Sepultura n.) Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Desconhecida
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (O); Chapa de identificação fixada (O)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Desconhecido alemão X4 (Nome) (Posto) (Unidade) 19 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Martin Fruscher (Nome) 186 (Posto) (Unidade) 21 (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental
ESQUERDA: 4, 3, 2, 1, POLEGAR
DIREITA: POLEGAR, 1, 2, 3, 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por ______

Caracteristicas: ______ X X X

OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 21

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

21 ABRIL 1945 (Data do relatório) 549

TRUSCHER (Último nome) — Martin (Primeiro nome) — (Nome do meio) — 168 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

DESCONHECIDO (Posto) — DESCONHECIDO (Unidade) — (Arma ou serviço) — Alemanha (País)

Castel D'Aiano (Lugar da morte) — Desconhecida (Data da morte) — Decomposição cadaverica. (Causa da morte) — Desconhecida (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (O)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade, etc.) Carteira de identidade.

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 carteira de identidade.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Ivolim Alves Monteiro, 3ºsgt. Pel. Sepultamento

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

19 abril 1945 as 9,15 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

A-I. (Área n.) — 2 (Fileira n.) — 21 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Desconhecida (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (O); Chapa de identificação fixada (O)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Desconhecido alemão	X 5		20
Lado esquerdo	Desconhecido	6778 - 1.Kf.Brs.Abt. 26		22

Copernico de Arruda Cordeiro

... oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por ______

Caracteristicas: ______ ☒ ☒ ☒

OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 22

CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

21 ABRIL 1945 (Data do relatório) 5J0

DESCONHECIDO (Último nome) DESCONHECIDO (Primeiro nome) DESCONHECIDO (Nome do meio) 6778 (Reg. de Identific.) Branca (Raça)

(Posto) 1. Kf. Krs. Abt. 26 (Unidade) (Arma ou serviço) Alemanha (País)

Montese-Italia (Lugar da morte) Desconhecida (Data da morte) Decomposição cadaverica. (Causa da morte) Desconhecida (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

David Braga, soldado PE.L. Sepultamento
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

19 abril 1945 as 9,15 horas (Data e hora do enterramento) Militar Brasileiro de Pistoia-Itali (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

A-I. (Área n.) 2 (Fileira n.) 22 (Sepultura n.) Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Desconhecida (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Martin Truscher	168		21
Lado esquerdo	Desconhecido	5938 - 1		23

Copernico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	4	3	2	1	POLEGAR
DIREITA	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por

Caracteristicas: X X X

OUTROS DADOS:

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 23 MORTO INIMIGO CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

21 ABRIL 1945
(Data do relatório)

557

DESCONHECIDO	DESCONHECIDO	DESCONHECIDO	5938	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
Desconhecido	Desconhecido	Desconhecido	Alemanha	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Castel D'Alano	Desconhecida	Decomposição cadaverica.	Desconhecida	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

David Braga, soldado Pel. Sepultamento.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

19 abril 1945 as 9,30 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

A-I.	2	23	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Desconhecida
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Desconhecido	6778 - 1.Kf.Ers.Abt. 26		22
Lado esquerdo	Desconhecido	499 Sanmbattr.le.Art.Ers.Abt.		

(Nome) (Posto) (Unidade) (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)
do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______
OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 24

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

21 ABRIL 1945
(Data do relatório)

552

DESCONHECIDO (Último nome) — DESCONHECIDO (Primeiro nome) — DESCONHECIDO (Nome do meio) — 499 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

Stammbattr. le. Art. Ers.Abt. Mot. 228 — (Posto) (Unidade) (Arma ou serviço) — Alemanha (País)

Castel D'Aiano (Lugar da morte) — Desconhecida (Data da morte) — Decomposição cadaverica. (Causa da morte) — Desconhecida (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não (   )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

David Braga, soldado Pel.Sepultamento.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

19 abril 1945 as 9,30 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

A-I. (Área n.) — 2 (Fileira n.) — 24 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Desconhecida
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Desconhecido (Nome) — 5936 - 1 (Posto) — (Unidade) — 23 (N. da sepult.)

Lado esquerdo FINAL DE FILA. (Nome) — (Posto) — (Unidade) — (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação à margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⎴ Pontes por Ligados por chápas;

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 25 — CIA. DE SEPULTAMENTO

MORTO INIMIGO

AR 30-1815 e T M 10-630

22 ABRIL 1945 (Data do relatório)

563

DESCONHECIDO	DESCONHECIDO	DESCONHECIDO	22659	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

6.(Ln.K/ Lg. N. Pgt. 7			Alemanha
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

Castel D'Aiano Italia.	Desconhecido	Estado de decomposição	Desconhecida
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 carteira de identidade, 1 carteira de couro, 815, liras, 1 canivete, 1 chave, 1 lapiseira, 1 borracha.

Desconhecido	Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)	(Nome do endereço de emergência)

Ivolim A. Monteiro, 3ºsgt. Pel. Sepultamento

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

20 abril 1945 as 15 horas	Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento)	(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

A-I.	3	25	Lenho proviaorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Desconhecida.

(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	Começo de Fila.			
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	Leo Morgen	3747 - Stamm-Kp./ Gren. Rf. Btl. 32.		26
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4 | 3 | 2 | 1 | POLEGAR

DIREITA: POLEGAR | 1 | 2 | 3 | 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ (Linha horizontal

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 26 — CIA. DE SEPULTAMENTO

MORTO INIMIGO

AR 30-1815 e T M 10-630

22 ABRIL 1945
(Data do relatório)

554

[illegible] (Último nome) — Leo (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 3747 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

Stamm- Kp./ Gren Erf. Btl. 32 (Posto) (Unidade) (Arma ou serviço) — Alemanha (País)

Castel D'Aiano Italia. (Lugar da morte) — Desconhecida (Data da morte) — Estado de decomposição. (Causa da morte) — Desconhecida. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (0)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) carteira de identidade.

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 carteira de identidade, 1 pequeno livro, 1 caneta tinteiro, 1 caderno de notas.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Ivolim A. Monteiro, 3ºsgt. Pel. Sepultamento
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

20 abril 1945 as 15 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

A-I. (Área n.) — 3 (Fileira n.) — 26 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Desconhecida. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (0); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Desconhecido	22699 - 6.(In.S/ Lg. Rgt. 7		25
Lado esquerdo	Desconhecido	1615 - Stamm-Kp. Gren. Ers. Btl. 473		27

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento).

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA				
POLEGAR	1	2	3	4
DIREITA				
POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por { Linha horizontal

Caracteristicas: ⋈ ⋈ ⋈

OUTROS DADOS:

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N° 27 CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630 MORTO INIMIGO

22 ABRIL 1945
(Data do relatório)

SJJ

DESCONHECIDO	DESCONHECIDO	DESCONHECIDO	1615	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

	Sturm-Kp./ Gren.Rgt. Btl.473		Alemanha
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

Castel D'Aiano Italia.	Desconhecida	Estado de decomposição.	Desconhecida.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido	Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)	(Nome do endereço de emergência)

Ivolim A.Monteiro, 3°sgt. Pel.Sepultamento
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

20 abril 1945 as 15 horas	Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento)	(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

A-1.	3	27	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Desconhecida.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Leo Morgen	3747 -	Sturm-Kp.Gren.Erf.Btl.32-	26
Lado esquerdo	Desconhecido	22549 -	6(Ln.A)Lg.R.Rgt.7	28

(Nome) (Posto) (Unidade) (N. da sep.)

Copérnico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por

Caracteristicas: ⊠ ⊠ ⊠

OUTROS DADOS:

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 28 MORTO INIMIGO

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

25 ABRIL 1945
(Data do relatório)

556

DESCONHECIDO (Último nome) | DESCONHECIDO (Primeiro nome) | * (Nome do meio) | 22549 (Reg. de Identific.) | Branca. (Raça)

(Posto) | 6.(Lu.B)/Lg.E.Rgt. 7 (Unidade) | (Arma ou serviço) | Alemanha (País)

Castel D'Aiano Italia. (Lugar da morte) | Desconhecida (Data da morte) | Estado de decomposição (Causa da morte) | Desconhecida (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (X) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Ivolin A. Monteiro, 3ºSgt. Pel. Sep.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

20 abril 1945 as 15 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro [illegible] Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

A-I. (Área n.) | 3 (Fileira n.) | 28 (Sepultura n.) | Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Desconhecida.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Desconhecido	1415-Sturm-Kp./Gren.Brs.Btl.473		27
Lado esquerdo	Desconhecido	alemão [illegible]		29

Copernico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA		DIREITA	
4		POLEGAR	
3		1	
2		2	
1		3	
POLEGAR		4	

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por

X X X

Caracteristicas:

OUTROS DADOS:

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 29 MORTO INIMIGO

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

25 ABRIL 1945
(Data do relatório)

537

DESCONHECIDO	X 6		Desconhecido	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

Desconhecido	Desconhecido	Desconhecido	Alemanha
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

Castel D'Aiano Italia.	Desconhecido	Em decomposição	Desconhecida
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (0)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido	Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)	(Nome do endereço de emergência)

Ivolin A.Monteiro, 3ºsgt. Pel.Sep.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

20 abril 1945 as 15 horas	Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento)	(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

A-I.	3	29	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Desconhecida
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (0); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Desconhecido	22549-6.(In.B)/Cg.M.Rgt.7		28
Lado esquerdo	Desconhecido	alemão X 7		30

Copernico de Arruda Cordeiro
Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental
ESQUERDA: 4, 3, 2, 1, POLEGAR
DIREITA: POLEGAR, 1, 2, 3, 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.
2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.
3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.
4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.
5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______
OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 30 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630 — MORTO INIMIGO

25 ABRIL 1945 (Data do relatório) 5J7

DESCONHECIDO (Último nome) — ALEMÃO X 7 (Primeiro nome) — (Nome do meio) — Desconhecido (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

Desconhecido (Posto) — Desconhecido (Unidade) — Desconhecido (Arma ou serviço) — Alemanha (País)

Castel D'Aiano Italia. (Lugar da morte) — Desconhecida (Data da morte) — Em decomposição. (Causa da morte) — Desconhecido. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (0)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Irolim A. Monteiro, 3ºSgt. Pel. Sep.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

20 abril 1945 as 15 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro d e Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

A-I. (Área n.) — 3 (Fileira n.) — 30 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Desconhecida (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (0); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito: Desconhecido (Nome) — alemão X 6 (Posto) — (Unidade) — 29 (N. da sepult.)

Lado esquerdo: Desconhecido (Nome) — 2118-[illegible] [illegible] (Posto) — (Unidade) — 31 (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ____ { Linha horizontal
Caracteristicas: ____
OUTROS DADOS: ____

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 31 CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630 MORTO INIMIGO 25 ABRIL 1945 (Data do relatório) 659

DESCONHECIDO (Último nome) DESCONHECIDO (Primeiro nome) DESCONHECIDO (Nome do meio) 2118 (Reg. de Identific.) Branca (Raça)

S/ INF. Ers. Btl. I / 482 (Posto) (Unidade) (Arma ou serviço) Alemanha (País)

La Fontana-Italia. (Lugar da morte) Desconhecida (Data da morte) Em decomposição (Causa da morte) Desconhecida (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ____

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
424 liras.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Ivolim A. Monteiro, 3º sgt. Pel. Sep.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

22 abril 1945 as 9 horas (Data e hora do enterramento) Militar Brasileiro de Pistoia-Italia (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

A-I. (Área n.) 3 (Fileira n.) 31 (Sepultura n.) Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Desconhecida (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ____

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Desconhecido (Nome) Alemão (Posto) A 7 (Unidade) 30 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Desconhecido (Nome) 2620-3.º [illegible] Mob. Regt. 41 (Posto) (Unidade) 32 (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4 | 3 | 2 | 1 | POLEGAR

DIREITA: POLEGAR | 1 | 2 | 3 | 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.
2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.
3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.
4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.
5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌴ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ ⋈ ⋈ ⋈

OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 32 CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630 MORTO INIMIGO 25 ABRIL 1945
(Data do relatório)

DESCONHECIDO (Último nome) DESCONHECIDO (Primeiro nome) DESCONHECIDO (Nome do meio) 2620 (Reg. de Identific.) 560 Branca (Raça)

(Posto) 3. Fl. Busch. Regt. 41 (Unidade) (Arma ou serviço) Alemanha (País)

La Fontana-Italia. (Lugar da morte) Desconhecida (Data da morte) Em decomposição. (Causa da morte) Desconhecida (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Ivolim A. Monteiro, 3ºSgt. Pel. Sep.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

22 abril 1945 as 10 horas (Data e hora do enterramento) Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

A-I. (Área n.) 3 (Fileira n.) 32 (Sepultura n.) Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Desconhecida.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Desconhecido	2118-St/INF.Brs.Btl./482		31
Lado esquerdo	Ernst Auhuber	1600-St/INF.Brs.Btl./482		33

Copérnico de Arruda Cordeiro

(Assinatura do oficial relator do enterramento. Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4 | 3 | 2 | 1 | POLEGAR
DIREITA: POLEGAR | 1 | 2 | 3 | 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por { Linha horizontal

Caracteristicas: X X X

OUTROS DADOS:

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 33

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

25 ABRIL 1945
(Data do relatório)

561

AUMUDER (Último nome) | Ernst (Primeiro nome) | - (Nome do meio) | 1602 (Reg. de Identific.) | Branca (Raça)

ST/• INF. Drs. Btl. I/ 482
(Posto) | (Unidade) | (Arma ou serviço) | Alemanha (País)

M.Pigna-Italia (Lugar da morte) | Desconhecida (Data da morte) | em decomposição (Causa da morte) | Catolica (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (x) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) carteira de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 carteira de identidade, 2 medalhas religiosas.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) | Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Evolim A.Monteiro, 3ºsgt. Pel.Sep.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

22 abril 1945 as 10 horas (Data e hora do enterramento) | Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

A-I. (Área n.) | 3 (Fileira n.) | 33 (Sepultura n.) | Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Desconhecido	2620-3.FI.Aux.Regt. 41		32
Lado esquerdo	Desconhecido	2237-II/INF.Grs.Btl./482		34

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento. Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.
2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.
3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.
4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.
5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA		DIREITA
4		POLEGAR
3		1
2		2
1		3
POLEGAR		4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⎵ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por { Linha horizontal
Caracteristicas: X X X
OUTROS DADOS:

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 34 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630 — MORTO INIMIGO — 25 ABRIL 1945 (Data do relatório) 567

DESCONHECIDO (Último nome) — DESCONHECIDO (Primeiro nome) — * (Nome do meio) — 2237 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

(Posto) — Sl/ INF. Wrs. Btl.I/ 482 (Unidade) — (Arma ou serviço) — Alemanha (País)

La Fontana-Italia. (Lugar da morte) — Desconhecida (Data da morte) — Em decomposição. (Causa da morte) — Desconhecida (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (X) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Ivolim A. Monteiro, 3º Sgt. Pel. Sep.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

22 abril 1945 ás 10 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

A-I. (Área n.) — 3 (Fileira n.) — 34 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Desconhecida. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Ernst Auhuber	1600-GT/INF.Wrs.Btl.I/482		33
Lado esquerdo	Desconhecido	256-Stabs.Kp.I.R.R. 390		35

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.
2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.
3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação à margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.
4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.
5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ X X X

OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N° 35 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

25 ABRIL 1945
(Data do relatório)

563

DESCONHECIDO	DESCONHECIDO	*	256	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

	Stamm.Kp.I.[illegible] 390		Alemanha
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

M.Pigna-Italia	Desconhecida	Em decomposição	Desconhecida
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatómicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido — (Nome do endereço de emergência)
Desconhecido — (Nome do endereço de emergência)

Ivolim A.Monteiro, 3°Sgt.Pel.Sep.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

22 abril 1945 as 10 horas — (Data e hora do enterramento)
Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

A-I.	3	35	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Desconhecida
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Desconhecido	2237-[illegible]/15F.Trs.Btl.I/482		34
Lado esquerdo	Desconhecido	1028-[illegible]t.Trs.Abt.[illegible]103		36

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	
4	
3	
2	
1	
POLEGAR	

DIREITA	
POLEGAR	
1	
2	
3	
4	

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ____ { Linha horizontal ⩙⩙⩙

Caracteristicas: ____

OUTROS DADOS: ____

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 36 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630 — MORTO INIMIGO — 25 ABRIL 1945 (Data do relatório) — 564

DESCONHECIDO (Último nome) — DESCONHECIDO (Primeiro nome) — * (Nome do meio) — 1026 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

1o. Art. Brs. Abt. (moto) 103 — (Posto) (Unidade) (Arma ou serviço) — Alemanha (País)

S.Lucia-Italia (Lugar da morte) — Desconhecida (Data da morte) — Em decomposição (Causa da morte) — Desconhecida (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ____

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Ivolim A.Monteiro, 3ºsgt. Pel.Sep.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

2 2 abril 1945 as 10 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

A-I. (Área n.) — 3 (Fileira n.) — 36 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Desconhecida (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ____

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Desconhecido	256-Stamm.Kp.I.R.R.350		35
Lado esquerdo	FINAL DE FILA.			

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento/ Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.
2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.
3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.
4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.
5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	
4	
3	
2	
1	
POLEGAR	
DIREITA	
POLEGAR	
1	
2	
3	
4	

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ________ { Linha horizontal ⋈⋈⋈

Caracteristicas: ________

OUTROS DADOS: ________

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 37 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630 — MORTO INIMIGO

25 ABRIL 1945 (Data do relatório) 560

DESCONHECIDO	DESCONHECIDO	*	126	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

Desconhecido	St.Kp. S.S.u. Btl. 353		Alemanha
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

M.Pigna-Italia	Desconhecida	Em decomposição	Desconhecida
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (X) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ________

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido	Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)	(Nome do endereço de emergência)

Ivolim A.Monteiro, 3ºsgt. Pel.Sepultamento
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

22 abril 1945 as 10 horas	Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento)	(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

A-I.	4	37	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Desconhecida.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	COMEÇO DE FILA.			
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	Desconhecido	5117-3.Schtz.Frs.Kp.455		38
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento / Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA		DIREITA	
4		POLEGAR	
3		1	
2		2	
1		3	
POLEGAR		4	

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação â margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por ....

Caracteristicas: .... ⊠ ⊠ ⊠

OUTROS DADOS: ....

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 38 MORTO INIMIGO — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

25 ABRIL 1945 (Data do relatório) 566

DESCONHECIDO (Último nome) — DESCONHECIDO (Primeiro nome) — • (Nome do meio) — 5117 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

3. (Posto) — Schtz. Ers. Kp. 466 (Unidade) — (Arma ou serviço) — Alemanha (País)

M.Pigno-Italia (Lugar da morte) — Desconhecida (Data da morte) — Em decomposição (Causa da morte) — Desconhecida (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (1) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ....

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Ivelim A.Monteiro, 3ºsgt. Pel.Sep.

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

22 abril 1945 as 10 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

A-I. (Área n.) — 4 (Fileira n.) — 38 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Desconhecida. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ....

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Desconhecido	126-St.Kp.G.R.u.A.Btl.353		37
Lado esquerdo	Desconhecido	105-Ersatz.Stab.II/[illegible]		39

Copernico de Arruda Cordeiro

(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐ ¬ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por

Caracteristicas: X X X

OUTROS DADOS:

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N° 39 MORTO INIMIGO

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

25 ABRIL 1945 (Data do relatório)

567

DESCONHECIDO	DESCONHECIDO	*	105	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

	Grenz. Stab. II/ 756. N L U		Alemanha
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

S. Lucia-Italia	Desconhecida	Em decomposição	Alemanha
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido	Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)	(Nome do endereço de emergência)

Ivolin Al. Monteiro, 3°sgt. Pel. Sep.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

22 abril 1945 as 10 horas	Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento)	(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

A-I.	4	39	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Desconhecida.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Desconhecido	5117-3.? [illegible] Kp. 466		38
Lado esquerdo	Desconhecido	111-? [illegible] Kp. [illegible] VIII		[illegible]

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

4	Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental
3	
2	
1	
POLEGAR	
ESQUERDA	
DIREITA	
POLEGAR	
1	
2	
3	
4	

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por   Ligados por chápas:
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ X X X
OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N° 40 MORTO INIMIGO — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

25 ABRIL 1945
(Data do relatório)

568

DESCONHECIDO (Último nome) | DESCONHECIDO (Primeiro nome) | * (Nome do meio) | 111 (Reg. de Identific.) | Branca (Raça)

2. Soldo. Kp. W. K. X VIII (Posto) | (Unidade) | (Arma ou serviço) | Alemanha (País)

S.Lucia-Italia (Lugar da morte) | Desconhecida (Data da morte) | Em decomposição (Causa da morte) | Desconhecida (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) | Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Ivolim A.Monteiro, 3°sgt.Pel.Sep.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

2 2 abril 1945 as 10 horas (Data e hora do enterramento) | Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

A-1. (Área n.) | 4 (Fileira n.) | 40 (Sepultura n.) | Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Desconhecida.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Desconhecido	105-Ersatz.Stab.II/756 H B U		39
Lado esquerdo	Desconhecido	115-9 Gren. Regt. 176		41

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental	
ESQUERDA	4
	3
	2
	1
	POLEGAR
DIREITA	POLEGAR
	1
	2
	3
	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepúltura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ____ { Linha horizontal

Caracteristicas: ____ X X X

OUTROS DADOS: ____

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 41 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630 — MORTO INIMIGO

25 ABRIL 1945
(Data do relatório) 569

DESCONHECIDO	DESCONHECIDO	*	115	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

Desconhecido	9.Art. Regt. 176		Alemanha
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

S.Lucia-Italia	Desconhecida	Em decomposição	Desconhecida
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (x) não (   )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido	Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)	(Nome do endereço de emergência)

Ivolim A.Monteiro, 3ºsgt. Pel.Sep.

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

22 abril 1945 as 10 horas	Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento)	(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

A-I.	4	41	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Desconhecida
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Desconhecido	111-2.Dolm.Kp.W. K.K. VIII		40
Lado esquerdo	Franz Gamper	Desconhecido		42

Copernico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4 | 3 | 2 | 1 | POLEGAR

DIREITA: POLEGAR | 1 | 2 | 3 | 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 42 — CIA. DE SEPULTAMENTO

MORTO INIMIGO

AR 30-1815 e T M -10-630

25 ABRIL 1945 (Data do relatório)

570

GAMPER (Último nome) — Franz (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — Desconhecido (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

Desconhecido (Posto) — Desconhecido (Unidade) (Arma ou serviço) — Alemanha (País)

S.Lucia-Italia (Lugar da morte) — Desconhecida (Data da morte) — Em decomposição (Causa da morte) — Catolica (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (0)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) carta.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 carta, 1 pequeno dicionario, 2 cadernetas de notas, 1 fotografia, 1 medalha religiosa.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Ivolin A.Monteiro, 3ºsgt.Pel.Sep.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

22 abril 1945 as 10 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

A-I. (Área n.) — 4 (Fileira n.) — 42 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (0); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Desconhecido (Nome) — 115-9.Art.Regt. 176 (Posto) — (Unidade) — 41 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Rudolf Lenger (Nome) — Desconhecido (Posto) — (Unidade) — 43 (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro

(Assinatura do oficial relator do enterramento / Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

ESQUERDA		DIREITA	
4		1	
3		2	
2		3	
1		4	
POLEGAR		POLEGAR	

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌴ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ ⊠ ⊠ ⊠

OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 43 MORTO INIMIGO

CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

25 ABRIL 1945
(Data do relatório)

571

LANGER	Rudolg	-	Desconhecido	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
Desconhecido	Desconhecido		Alemanha	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
F.Vaiano-Italia	Desconhecida	Em decomposição	Desconhecida	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (O)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Cartas.

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
4 cartas.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Ivolim A.Monteiro,3ºsgt. PelSep.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

22 abril 1945 as 10 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

A-1.	4	43	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Desconhecida.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (O); Chapa de identificação fixada (O)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Franz Gamper	Desconhecido		42
Lado esquerdo	Desconhecido	1601-J.G.Brs.Ip.214		44

Copernico Arruda Cordeiro
(... unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e cólocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)

do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ ⊠ ⊠ ⊠

OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 44

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

MORTO INIMIGO

25 ABRIL 1945 (Data do relatório)

574

Desconhecido (Último nome) Desconhecido (Primeiro nome) - (Nome do meio) 1601 (Reg. de Identific.) Branca (Raça)

Desconhecido (Posto) J. G. Grs. Ep. 214 (Unidade) (Arma ou serviço) Alemanha (País)

S.Pigna-Italia (Lugar da morte) Desconhecida (Data da morte) Em decomposição (Causa da morte) Desconhecida (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Ivolig A.Monteiro, 3°sgt.Pel.Sep.

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

22 abril 1945 as 10 horas (Data e hora do enterramento) Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

A-I. (Área n.) 4 (Fileira n.) 44 (Sepultura n.) Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Desconhecida (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Rudolf Langer (Nome) Desconhecido (Posto) (Unidade) 43 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Sepultura ainda vaga. (Nome) (Posto) (Unidade) 44 (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro

(... Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA				
4	3	2	1	POLEGAR

DIREITA				
POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⎕ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por (Linha horizontal

Caracteristicas: ⊠ ⊠ ⊠

OUTROS DADOS:

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 45

CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

1 MAIO 1945
(Data do relatório)

573

DESCONHECIDO	DESCONHECIDO	*	318	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

Oficial		2/ JNF. Brs. Btl. 24	Alemanha
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

Montechio-Italia	29 abril 1945	Fers.pent.craneo,torax.	Desconhecida
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Complèto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

5636 liras, 1 aliança, 1 carteira de couro, 1 lapiseira, 1 limpador de unhas, 1 cigarreira , 1 fotografia, 1 livro de anotações, papeis pessoais, 6 moedas italianas.

Desconhecido	Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)	(Nome do endereço de emergência)

Luiz Ribeiro, Cia.de Policia.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

30 abril 1945 as 15,30 horas	Militar Brasileiro de Pistoêa-Italia.
(Data e hora do enterramento)	(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A-I.	4	45	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Desconhecida.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	Desconhecido	1601-J.G.Brs.Kp. 214		44
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	Sepultura ainda vaga.			45
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copernico A. Cordeiro

(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	
4	
3	
2	
1	
POLEGAR	
DIREITA	
POLEGAR	
1	
2	
3	
4	

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ________ { Linha horizontal

Caracteristicas: ________ |X|X|X|

OUTROS DADOS: ________

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N° 46 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

MORTO INIMIGO

5 MAIO 1945
(Data do relatório)

574

DESCONHECIDO X 8	DESCONHECIDO	DESCONHECIDO	BRANCA
(Último nome) (Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

DESCONHECIDO	DESCONHECIDO	DESCONHECIDO	ALEMANHA
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

Cl. Sta. Santo Hilario. Italia	29 abril 1945	Ferimento transfixante abdomen.	Desconhecida.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (O)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ________

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido	Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)	(Nome do endereço de emergência)

Vitorio Belamo, 1°S.S.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

4 maio 1945 as 15 horas	Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento)	(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A-1.	4	46	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Desconhecida.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (O); Chapa de identificação fixada (O)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Desconhecido		318-2/INF. Brs. Btl. 24	45
Lado esquerdo	Herbert Gudschun	capitão	275-2.INF.Brs.Btl.1-	47

Copernico de Arruda Cordeiro

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental	
ESQUERDA	4
	3
	2
	1
	POLEGAR
DIREITA	POLEGAR
	1
	2
	3
	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ ⊠ ⊠ ⊠

OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 47 CIA. DE SEPULTAMENTO

MORTO INIMIGO

AR 30-1815 e T M 10-630

7 MAIO 1945 (Data do relatório) 575

GUDSCHUN (Último nome) Herbert (Primeiro nome) - (Nome do meio) 275 (Reg. de Identific.) Branca (Raça)

capitão (Posto) 2. INF. Ers. Btl. 1 (Unidade) (Arma ou serviço) Alemanha (País)

APO 464 38th Evac. Hospital Italia. (Lugar da morte) 4 maio 1945 (Data da morte) Frag. grad. craneo. (Causa da morte) Desconhecida (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 bolsa de couro usada, 1 aliança, 277 liras.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

A.H. Filey, Lt., MAC.

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

6 maio 1945 as 10 horas (Data e hora do enterramento) Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A-I. (Área n.) 4 (Fileira n.) 47 (Sepultura n.) Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Desconhecida. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Desconhecido alemão X 8 (Nome) (Posto) (Unidade) 46 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Sepultura ainda vaga. (Nome) (Posto) (Unidade) 48 (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro

(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ào elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Ouartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

ESQUERDA					DIREITA			
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por [ ] Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por________ { Linha horizontal
Caracteristicas:________
____
OUTROS DADOS:________
____